O TEMPO – Pressão Atmosférica Média: 1010.8 milibares. Temperatura Média do dia: 24.4 graus com maximo na maior insolação de 30.3 graus e mínimo à noite de 18.1 grau s (No Planalto a média das mínimas será de 10.6) Estado médio do Céu: Cumulus, stratus, cirrus, de meio claro e encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Estado medio do Tempo: Com chuvas esparsas no Planalto, passando a bom, no litoral, instabilidades passageiras, ventos de rajadas fracas, passando a completamente bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis – Terça-feira 02 de dezembro de 1975 – Ano. 61 – No. 18.223 – Edição de hoje 16 páginas – Cr$ 2,00

Nas cidades onde o dia 8 de dezembro for considerado feriado religioso, por disposição dos governos locais, as repartições públicas federais da administração direta e indireta não vão funcionar. Por determinação do ministro chefe do Gabinete Civil, Golbery do Couto e Silva, excluem-se da medida as atividades que não possam ser paralisadas por motivos técnicos ou de interesse público.

Assembléia já admite uma convocação extra

Ontem foi o primeiro dia de recesso na Assembléia, mas entre os deputados já está sendo admitida uma convocação extraordinária, para ser votada a intervenção em Canoinhas. O Palácio do Governo nada diz. (Pg. 3)

Queixa de Bonifácio a Francelino é contra os tecnocratas

Página 5.

Reitz está alertando quem vende terras no Parque do Tabuleiro

Página 3.

Um brinde à China e aos EUA. À mesa, críticas a détente

Página 2.

Ao brindarem pelo futuro de suas relações, em progressiva harmonia desde a diplomacia do tênis de mesa, Ford e o *Premier* Teng Hsiao-Ping reconheceram suas divergências quanto a *Urss.*

Itaipu tem 60% dos recursos na presença de Geisel e Storssner

Página 6.

Sambista, estudante, vendedor e comerciante: milionários

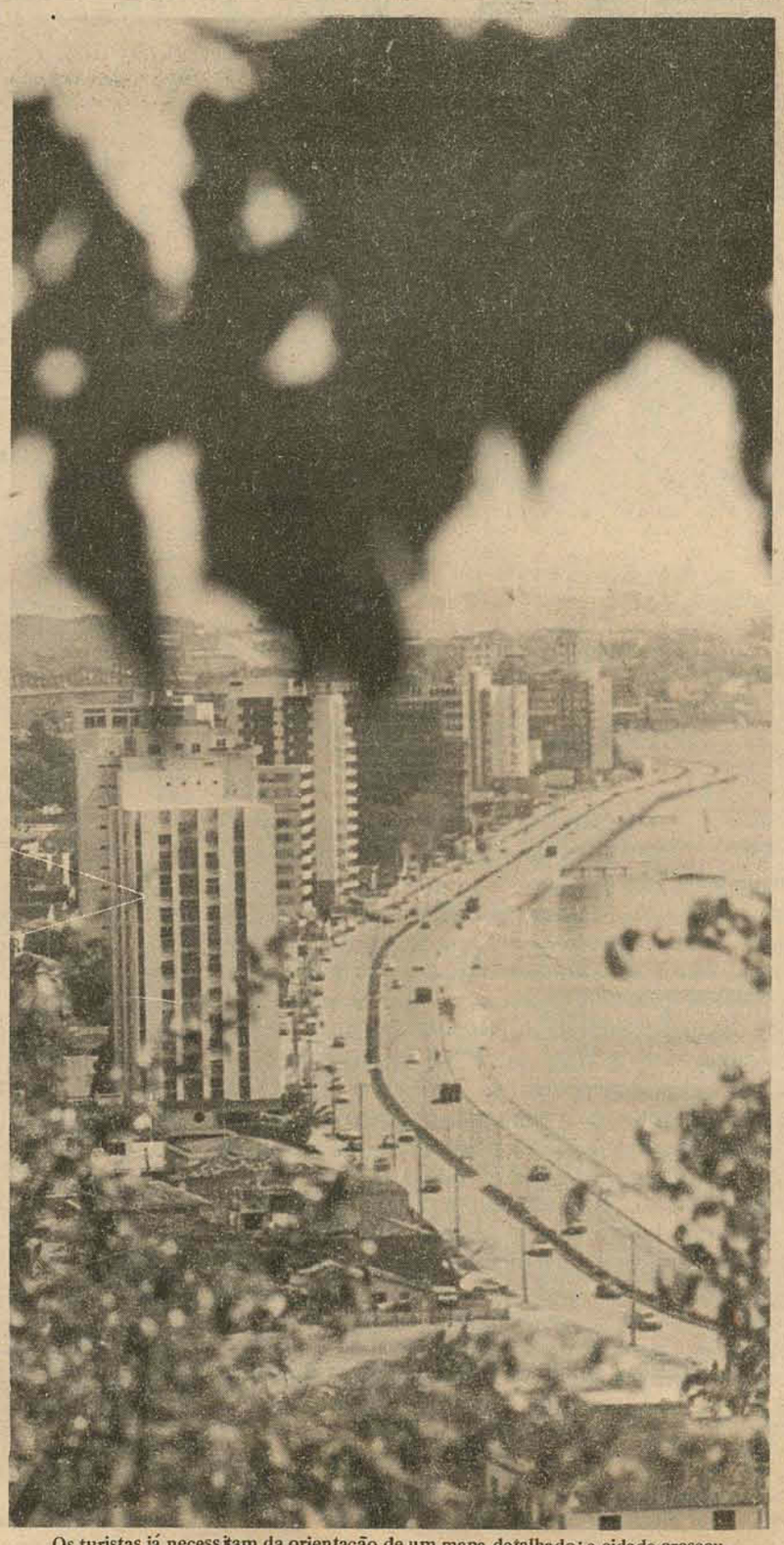
Página 10.

Têxteis vão a Simonsen por novos incentivos fiscais

Página 6.

Juan Carlos revela se vai ser liberal ao compor o Gabinete

Página 2.



Os turistas já necessitam da orientação de um mapa detalhado: a cidade cresceu.

O Adolfo Konder submergiu e nem mesmo a estiagem imediata poderá recuperar o campo.

Potências se envolvem cada vez mais na disputa angolana

Página 2.

Esquerda derrotada em Portugal decide mudar sua tática

Página 2.

Pesquisa aérea dá a cidade um mapa atual

A maior parte dos mapas de Florianópolis serve apenas para ilustração de roteiros turísticos. Eles dão apenas uma idéia grotesca do que é a cidade. Só agora surge um mapeamento mais criterioso, embora não seja ainda o mapa ideal. *(Pg. 16)*

Avaí decide torneio dia 11 no campo do Figueira

Submerso o campo, o Avaí espera que o sol devolva aos jogadores o que resta do gramado do estádio Adolfo Konder. O jogo com a Chapecoense está marcado para o Orlando Scarpelli, dia 11, desde que a FCF requisite o campo. *(Pg. 8)*

ANTECIPADO 13º SALÁRIO

Página 3

O exterior está na linha

A Telesc e a Embratel iniciaram ontem os testes de Discagem Direta Internacional. A Capital e mais 4 cidades falam com os EUA e o Canadá. *(Pg. 3)*

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ford com o vice-premier Teng Hsiao-Ping; a retórica da distensão e o crescente perigo da guerra

Ford na China: críticas à détente

Pequim – Num reconhecimento implícito de suas divergências quanto à **détente** soviético-norte-americana, o presidente Gerald Ford, que chegou ontem à China, e o vice-primeiro-ministro Teng Hsiao-Ping, prometeram continuar trabalhando para melhorar as relações entre os dois países.

Os funcionários chineses descreveram a recepção como calorosa e correta, mas não na escala usual para com os chefes de Estado com cujos países a China mantém relações diplomáticas. Não havia público nem cartazes de espécie alguma, tanto no aeroporto como no trajeto até a cidade. No banquete oferecido em sua homenagem no "Grande Salão do Povo", seis horas depois da chegada, Ford afirmou: "Os passos dados em 1971 e 1972 pelos dirigentes da China e dos Estados Unidos foram de importância histórica. Aproveito a ocasião para reafirmar minha dedicação aos objetivos e princípios surgidos desses primeiros passos e, especificamente, a normalização de nossas relações". Sem mencioná-la, Teng disse de sua parte que a União Soviética "é o país que mais zelosamente fala na paz e ao mesmo tempo a mais perigosa fonte de guerra".

Segundo Teng, "a retórica em torno da distensão não pode ocultar a nua realidade do perigo cada vez maior da guerra". Ford, por sua vez, completou que os EUA e a China têm interesse de que o mundo não seja dominado pela força ou por pressões e que a situação atual requer "valor, vigilância, firmeza". E concluiu: "Ao prosseguir com nossos objetivos, cada um de nós decidirá naturalmente sua política e métodos, a partir de nossas diferentes posições frente ao mundo e nossa maneira de encarar nossos respectivos interesses nacionais".

É cada vez maior o envolvimento das potências em Angola

Johannesburgo A artilharia do Movimento Popular de Libertação de Angola – MPLA –, grupo que conta com o apoio da União Soviética, está realizando uma intensa ofensiva contra a Frente de Libertação de Angola – FNLA – e União pela Libertação Total de Angola – Unita –, apoiadas pelos Estados Unidos e o regime racista da África do Sul, com disparos de até mil granadas por hora.

Treze cargueiros soviéticos descarregaram armamentos nos últimos sete dias no porto de Luanda, a capital, controlada pelos guerrilheiros do MPLA. O canhoneio maciço de objetivos isolados conseguiu a paralisação do avanço sobre Luanda das forças combinadas da FNLA e Unita, que foram surpreendidas pela decisão da Nigéria de reconhecer o movimento marxista. É que o apoio sul-africano à Unita está procando uma reação diplomática adversa entre os países africanos.

A Tanzânia inclusive pediu uma reunião de cúpula para discutir a intervenção daquele regime racista em Angola. Uma declaração expressa que o problema angolano "não mais constitui uma luta pelo poder entre seus cidadãos. Trata-se de uma luta pela supremacia do imperialismo. A África do Sul teme a revolução africana e está decidida a lutar com unhas e dentes para criar uma zona de contenção em sua fronteira norte". A Somália prontamente apoiou a reivindicação da Tanzânia.

Por outro lado, em Washington informou-se que Cuba tem mais de três mil soldados combatendo em Angola, ao lado do MPLA. Estas tropas, segundo a revista *U.S. News*, são usadas "como uma força revolucionária contra os interesses dos Estados Unidos e da China, e a serviço da rede de inteligência soviética". Esses soldados não são mercenários, mas oficiais e efetivos das Forças Armadas cubanas, pagos pelo governo cubano. Segundo a inteligência norte-americana, está em Angola também um importante comandante cubano, Júlio Casas, íntimo de Fidel Castro, para treinar os guerrilheiros marxistas.

Moscou, por sua vez, afirma que forças regulares dos Estados Unidos e da África do Sul, além da Europa Ocidental, estão sendo despachadas urgentemente para Angola. A versão do *Pravda* diz que a África do Sul "se transformou em base da agressão imperialista contra a república popular de Angola. Os intervencionistas estão recebendo grandes carregamentos de armas dos EUA e outros países da OTAN.

Nesta escolha, Juan Carlos define sua política

Madri – O principal corpo assessor do rei Juan CArlos I reuniu-se ontem para escolher um novo presidente do parlamento, cujo resultado poderá se constituir em uma prova dos esforços do jovem monarca para uma liberalização do regime direitista espanhol. De acordo com as versões o rei poderá equilibrar a anistia geral que decretou pondo em liberdade importantes líderes da esquerda, com a nomeação de um conservador para a presidência do parlamento.

Segundo estas notícias a lista de três candidatos apresentada ao conselho do reino tem como primeiro nome Torcuato Fernandez Miranda, de 60 anos, que foi professor do rei na universidade e membro do partido da Falange, de tendência fascista. O conselho de 16 membros reuniu-se em sessão secreta no edifício do parlamento. Os jornais especulavam sobre a possibilidade de que Juan Carlos, em su segunda semana de governo depois da morte de Francisco Franco,, podeia também ter aceito a renúncia do primeiro ministro conservador CArlos Arias Navarro pediria ao conselho a escolha de um de seus candidatos para esse cargo.

Altas fontes do governo negaram-se a confirmar ou negar a renúncia do primeiro-ministro, porém disseram esperar que Arias Navarro continue em seu posto, pelo menos temporariamente, enquanto Juan Carlos se prepara para substituir os membros do gabinete por elementos mais liberais. Enquanto isto dezenas de espanhóis estão sendo libertados em todo o país em razão da anistia geral decretada pelos rei, estando já em liberdade o dirigente máximo trabalhista da Espanha, Marcelino Camacho.

Camacho foi libertado anteontem e denunciou que a anistia era um insulto, pois segundo suas palavras beneficia só uns dez por cento dos dois mil presos políticos na Espanha. Segundo cálculos não oficiais, quatro mil presos políticos foram libertados desde que o novo chefe do governo decretou a anistia geral na semana passada. Estima-se que a medida provocará a libertação de 15 mil pessoas.

Entre os últimos libertados está Juan Vila Reyes, comerciante de Barcelona condenado a mais de 200 anos de prisão por sua participação no maior escândalo financeiro do país. Vila Reyes, que cumpria 417 condenações, foi posto em liberdade por um tribunal de Madri, salientando que só faltavam 17 dias para cumprir suas penas em razão do decreto de anistia do rei. Vila Reyes foi preso em 1969 e condenado por ter lesado o governo em mais de 150 milhões de dólares, valendo-se de uma "companhia de exportação" que não chegou a exportar coisa alguma. O escândalo, conhecido como o "caso matesa", obrigou Francisco Franco a substituir seu gabinete nesse ano. Outros três destacados funcionários do governo foram declarados culpados posteriormente e mais tarde libertados por uma anistia de Franco.

PC português: da ofensiva às negociações

Lisboa – O partido comunista português passou de uma política de ofensiva para uma de negociações após a derrota sofrida por seus protetores militares. Na primeira edição publicada pelo órgão do partido **Avante** desde que fracassou na semana passada a tentativa golpista da extrema esquerda, os comunistas pediram a reconciliação com os socialistas.

A razão é dada pelo jornal em grandes manchetes de primeira página, o que sucedeu em Portugal foi "uma grave derrota para a esquerda militar e para as forças revolucionárias em geral". Mais de cem oficiais e suboficiais ligados ao partido comunista foram presos por suspeita de participação no complô e quatro importantes oficiais simpatizantes da causa comunista foram "depurados" do Conselho Revolucionário, principal autoridade do país.

O editorial do **Avante** deplora as depurações na esquerda, pede seu fim imediato e assegura que se não houver um processo de negociações que leve a uma aliança com os socialistas, Portugal correrá o perigo de ver-se governados por um regime de direita. Mas não há prova pública pelo menos de que os comunistas estejam dispostos a satisfazer as condições colocadas pelos socialistas para um entendimento.

O líder socialista Mário Soares e seus colegas querem que os comunistas repudiem a tentativa de golpe da semana passada e declarem seu ativo apoio ao governo do primeiro-ministro José Pinheiro de Azevedo. Os líderes socialistas dizem contar com provas de que o partido comunista participou no planejamento do fracassado golpe e alguns altos oficiais concordam com isso. Por outro lado, foram ontem sepultados dois dos membros do regimento de comandos mortos quando lutavam para conter o golpe. Várias centenas de pessoas, entre elas o coronel Jaime Neves, chefe do regime, e altos dirigentes militares, assistiram ao serviço fúnebre na catedral de Lisboa. Segundo altos funcionários a lei marcial imposta na região de Lisboa na terça-feira passada será levantada em um ou dois diasEntretanto, forças militares da guarda nacional e da polícia estabeleceram barricadas por todo o país, em busca de armas.

O sepultamento do jovem militar morto na tentativa da extrema-esquerda

Uruguai: políticos não acreditam em abertura eleitoral

Montevideu – Entre nebulosas e indecifráveis incongnitas, o Uruguai entrou ontem em seu "ano eleitoral". Num dia como o de anteontem o último domingo de novembro de 1976, deverão ser realizadas as eleições para renovar todas as autoridades nacionais e municipais - mas, praticamente, ninguém acredita que isso venha a suceder.

Numa pesquisa realizada por The Associated Press nos círculos civis e militares, assim como nos meios políticos, mais de 90 por cento das pessoas consultadas disseram não ver "nenhuma possibilidade" de que se realizem eleições no próximo ano.

No incerto e relativamente Jovem processo Uruguaio, iniciado com a autogolpe de estado de 1973, há lugar para o imprevisto, mas a perspectiva eleitoral hoje - é somente hipotética.

Apesar da falta de definição, a corte eleitoral, organismo neutro encarregado de organizar e supervisionar as eleições, continua trabalhando.

"Fazemos isso normalmente porque nossa obrigação constitucional é fazer com que todo cidadão esteja em condições de votar e não esquecer que, desde 1971, o sufrágio é obrigatório" - disse Carlos Sarachaga, membro da corte.

Até o momento as eleições não foram canceladas, mas tudo parece indicar que, a qualquer momento, será tomada essa decisão.

O comandante em chefe do exército, tenente-general Júlio C. Vadora, negou toda possível abertura eleitoral a curto prazo quando afirmou, tempos atrás, que a atividade política continuaria fechada até que se conseguissem condições para a ação de partidos democráticos "fortes, homogêneos e com nova personalidade". Nada disso aconteceu até agora. Todos os militares parecem coincidir nessa posição.

O presidente Juan M. Bordaberry, por seu lado, afirmou diversas vezes que o atual processo "não pode condicionar-se a prazos fixos", e que o que importa é o processo em si e não os prazos.

Em 1973, Bordaberry encomendou ao Conselho de Estado, como trabalho prioritário, o preparo de uma substancial reforma da constituição, requisito prévio a qualquer "abertura". Mas não se avançou um só passo nesse terreno.

Com as novas condições constitucionais e eleitorais, sem partidos políticos em atividade, sem liberdade de reunião ou de propaganda política, com os principais líderes partidários virtualmente afastados, a possibilidade de uma eleição no próximo ano é uma quase ilusão.

Alguns pensam em uma possível eleição restrita para renovar somente as autoridades municipais, mas também isto é admitido como improvável.

Talvez possa ser realizado algum tipo de plebiscito popular para decidir sobre uma eventual prorrogação no mandato de Bordaberry, que termina em março de 1977.

Em 1973, o presidente disse claramente que haveria eleições em novembro de 1976 e que ele não deixaria a primeira magistratura "nem um minuto antes nem um minuto depois" do prazo constitucional.

Há algum tempo, segundo transpirou, os militares lhe pediram que permanecesse no cargo além de 1977. Mas depois foram sentidos indícios segundo os quais influentes setores militares se opunham a que Bordaberry continuasse no poder.

Não se pode prognosticar qual a atitude pessoal do mandatário que completou anteontem exatamente quatro anos de sua eleição pelo povo, através de um pleito sverdadeiramente renhido.

Alguns se perguntam quem deverá dizer a última palavra e definir o futuro próximo do processo. Em tudo isto incidem, indubitavelmente, fatores externos, principalmente os econômicos

Mas internamente há uma só resposta: as forças armadas.

Apesar de sua inexperiência política, suas vacilações e esporádicas atitudes, constituem hoje o único poder real, organizado e homogêneo. Sua linha se inclina para uma definida direita de sentido nacional.

por Eduardo Navia, da AI

Argentina: uma crise pode surgir dentro da Igreja

Buenos Aires – O Bispo de Formosa e párocos de dezessete dioceses entraram ontem em greve de 24 horas, em protesto pela detenção de um sacerdote francês pelo Exército, durante uma operação antiguerrilheira. O monsenhor Pacífico Scozzina e os sacerdotes disseram que durante todo o diasle ontem mantiveram fechadas as Igrejas de Formosa, província situada no nordeste da Argentina, a uns 1.200 quilômetros de Buenos Aires, não sendo celebradas missas nem qualquer outro ato litúrgico, exceto a atenção espiritual a pessoas que e encontrem gravemente doentes. Tampouco foram administrados sacramentos.

O padre Santiago Renevot, de nacionalidade francesa, foi detido por forças do Exército e guarda de fronteiras que estavam a procura de terroristas. Não se informou sobre as acusações que pesam contra ele. As gestões para que seja libertado foram até agora infrutíferas.

O bispado de Formosa expediu um comunicado afirmando que "a detenção é uma injúria e um ataque à Igreja Católica, já que o padre Renevot nada tem a ver com a subversão. É lamentável que se tenha interpretado sua ação em favor dos camponeses pobres como atividade marxista", acrescenta o comunicado do monsenhor Scozzina.

O bispo de Formosa adverte que " os católicos que usarem de de violência contra os ministros de sua religião, privando-os injustamente de liberdade, incorrem na pena de excomunhão".

Até ontem à tarde não houve reação alguma do governo nem do Exército, nem tampouco das altas autoridades da Igreja Católica de Buenos Aires.

O episódio de Formosa poderá provocar controvérsias dentro da própria Igreja pois as operações antiguerrilheiras das Forças Armadas contam com o decidido apoio do capelão militar, monsenhor Victorio Bonamin, e dos demais religiosos que prestam serviços junto às Forças Armadas.

CADASTROS BANCÁRIOS?

V.Sa. encontra dificuldades no preenchimento de Cadastros Bancários e obtenção de Negativas para Financiamentos BNH?

Para a sua tranquilidade, procure a

ETECAL – Escritório Técnico de Contabilidade.

Rua Saldanha Marinho, 24 – Fone 22–5496
Florianópolis – S.C.

VENDO:

Agronômica. Residência Alto Padrão c/200 m2. terreno 441 m2; contendo uma suite c/clouse, amplo living, cozinha americana, mais dois dormitórios, dep. empregada, garagem jardim etc.

Belíssimo sitio em Ratones, c/água própria, luz, diversas árvores frutíferas, diversas aves e suínos e duas vacas leiteiras. Bom preço.

Galpões Industriais

Dois galpões construídos em terreno de 1.500 m2., em área industrial provida de toda a infraestrutura, para qualquer tipo de indústria ou depósito. Entrega em dezembro próximo.

Rua Angelo Laporta, 7 fones: 22-4075 e 22-4190
CRECI. 374 - XI Região.

BRITA COM GRANULOMETRIA PERFEITA

PEDRITA

FONE 220037 - FLORIANÓPOLIS
ATENDIMENTO EM TODO ESTADO

EDITAL

O Serviço de Assistência Religiosa da Polícia Militar (SARPM) torna público para conhecimento dos interessados, que os possuidores dos bilhetes 18.153, 37.614 e 21.720, referentes ao 2o., 3o. e 5o. Prêmios do sorteio realizado pela Capelania da Polícia Militar do Estado, que ocorreu pela extração da Loteria Federal de 6 de setembro de 1967, deverão comparecer no Quartal General da Polícia Militar à rua Visconde de Ouro Preto no. 101, para reclamarem seus prêmios, dentro de 60 (sessenta) dias, a partir desta publicação, após a qual prescreverão seus direitos aos prêmios.

Florianópolis, 01 de dezembro de 1975.
A CAPELANIA

ROGÉRIO BARBOSA CABRAL
ROGÉRIO CARVALHO DA ROSA
ADVOGADOS

Causas cíveis, criminais e trabalhistas. Administração de Imóveis – Cobranças.
Rua Saldanha Marinho, 18 – Sala 3 – Florianópolis.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Convocação da Assembléia está sendo admitida por deputados

Mesmo sem qualquer informação oficial, os meios parlamentares admitem a possibilidade de a Assembléia Legislativa ser convocada para um período extraordinário de sessões, a fim de, entre outras matérias, apreciar a intervenção decretada pelo Governador do Estado no município de Canoinhas. Os parlamentares mais chegados ao Palácio do Governo e que têm conversado com o governador Antônio Carlos Konder Reis adiantam que o assunto não foi ventilado. Mas a maioria dos deputados prefere aguardar alguns dias para só depois traçar os planos para o recesso, mantendo a expectativa de que a convocação poderá sair. Além da urgência do assunto em pauta, os parlamentares lembram que anualmente têm ocorrido convocações extraordinárias, e que agora mesmo outros governadores acabam de convocar as Assembléias de seus estados para um período extra, pretendendo ver apreciadas matérias de seu interesse.

A mensagem encaminhada à Assembléia, com o decreto de intervenção em Canoinhas, deu entrada na última semana do período ordinário de sessões e quase teve condições de ser votada em plenário. Na quinta-feira, véspera do encerramento da sessão legislativa de 1975, a Comissão de Justiça da Assembléia reuniu-se à noite para examinar o parecer do relator, deputado Octacílio Pedro Ramos. Este concluiu pela aprovação do decreto governamental, mas não houve condições regimentais para que a matéria sofresse o voto do plenário.

Como o interventor já foi designado, a dúvida, na Assembléia, é se o "referendum" parlamentar deve ocorrer de imediato ou pode aguardar pela reabertura dos trabalhos legislativos, em março de 1976. A Constituição estadual é omissa, ou não suficientemente clara. O artigo 10o. e seu parágrafo estabelecem: "Artigo 10o. — O decreto de intervenção, que será submetido à apreciação da Assembléia Legislativa, dentro de cinco dias, especificará a sua amplitude, prazo e condições de execução e, se couber, nomeará o Interventor; § 1o. — Caso não esteja funcionando, a Assembléia Legislativa será convocada extraordinariamente dentro do mesmo prazo de cinco dias, para apreciar o ato do Governador". Baseados neste parágrafo, alguns deputados entendem, inclusive, que o fato de ter encaminhado a mensagem antes de começado o recesso não retira do Governador a oportunidade de fazer a convocação, uma vez que na prática a situação é a mesma: a Intervenção, decretada, precisa do referendo da Assembléia e esta não está funcionando.

O governador é o único que poderá ter a iniciativa da convocação. Caso a mensagem com a Intervenção tivesse dado entrada na Assembléia já no período de recesso, o presidente da Casa ficaria com a competência para convocar extraordinariamente os deputados. Mas no caso, apenas o Chefe do Executivo tem essa competência.

Reitz vê no cadastramento um grande passo que se está dando.

Especuladores começam a agir no parque do Tabuleiro

Uma incipiente especulação já começou a causar problemas na área do recém-criado parque estadual do Tabuleiro. Definidos como "vivos e espertalhões" pelo padre Reitz, coordenador do Meio Ambiente, algumas pessoas estão comprando gado e madeira dos proprietários de terras localizadas dentro da área do parque, à troca de uma argumentação: o governo não irá indenizar os proprietários que foram atingidos pela criação do parque. Alguns casos foram registrados e a reação da Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente tem sido enviar à área funcionários para esclarecer.

O principal trabalho que a Setma está iniciando é a convocação dos proprietários e posseiros para entrega de documentação que possibilite o cadastramento dos bens a serem desapropriados na área. Trinta processos já se encontram analisados, mas o padre Reitz diz que muitos proprietários foram contactados. No total, cerca de 500 propriedades terão que ser cadastradas. Não há estimativa do custo final das desapropriações por dois motivos: o cadastramento irá definir precisamente isso e mesmo que se tivesse algumas noções sobre o preço das terras, a Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente não divulgaria as intenções do Governo sobre isso, para não gerar especulações.

Os contatos mais difíceis, para efeito dee desapropriação, serão com as indústrias madeireiras instaladas na área. As serrarias, muito embora acham justa a medida de criação do parque, estão começando a impor suas condições. Elas alegam principalmente que têm compromissos a saldar, empréstimo e outros projetos. E pedem um indenização justa. O que ocorrerá, diz Reitz.

Pelo Código Florestal, em seu artigo 5o., fica vedada a exploração de recursos naturais nos parques nacionais, estaduais e municipais. E isso está ocorrendo ainda na região do Tabuleiro. Segundo o padre Reitz, a exploração terá que parar, o que significa, automaticamente, o fim da exploração da indústria madeireira instalada no local, em sua esmagadora maioria, explorando madeiras de lei, como pinho, cedro, canela, do tipo preta, peroba, guaraparim e outras. Hoje, o coordenador de Meio Ambiente irá expor a situação ao delegado regional do IBDF, que tem a instrumentação jurídica sobre o caso.

Nessa reunião deverá se equacionar a solução para o término definitivo da exploração madeireira. Outro problema são os posseiros que, segundo Reitz, serão tratados exatamente como tais. É posição firmada que o Estado não pagará terras devolutas. Até a vinda da desapropriação, o padre Reitz afirma que os proprietários podem fazer amplo uso de suas plantações, propriedades e criações. Quando os processos de desapropriações forem sendo liquidados pelo Estado, aí então a terra tem que ficar desabitada. Pela experiência que possui nesses casos, afirma Reitz, "a maioria dos proprietários leva grande parte de seus bens. Algumas casas deverão ficar intactas para sediar o pessoal da guarda florestal a ser criada. Mas a área ficará totalmente desabitada."

A vigilância para a região abrangida pelo parque está praticamente definida: será criada uma guarda florestal com cerca de 30 membros, inicialmente. Parte desse contingente se localizará, fixamente, em pontos estratégicos. O restante, fará patrulhamento, usando veículos ou cavalos. É pensamento também aproveitar alguns proprietários da região, que tenham conhecimento os locais a serem patrulhados, para início de formação da guarda florestal.

O cadastramento das propriedades deverá levar, em seu levantamento preliminar, cerca de seis meses. Logo após isso, os topógrafos percorrerão a área fazendo o mapeamento das propriedades. O trabalho deverá ser executado com auxílio do Irasc e da Casan. Após isso, começa a desapropriação. As verbas para indenização ainda não estão fixadas, mas deverão vir sob a forma de verbas especiais, afirmou Reitz.

Embora o parque do Tabuleiro esteja praticamente ainda no papel, o Governo já está iniciando o levantamento de outra área para o mesmo fim. Ela fica no município de Vidal Ramos e protegeria principalmente as cabeceiras do Rio Tijucas e Itajaí Mirim. Nesse caso, diz o coordenador de Meio Ambiente, "pretende-se o aproveitamento de terras devolutas".

Novo secretário de Imprensa e Codoeste são anunciados hoje

Dois problemas administrativos serão solucionados hoje pelo governador Konder Reis na reunião do secretariado: a Secretaria de Imprensa e a Secretaria do Oeste. O Palácio do Governo não deu qualquer informação referente ao nome escolhido para a Secretaria de Imprensa, muito embora assessores do governador afirmassem que a escolha já estava feita. E será uma surpresa, segundo essas fontes.

As sondagens que o governador estava procedendo para o preenchimento do cargo, vago com a morte do ex-secretário Adolfo Zigelli, foram ultimadas depois de seu regresso de Brasília.

Durante a entrevista coletiva que concedeu logo após seu regresso de Brasília, Konder Reis respondeu aos jornalistas que não havia critério fixo em relação ao cargo, não sendo, portanto, "premissa básica que um jornalista ocupasse o cargo". Na mesma entrevista, o governador afirmou que a escolha seria anunciada até o final do mês que passou ou início de dezembro.

Em relação à Secretaria do Oeste, os estudos para sua possível extinção foram concluídos e o governador Konder Reis já determinou instruções para que se inicie a implantação da Codoeste — Companhia de Desenvolvimento do Oeste — cujo prazo de instalação é de 365 dias, tempo esse que o Governador considera improrrogável.

As funções e atribuições de competência da Secretaria do Oeste deverão ser assumidas gradualmente de acordo com as etapas que forem sendo vencidas na instalação da Codoeste, para que não haja uma solução de continuidade nos projetos e obras previstas na área.

Logo após a instalação prática e operacional da Codoeste, o Governo do Estado irá se lançar à concretização de outro grande projeto previsto no plano de Governo para a área: uma companhia de alimentação, de grande porte e aproveitando a produção de alimentos da região, para equilíbrio sócio-econômico do Estado, declaração dada pelo Governador quando da última visita do ministro Ueki a Santa Catarina. O Norte industrializado, o Sul com o carvão, o Centro com a agropecuária, o Oeste com a produção de alimentos e o litoral com sua vocação natural: turismo.

Projeto sobre Anhato-Mirim pode ser reativado

A idéia é transformar a ilha num centro de estudos científicos, com a participação da Universidade, IPHAN, Governo do Estado e Femar.

Com a morte de Luis Saya, diretor do IPHAN em São Paulo, seu projeto sobre Anhato-Mirim e mais dez fortalezas do litoral brasileiro, foi engavetado.

Considerado uma das maiores autoridades sul-americanas em patrimônio histórico e artístico, ele quis tornar Anhato-Mirim a central de estudos biológicos e marinhos modelo do Brasil. Uma vez implantado em Anhato-Mirim um complexo científico de estudos e pesquisas, em diversas áreas, além de um sistema de exploração turística, as outras restantes 9 fortalezas restauradas formariam uma cadeia de estudos científicos. Pesquisa de proteínas marinhas, biologia, aquicultura, estudos de eco — sistemas marinhos, bem como da faúna e flora, seriam alguns dos objetos a serem atingidos.

A Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente foi obrigada, praticamente, a assumir o projeto. Newton Rodrigues, químico, Miriam Consoni Moelman, assessora da Coordenadoria do Meio Ambiente, o ex-secretário da Agricultura, Glauco Olinger, que contam com o apoio de Batista Pereira e do Padre Raulino Reitz, estão tentando formar um grupo de trabalho para estruturar o projeto e adaptá-lo às novas condições e idéias surgidas. As condições são um tanto duras pois não há verbas nem para a formação do grupo de trabalho.

Segundo Newton Rodrgues e Miriam Consoni Moellmanm, pretende-se, a partir do aproveitamento do "projeto Saya", os seguintes objetivos com a ocupação científica e turística de Anhato-Mirim:

Núcleo de Estudos de Ecologia Marinha, Museu do Mar, Estagão de Biologia Marinha, Posto de Monitoramento da poluição da Baía Norte, Estação de Aquicultura, Centro de Pesquisas de Pesca, Posto Oceanográfico.

O estudo de Saya

Trezentos e vinte sete fortalezas, fortes, baterias etc., vem mencionados pelo Cel. Anibal Barreto (Fortificações do Brasil — Biblioteca do Exército Editora, 1958), que destaca 300 unidades sobre as quais de indicações particulares. Tudo leva à acreditar que tal número deve ser acrescido numa pesquisa mais completa.

Muitas fortificações tiveram participação relevante nas lides de defesa, outras não chegaram ser terminadas, um número considerável desapareceu por completo, deixando apenas notícia na história e nos documentos; outras sobreviveram em "restos" computáveis. Especialmente aquelas construídas de novo ou reconstruídas no século XVIII, se limitaram a ostentar elegância de porte ou de desenho. Trinta e seis unidades estavam tombadas pelo IPHAN em 1967. Destas, algumas foram restauradas ou consolidadas. Postos que não apresentam atualmente nenhum interesse militar, o seu problema fundamental é, dém das medidas objetivas de proteção em termos de obras, a sua preservação e uso, em termos de destinação e guarda. É fora de propósito pensá-las todas transformadas em Museus que é, porventura, a primeira idéia que ocorre. Pior ainda mantê-las "protegidas" por um guarda, o que nem sempre é possível.

É preciso lhes dar uma destinação útil e condizente, o que constitui o primeiro passo para resguardar-lhes a dignidade.

O presente projeto, atendendo a essa necessidade e à carência de pesquisas e estudos relativos à biologia da plataforma marítima, procura acasalar os dois problemas numa solução conjunta: instalar em 10 unidades, devidamente selecionadas ao longo do litoral, Postos de Pesquisa da Biologia da Plataforma Marítima, com base em convênios a serem assinados entre o IPHAN e a cadeira de Biologia das Universidades locais.

Operativamente o projeto deve prover:

1) Seleção de 10 unidades situadas em pontos convenientes;

2) Transferência, nos casos ainda não providenciados, dessas unidades dos Ministérios da Marinha ou do Exército para o MEC–IPHAN;

3) Restauração ou consolidação das mesmas

Estudo de um convênio a ser assinado entre as Universidades e o IPHAN;

5) Execução, nas unidades selecionadas, das instalações necessárias;

6) Prover equipamento e pessoal;

1) Como primeira hiótese vão indicadas aqui 10 unidades localizadas ao longo do litoral, do Maranhão e Santa Catarina.

A saber:

Maranhão: Forte da Ponta da Areia

Rio Grande do Norte: Fortaleza dos Reis Magos

Paraíba: Forte de Santa Catarina

Pernambuco: Forte de Santo Ignácio

Bahia: Forte da Gamboa (Morro de São Paulo)

Espírito Santo: Forte de São João

Rio de Janeiro: Forte de São Mateus

São Paulo: Forte de São Felipe

Paraná: Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres

Santa Catarina: Forte de Santa Cruz

Embora o projeto preveja 10 unidades, uma delas (Anhato-Mirim convertida em Central de Estudos, nada impede que, no futuro, esse número possa ser aumentado. O ideal seria uma unidade para cada condição tipo.

2) Algumas fortalezas estão sob a jurisdição do Exército, outras da Marinha; outra inda já foram transferidas para o MEC–IPHAN. Será conveniente realizar este último processamento com todas as unidades previstas no projeto, tomando-se, contudo, o cuidado de evitar que nessa operação as unidades percam a jurisdição sobre a área elodial, geralmente sujeitas à invasões que muito prejudicam a preservação e aproveitamento dos monumentos. Tal medida viria facilitar as obras, as gestões, os convênios. Há casos em que a primeira, ou uma das primeiras medidas, será remover os intrusos, o que deve ser feito sem prejuízo para os pescadores e caiçaras porventura instalados.

3) As fortalezas de Santa Catarina, em Cabedelo, Paraíba e Santa Cruz, na ilha de Anhatomirim, em Santa Catarina, estão recebendo obras do IPHAN. As demais, ou recebem ou devem receber o benefício de obras durante o ano de 1974. Todas as unidades devem receber equipamento e instalações de adaptações (alojamentos, tanques, lab oratórios etc.) Embora o 4o. Distrito possua uma previsão de um posto completo, se exime de indicar uma sem a audiência de especialistas. Este inicial do projeto se limita apenas a apontar a direção em que o problema deve ser colocado.

4) Um dos problemas chave do presente projeto é o seu municiamento com especialistas. até o momento foram localizados dois apenas, em São Paulo e outro no Paraná. Dr. Paulo Savais e Padre Moro. Seria necessário um curso de especialização, a ser assistido por assistentes da cadeira de Biologia das Universidades sediadas nos diferentes Estados, enquanto as demais medidas sejam tomadas. Tais assistentes voltariam para assumir a direção dos Postos.

5) Estudo e Execução das obras nas unidades.

6) O convênio-tipo entre Universidade e MEC–IPHAN deverá providenciar a aquisição de equipamento e execução de obras que estejam fora do quadro de preocupação do IPHAN.

Para a execução do presente projeto sugere-se que seja formado um Grupo de Trabalho integrado por três membros, a saber:

— Um arquiteto do IPHAN (Grubba)

— Um especialista em biologia marítima (Prof. Sawais)

— Um especialista em problemas do mar (Alm. Paulo M. da Silva).

Custo do Empreendimento

É realmente difícil fazer uma estimativa dos custos totais de um projeto que está em seus primeiros passos e tem muito ainda a ser decidido. Há, por exemplo, a parte das obras do IPHAN, alguma em andamento, como nos casos de Cabedelo, Ilha do Mel e Anhato-Mirim. De qualquer modo, tudo leva a acreditar que esta parte do empreendimento possa ser enquadrada na órbita das dotações normais do IPHAN.

A parte referente a adaptações e equipamentos, porventura a ser atendido pelas Universidades interessadas, pode-se fazer uma estimativa sumária de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para cada unidade, importando isso num pequeno alojamento, num tanque e laboratório. Um total de Cr$ 1.000.000,00.

Uma parte também onerosa do projeto será o curso de especialização. Mas considerando que neste momento, pelo que já se sabe de importância econômica da plataforma marítima em termos de dimentação humana, o Brasil não tem um grupo de especialistas distribuídos pelas Universidades, a carência é de tal ordem que qualquer gasto se afigura menor. Para provar esta parte teria que ser destacada uma dotação de cerca de Cr$ 300.000,00, incluindo-se, pagamento de professores, gastos com viagens, impressos, etc.

Haveria conveniência de um destaque de Cr$ 100.000,00 para os estudos preliminares, inclusive viagens de documentação, levantamento, etc.

Telesc testa o sistema DDI em cinco cidades catarinenses

A Telesc e a Embratel iniciaram os testes de Discagem Direta Internacional do sistema de telecomunicações de Santa Catarina, já encontrando-se em fase experimental de testes as centrais de Blumenau, Brusque, Itajaí, Jaraguá do Sul e Florianópolis.

O Sr. Douglas de Macedo de Mesquita, presidente da Telesc, informou ontem que os usuários que efetuarem as ligações através do sistema DDI terão as suas ligações completadas e o seu registro será automaticamente na conta telefônica.

Informações anteriores da Telesc já davam conta de que, após a ativação em DDI das centrais de Curitiba e Rio de Janeiro, gradativamente e região Sul do país, em seus sistemas de telecomunicações, também entrariam em testes pela Embratel. Segundo indicação da Embratel, quando das ativações na região Sudeste, as cidades de Blumenau e Florianópolis e, ainda Vitória, no Espírito Santo, teriam a Discagem Direta Internacional em 1976.

O DDI, sistema do qual os interessados já poderão fazer uso agora, no período de testes, será possível para as mais importantes cidades dos Estados Unidos e Canadá. Para pedidos de informações internacionais deverá ser discado o número: 021152. Dadas as condições que oferece todo o sistema de telecomunicações de Santa Catarina, diz o presidente da Telesc ainda que, brevemente, se iniciarão também os testes de DDI das centrais de Criciúma, Tubarão, Lages e Curitibanos.

As ligações pelo sistema DDI são realizadas via Satélite Intelsat e progressivamente a Embratel vai estendê-las a todos os países do mundo que ofereçam condições técnicas para se integrar no circuito.

As centrais aparelhadas entram em operação.

NO VAS CENTRAIS

Fonte da Telesc informou, por outro lado, que as novas centrais telefônicas de Lages e Curitiban os deverão ser acionadas oficialmente no próximo dia 12. Ao ato de inauguração deverão estar presentes o ministro Euclides Quandt de Oliveira, das Comunicações, e o governador Konder Reis. Ambas as centrais já estão funcionando em caráter experimental, sendo que a de Lages possui quatro mil terminais (a anterior tinha apenas 800) e a de Curitibanos passou de 200 para 1.000 terminais.

MAIS DE SEISCENTAS FAMÍLIAS JÁ RECEBERAM O 13º SALÁRIO

Demonstrando que seu crescente sucesso junto ao público tem apoio nas iniciativas elevadas que, envolvendo dirigentes, funcionários e operários, criaram um grupos coeso e harmônico, A. GONZAGA S/A CONSTRUTORA, mais uma vez adota significativa medida de caráter social que, inevitavelmente, pelos benefícios dela advindos, tendes a fortalecer o espírito de equipe daquela organização.

A iniciativa, desta vez, traduziu-se pelo pagamento do 13o. salário realizado por A. GONZAGA S/A CONSTRUTORA a todo o seu pessoal, sem exceção, no dia 28 de novembro último.

Antecipando-se ao prazo concedido por Lei o gesto, recbido com euforia por todos aqueles que dão sua parcela de contribuição para a grandeza dessa construtora revela, não somente a importância que a Diretoria empresta ao cumprimento de suas obrigações como também, e principalmente, o espírito cristão que norteia seus atos e, que no caso específico levou, bem antes do que era esperado, a centenas de famílias a certeza de um Natal tranquilo e feliz.

Parabéns A. GONZAGA S/A CONSTRUTORA. Seus 15 anos de sucesso, como mais antiga e maior construtora do Estado, estão plenamente justificados.

AGRADECIMENTO

A todas as pessoas amigas que, anteontem, acompanharam os funerais de Da. BENTA DOS SANTOS NEVES, bem como a todos quantos expressaram por telegramas ou cartões, o seu pesar pelo falecimento daquele ente querido, as famílias Gustavo Neves e Gustavo Neves Filho vêm, de público, externar a sua gratidão a esses gestos confortadores, de solidariedade humana.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein
Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

DESPERDÍCIO

Senhor diretor, a polícia, em todos os países e também no nosso, tem por escopo manter a ordem e a disciplina, disso dando o bom exemplo. Pelo menos, é a teoria.

Há muitos meses, talvez até anos, observa-se em frente ao quartel de nossa briosa um hidrante que está continuamente vazando e despejando água pela rua Visconde de Ouro Preto, escorrendo depois na primeira rua da Chácara de Espanha.

Que o Corpo de Bombeiros precisa municiar seus carros com água para atender, emergência, está certo e não queremos contestar.

Mas o desperdício de água feito pela Polícia ou pelos Bombeiros, que vem a ser a mesma coisa, é um fato que não pode ser desculpado e está a exigir providências de quem de direito.

A Casan vive pedindo à população medidas de economia de água para que a mesma não venha a faltar aos consumidores. Os jornais publicam quase que diariamente reclamações de moradores de vários logradouros que estão à míngua do precioso líquido.

E, se isso acontece, por que a direção da Polícia não manda consertar aquele hidrante? Por que a Polícia não manda construir uma galeria subterrânea para o escoamento dessa água, caso seja necessário despejá-la? Isto, Sr. diretor, não molestaria os transeuntes que continuamente recebem um banho em plena rua respingados por carros que passam naquela via pública. Afina, a Polícia tem a obrigação de zelar pela ordem e pela disciplina e dar exemplo de economia de água. O transeunte não precisa dos banhos em vias públicas pois poderá tomá-los em casa.

A "distância" que o governo precisa encurtar não é a física, é, sobretudo, aquela que mais separa os homens. Agradecido, subscrevo-me cordialmente. **Genésio Correâ de Brito, Florianópolis.**

DIREITOS POLÍTICOS

Senhor diretor, em virtude de recusa da prestação do serviço militar, motivada por convicção religiosa, conforme Decreto datado de 29 de setembro de 1975, publicado no Diário Oficial da União de 30 de setembro do corrente ano, perdeu seus direitos políticos, nos termos do artigo 149, alínea b, da Constituição Federal, Alírio Pereira Filho, filho de Alírio Pereira Campos e de Dorothela Gomes, nascido a 11 de fevereiro de 1951, em Lavínia, Estado de São Paulo, e residente em Tijucas, Estado de Santa Catarina.

Ruy do Valle Pereira. Diretor de Administração do Serviço de Administração da Secretaria do Interior e Justiça de Florianópolis.

OBS: as cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22—4139 e 22—1403 (redação), 22—5403 (publicidade) e 22—6792 (administração), telex 0482177 — Florianópolis.

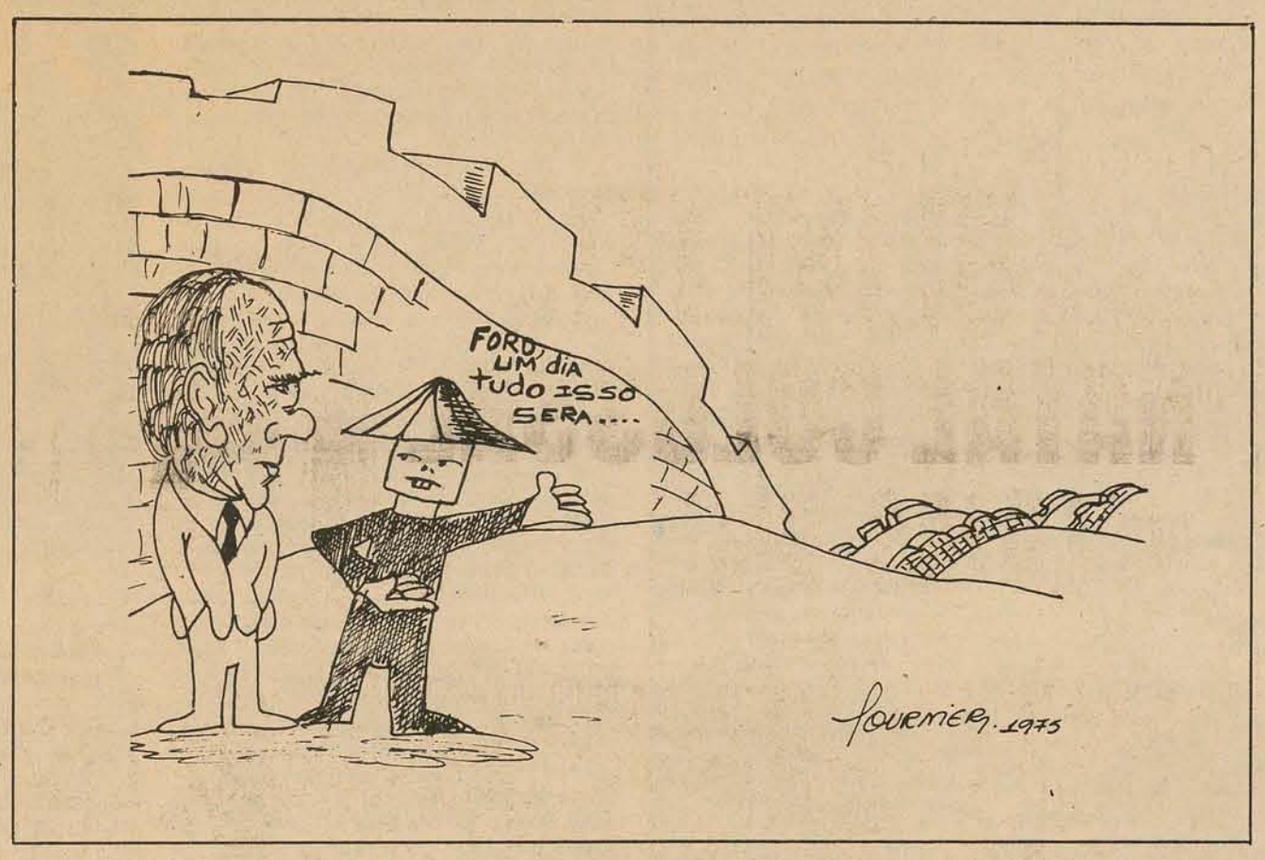
Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo — A.S. Lara Ltda., Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza — Pereira de Souza & Cia Ltda. Noticiário Nacional: AJB — Internacional AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB

Fim de período

A Assembléia encerrou o ano legislativo de 1975, na última sexta-feira, acusando no balanço de suas atividades de plenário e comissões a aprovação de um total de 123 projetos de leis, entre outras proposições legislativas, que de origem governamental ou parlamentar. Em termos de produção legislativa, foi, até certo ponto, um período regular, e como foram realizadas 139 sessões ordinárias, a média aproximada é de um projeto de lei por sessão plenária. As estatísticas, porém, não traduzem com fidelidade o resultado prático de uma gestão eminentemente política, como se tornou a dos parlamentos nos dias atuais. Nem tampouco os projetos de leis são, hoje, o fato gerador do prestígio, da maior afirmação e do engrandecimento do Poder Legisativo como um todo. A niguem escapa que as Assembléias, como o Congresso, tornaram-se Câmaras Legislativas de limitadas oompetências, com escasso poder de iniciativa em projetos de larga implicação econômico-financeira. E quanto ao Poder Legislativo residual, compreendido na elaboração das normas da convivência social, este se exerce através das grandes codificações ou por meio de leis mais gerais, de tempos em tempos, também quase sempre sob o arbítrio do Executivo. O que sobre é realmente muito pouco, para que os parlamentares busquem a sua valorização por meio de uma maior produção legislativa.

Daí se entender por normal o balanço feito pela Mesa da Assembléia a respeito das atividades da Casa neste período legislativo que se encerrou. Não se poderia esperar mais, e o menos também não teria frustrado expectativas. A verdade é que o ano parlamentar passou a ser avaliado mais pelo desempenho político das bancadas que pela simbólica aprovação de mensagens governamentais ou mesmo por esporádicos emreendimentos bem sucedidos no campo das leis. Espera-se que a Assembléia valorize o debate político, pela voz autorizada dos porta-vozes do povo. Aguarda-se quee os assuntos de maior interesse público tenham, na tribuna parlamentar, a eloquência compatível com a sua relevância. Deseja-se, enfim, que o Poder se faça respeitar por palavras e por atos — mas é de palavras, principalmente, que vive o Legislativo. O ano parlamentar que se exaure, portanto, está por ser julgado não na apreciação sumaria dos atos legislativos, mas na atuação serena, objetiva, desinteressada e fecunda do Poder em proveito da causa pública. Sendo cedo ainda para uma tal avaliação, é suficente observar, nas reações das próprias áreas parlamentares, que foi um começo de legislatura, cujos resultados não são um fim em si mesmo, mas dão uma perspectiva ampla para um desdobramento melhor no próximo ano, tanto dos deputados — muitos deles estreantes — como do próprio Poder. Para a opinião pública fica, pela menos, essa expectativa.



Zigelli

Eram quatro e meia da tarde. Às quatro e meia em ponto da tarde, lembrando Garcia Lorca.

EStá bem, está bem, não precisa te encolheres no teu caramujo. Sei que não gostas, já mudo de tom.

A verdade é que todos ha três meses te procuramos nos lugares de sempre, e nada.

A última vez que te vimos dormias. Em que sonho fantástico não estavas, pois não te acordaste com toda aquela gente ao redor! — aqui a pouco ele vai dar uma bruta espinafrada pensando nos sobrinhos irrequietos — imaginei. As pessoas presentes formavam o mosaico vivo da tua personalidade.

O que pode a comunicação inteligente feita com amor aos cidadãos, à comunidade e ao Estado!

Não adianta, sei que te constrange, mas é a verdade. Então não viste aquelas criaturas simples junto com gente bem, políticos, intelectuais e amigos! Quantas vezes não foste para eles o confessor, o crítico, o analista, enfim o homem — que acima de tudo amava profundamente a causa pública?

Zigelli, o teu símbolo é a Esfinge. — Por que? — Minha Nossa, que majestade, que misteriosa simplicidade!

Aqui vai uma irreverência. Observando os figurões que chegavam lembrei-me do que já te havia dito em outra ocasião — Alguns vêm ver com os próprios olhos se o gigante está morto mesmo. — Infelizmente estava.

Compreendo, é duro, mas oragem. Pensa um pouco. O rei e o operário, o magnata e o miserável, o intelectual e o analfabeto, a bonita e a feia, o branco, o preto, o amarelo e o Presidente, todos morrem Zigelli.

Que ironia! Igualdade no fim, democracia com a morte!

Sabes, o Guilherme, filho do Walter ficou inconsolável até que na sua Escola um Professor deu uma aula sobre o bom jornalismo, sua importância política e social. Só assim parou de chorar, e passou a se lembrar de ti com muito orgulho. Nós também.

Agora sim estás livre da gravata. Realmente não te caía bem. Às vezes fico pensando como seria bom se conseguisses formar uma roda de papo com Jorge Lacerda e outros amigos.

Falar nisso, encontrando o Miudinho (Sullivan) diz para ele parar com essa mania de voltar à infância depois de uns cuba-libres, pois de vez em quando me acordo à noite com o barulho da marcha e da corneta dele.

O teu primeiro livro, que já tinhas preparado, vai ser lançado hoje. terça-feira, dia dois de dezembro, e, importante, com aquele prefácio, orelha e tudo. Tomara que entenda o recado esta nossa sociedade provinciana em muitos aspectos, e viva em outros.

Algum dia será organizado o outro mais expressivo e sobre o qual divagamos. — Uma seleção criteriosa dos teus trabalhos, e que melhor retratassem a evolução política do Estado. Quanta coisa ainda tinhas por realizar e dizer.

A tua melhor crônica é a que não escreveste. E como me doi não a poder ler nunca mais!

— A notícia é sagrada, pertence ao povo e não pode ser sonegada — dizias. E eu para te provocar — Depende da trincheira. Como oposição estarias certo. Como governo não pensarias assim. A informação na mão de imbecis será contra-cultura, atraso. A notícia deve ser tratada com inteligência, como instrumento educação política e social. — E tu replicavas e eu emendava. Hoje, em monólogo desgraçado encerro aquele papo lançando no silêncio infinito que nos separa — Concordo, sou contra o controle ideológico ou partidário da informação, isto é, a censura. Estou também convencido de que a solução está em educar os jornalistas, os donos dos veículos de comunicação, e a própria comunidade. Mas como tudo isto é bastante lento, difícil e mesmo teórico, até lá precisaremos de muitos Adolfo Zigelli.

Soube que tinhas preparado o teu penúltimo passo político. Aliás já havíamos previsto em fevereiro, juntos com teu irmão, a sequência natural dos fatos. Era o sacrifício supremo que te impuseste para socorrer a um Amigo, contrariando inclusive a tua vocação oposicionista.

Quanto ao trivial, o teu Vasco fez um papelão neste nacional. O meu Flamengo foi passavel. O Fluminense do Walmor Garcia esteve brilhante. E o Figueirense foi soberbo, e acredito que dentro do Estado roubou mitos torcedores do Internacional e do Coritiba.

E mesmo, nunca conversamos sobre a função integradora dos esportes, que está merecendo já um Ministério exclusivo como nos países mais adiantados.

A integração leva-me a nossa BR-282 (trecho Florianópolis), cujo projeto parece já foi contratado, mas sua execução saiu do plano prioritário.

Para mim essa BR, além de espinha dorsal política, administrativa e econômica do Estado, quando ligasse Joaçaba à Ilha seria a varinha de condão que te colocaria mais perto de ti mesmo.

Agora, mais que antes, tenho vontade de conhecer Brasílio Celestino de Oliveira e Jaime de Arruda Ramos, os quais somados a Jorge Lacerda, como falavas, foram os teus modelos de homem e de mestre na arte da comunicação de massa.

Pergunta da minha filha mais nova — Além do Zigelli será que tem mais alguém que sabe conversar com os cachorros? — Meditei muito. Daria um tema literário. Mas para ela fui simples — Claro que tem.

Pois é, agora não podes mais reclamar da tua irmã sobre a mania de bancar a mãezinha contigo. Vou confessar, chegamos a pensar em uma farsa na oportunidade da tua revisão medica. Tudo isto para largares o cigarro, a cerveja e o whisky. Não foi feita — pelo medo de outras consequências.

Bem que temias o pior, face ao aviso que deixaste para o Zininho com uma chave do apartamento, caso não desses sinal de vida.

É verdade, continuo insistindo com ele — Quem compõe um Rancho do Amor à Ilha deve ter ainda muita coisa boa para dizer em música. — E ele com aquela voz rouquenha — No momento não dá Professor. Estou muito confuso.

Outro dia pensei — Que ótimo se tivéssemos a doce crença dos nossos índios. Assim levaríamos oferendas para ti, em algum lugar bem escondido lá na crista do Morro do Antão, com os jornais preferidos, as comidas que apreciavas, material para escreveres, e, agora no verão, uma cerveja bem peludinha com embalagem de isopor.

Sempre achei que deveríamos encarar os mortos sem tristezas, ao contrário, com serena contemplação para as suas vidas, a fim de nos inspirarmos para a caminhada que nos falta cumprir.

Este exercício espiritual é o melhor lenitivo para todos que te amavam e te admiravam.

Naquele dia mal me aguentei com uma bola aqui a querer me sufocar. Somente agora depois de escrever estas linhas consegui me livrar de tudo.

Para nós só nos resta o privilégio, a certeza de termos convivido com um homem que através do jornalismo conseguiu o milagre de ser o melhor Político, o melhor Prefeito, e o melhor Governador dos últimos tempos em Santa Catarina.

Vou terminando, e não resolve nada me procurares para reclamações, pois não te escrevo outra vez.

Não sei onde estás!?

Adeus amigo!

Valmy Bittencourt

Informação geral

As eleições municipais

A Arena, assim como o MDB, enfrentará no ano que vem as eleições municipais para renovar as Prefeituras e as Câmaras de 197 municípios de todo o Estado. Todo o mundo está sabendo que as eleições de 1976 funcionarão como um barômetro na previsão das alternativas eleitorais para 1978. O próprio Presidente Geisel não tem medido palavras ao recomendar aos seus correligionários o máximo empenho em dar ao Partido um resultado honroso no próximo pleito. Em Santa Catarina, o Governador Antônio Carlos Konder Reis tem feito a mesma coisa.

* * *

Palavras, o entanto, não ganham eleições. Nem o Presidente Geisel, sozinho, nem o Governador Konder Reis, sozinho ou com suas viagens de serviço, poderão suportar o pesado fardo arenista para garantir à Arena uma vitória significativa no pleito municipal.

Aqui no Estado, é preciso a Arena tirar a venda dos olhos para ver e sentir que o desgaste sofrido com as eleições de 1974 não parou ali. Ele continua. Qualquer pessoa meridianamente informada sobre o que se passa na área política da Capital e do Interior tem condições de saber que o Partido não desfruta de uma posição junto ao eleitorado que o autorize a permanecer tranquilo à espera da abertura das urnas.

* * *

Campanha política é coisa que não se faz apenas às vésperas das eleições. É tarefa para todo dia. Não adianta o Governador realizar toda semana extenuantes viagens para o Interior do Estado se os canais de comunicação política entre a Arena e a opinião pública não estão funcionando como deviam. Todo esse esforço do Governador Konder Reis pode dar em nada, em termos eleitorais, se não tiver a estimulá-lo uma estrutura partidária que funcione como força efetiva de comunicação entre Governo, Arena e comunidade. Dessa estrutura devem fazer parte não somente os deputados e o Partido, em si. Mas também a equipe de auxiliares do Governo, onde já se vão identificando perfeitamente alguns assessores que, investidos da notoriedade do cargo, não se atrevem a lançar um olhar para a planície, do altiplano onde estão colocados.

* * *

Se não se quebrar o gelo da falta de comunicação com a opinião pública, considere-se a Arena derrotada nas eleições municipais de 1976.

: : :

* * *

E não há Ibope que consiga fazer o contrário.

Lenoir

O presidente da Arena, Lenoir Vargas Ferreira, é esperado hoje nesta Capital.

O senador está se desvencilhando de compromisso em Brasília, a fim de aproveitar convenientemente o recesso parlamentar em Santa Catarina.

* * *

Vai dedicá-lo ao certo final da máquina partidária, e a algumas incursões pré-eleitorais pelo interior do Estado.

A Siderúrgica

O andamento do processo de instalação da usina siderúrgica na região carbonífera de Santa Catarina tem produzido um noticiário sob todos os aspectos empolgante para a área econômica e para a própria comunidade estadual.

* * *

Espera-se que os estudos continuem com a mesma intensidade, de modo que dentro da maior brevidade possível estejam concluídos, a fim de que possa ter início a execução física das obras ainda no período administrativo do Governador Antônio Carlos Konder Reis.

Capitania

Decidida a demolição do prédio onde funciona a Capitania dos Portos, a fim de permitir a execução do sistema viário e das obras de urbanização do aterro, tal como estão previstas no projeto, dispensa-se a coro de carpideiras a choromingar a demolição.

* * *

Afinal de contas, o edifício não possui o menor valor arquitetônico e, além disso, a Capitania dos Portos poderá ganhar um novo prédio, de concepção mais moderna e mais apropriado às suas instalações.

* * *

Antiguidade é uma coisa; velharia é outra.

Eletrobrás

O ex-governador da Bahia, Sr. Antônio Carlos Magalhães, que assumiu há dias a presidência da *Eletrobrás*, estuda em sua agenda uma data para visitar Santa Catarina, oportunidade em que inspecionará as instalações da Usina Jorge Lacerda, da *Eletrosul*, em Tubarão.

* * *

É provável que sua visita coincida com a instalação oficial da sede da *Eletrosul* em Florianópolis.

Liderança a perigo

Voltou a claudicar a liderança do Sr. Laerte Vieira na Câmara Federal.

Sua substituição para 1976, que havia sido contornada graças à interferência direta do presidente nacional do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, voltou a ser exigida no fim da semana passada por um respeitável grupo de parlamentares oposicionistas.

À frente do grupo aparece o Deputado Henrique Alves, do MDB do Rio Grande do Norte.

Eli em Paris

A catarinense Eli Heil expõe mais uma vez na Europa. Selecionada por Ceres Franco, juntamente com Francisco Domingos da Silva, Mirian Ines da Silva e Waldomiro de Deus, Eli vai mostrar sua arte na galeria "L'Oil de Boeuf", de Paris, que montou a exposição para comemorar o seu terceiro aniversário. A mostra será aberta hoje, prolongando-se até 9 de janeiro de 76 e denomina-se "exposição dos novos pintores brasileiros do imaginário".

Jogos Abertos

O Governador Antônio Carlos Konder Reis sempre teve preferência por Tubarão para sediar os Jogos Abertos de 1976.

* * *

Não deu outra coisa.

O tempo

Em quatro meses consecutivos, de agosto a novembro, Florianópolis não teve oportunidade de assistir a um fim de semana completo com sol.

Urgem providências da Secretaria do Meio-Ambiente...

Eleições

A Arena de Joinville ainda não tem nenhuma solução satisfatória definitiva para a sucessão do Prefeito Pedro Ivo Campos.

Um dos nomes que vem trafegando com relativa fluência nos círculos arenistas joinvilenses é o do ex-prefeito, ex-candidato a candidato a Governador e ex-candidato a candidato a Senador, Sr. Nilson Wilson Bender.

* * *

Pelo MDB, o candidato mais cotado é o Deputado Luiz Henrique da Silveira.

Acidentes

A Polícia Rodoviária Federal está preocupado com o trânsito deste verão no trecho catarinense da BR—101, que promete superar o de todos os anos anteriores.

* * *

O excessivo movimento de veículos multiplica os riscos de acidentes e, por causa disso, a PRF está estudando um plano de prevenção com rigoroso policiamento em todo o percurso daquela rodovia.

Programa em curso

O Governador Antônio Carlos Konder Reis está determinando a todos os órgãos da administração estadual, direta e indireta, um amplo e minucioso relatório sobre as atividades setoriais desenvolvidas no curso de 1975, período durante o qual a grande maioria dessas entidades dedicou-se prioritariamente à sua adequação e implementação de acordo com o programa de Governo 1975/1979.

* * *

1976 será o ano das grandes realizações governamentais.

Maus tratos

Uma pesquisa efetuada pelo Ministério para Assuntos Sociais do Governo norte-americano revelou que mais de 1 milhão de crianças são maltratadas fisicamente ou dessasistidas anualmente nos Estados Unidos.

* * *

Há cerca de 500 anos, quando os navegadores europeus chegaram às Américas, constataram surpresos que os habitantes primitivos desta parte do mundo (a quem chamavam de selvagens) não tinham por costume espancar suas crianças.

Telefones

Há vários telefones em *pane*, em diversos pontos da cidade.

Consequência das chuvas.

Táxis

Impossível tomar um táxi ao meio dia e às 18 horas de ontem na Praça 15 ou na Felipe Schmidt.

Consequência das chuvas.

Pasto submerso

A alta administração do Estádio Adolfo Konder desmente que tenham sido vistos adentrando a grande área daquela praça de esportes, neste fim de semana, dois badejos e um peixe-galo.

Futebol

O técnico Aureo já conversou com o presidente do Avaí, Sr. João Salum, sobre as necessidades do clube em novas contratações para o próximo ano. Na lista do treinador figuram vários bons jogadores de clubes do interior do Rio Grande do Sul, entre os quais um artilheiro e um goleiro. Os nomes deverão ficar em segredo até o momento da assinatura dos contratos. Antes disso, tanto Salum como Áureo negarão qualquer coisa nesse sentido. Para não prejudicar as transações.

* * *

No Figueirense, o Major Ortiga tem em mente uma verdadeira *bomba* para o início do ano. Caso dê certo, haverá de ser uma das maiores transações do futebol catarinense de todos os tempos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CDE aprova utilização do crédito do ICM

Brasília – Durante uma reunião de 4 horas, o Conselho de Desenvolvimento Econômico – CDE -, aprovou ontem, a utilização de créditos acumulados do Imposto sobre Circulação de Mercadorias na dedução do vabr do Imposto sobre Produtos Industrializados que será divulgado oficialmente, amanhã, por decreto assinado pelo presidente Geisel.

Explicou o assessor de imprensa Humberto Barreto, que a medida possibilita aos exportadores um pleno e efetivo aproveitamento dos créditos do ICM decorrentes da saída dos produtos industrializados destinados ao exterior ou relativos às mercadorias recebidas para emprego na sua fabricação e embalagens que não possam ser recuperadas.

A decisão, acrescentou Humberto Barreto, visa contribuir para incrementar as exportações e para a utilização dos créditos acumulados do ICM, serão definidos termos limites e condições em protocolo a ser firmado pelo Ministério da Fazenda e as Secretarias de Fazenda ou Finanças de alguns Estados.

Políticos da Arena temem otimismo de Francelino

Brasília – Dirigentes da Arena observaram, ontem, que apesar da preocupação de Francelino Pereira em reiterar que o partido tem todas as condições para vencer o pleito municipal de 1976, não há como esconder que nas suas recentes viagens aos estados, tem notado nos contatos com prefeitos e vereadores que cresce, dia a dia, a tese da inviabilidade da vitória arenista, pelo menos qualitativamente.

Um dos mais conhecidos líderes da Arena revelou ontem que nos estados duas são as preocupações de prefeitos e vereadores, principalmente dos grandes centros: intensificar o movimento pela prorrogação de mandatos e reivindicar ajuda para obras e programas, sob a alegação de que se não forem atendidos o MDB vencerá as eleições.

Guazelli: a meta é a maturidade política

Porto Alegre – O governador Sinval Guazzeli afirmou aos vereadores situacionistas gaúchos que a meta da Arena é alcançar a maturidade política do país "pois só ela pode assegurar plena tranquilidade" e disse que o Brasil não precisa importar qualquer ideologia "porque temos sabedoria da alma popular do homem brasileiro", ao qual o partido deve servir "buscando as soluções de seus problemas dentro da ordem e da normalidade".

O pronunciamento do governador gaúcho antecipou em mais de duas horas o encerramento formal do 1o. Congresso de Vereadores arenistas - marcado para às 19 horas - que, depois, dedicou-se à aprovação de moções apresentadas pelos participantes. Uma comissão especialmente formada selecionou para apresentação em plenário as proposições exclusivamente políticas e uma delas, de autoria do vereador Edes Cunha, de Rio Grande, suscitou muitos debates: ele propos encaminhamento ao Diretório Nacional de sugestão para que sejam criados, em todos os Diretórios do Partido, comissões de segurança partidária para impedir a infiltração de elementos comunistas nos seus quadros.

Laerte Vieira: liderança ameaçada.

Laerte Vieira pode perder liderança do MDB na Câmara

Brasília – O problema da substituição ou não do deputado Laerte Vieira na liderança do MDB na Câmara está ganhando certa movimentação, principalmente pelo comportamento da representação gaúcha, onde dos 19 integrantes, 15 estão dispostos a apoiar a indicação de Aldo Fagundes - que ocupou o cargo em 1973

Na bancada paulista a candidatura Israel Dias Novais não conseguiu reunir a maioria dos deputados, notando-se que há nítida preferência pela reeleição do atual líder, que conta com o apoio do presidente do partido, Ulisses Guimarães, apesar da sua discrição no exame do assunto. Entre os "autênticos" o nome mais cotado é de Marcondes Gadelha, vice-líder da Bancada.

Israel Dias Novais, sob a alegação de que ninguém deve pleitear o cargo de líder, sugeriu que numa reunião da bancada os deputados possam votar, secreta e livremente, no nome que cada um preferir, sem candidatos pré-indicados posteriormente, em duas ou três votações eliminatórias, seria escolhido para a liderança o nome mais votado.

Comunidade Israelita se avista com Geisel

Brasília – Visivelmente satisfeitos, líderes da Comunidade Israelita saíram da audiência que tiveram com o Presidente Ernesto Geisel, ao fim da tarde de ontem, afirmando que o Brasil, como sempre, continua fechado a qualquer tipo de discriminação.

Entre o Presidente e o grupo foi mantido um contato bem cordial. O Senhor Benno Milnitzky, presidente da Federacão Israelita do Brasil, acrescentou que esse encontro foi acima de tudo tranquilizador com um manifesto respeito pela comunidade judaica. E que o Presidente chegou inclusive a ressaltar o fato de ter muitos judeus ocupando o importantes postos em sua equipe.

– Essa audiência foi solicitada - esclareceu Benno Milnitzky - para eliminar uma inquietude comunitária. Certas áreas anti-semitas represadas estão acreditando que a posição brasileira significa um sinal verde para sua manifestação. Eles cometeram um erro. Um dos indícios dessa manifestação, pelas palavras do porta-voz do grupo, vem sendo a intensa proliferação da literatura anti-semita. Como, por exemplo, a republicação dos protocolos dos sábios do Sião, da velha polícia Tzarista Checa.

Oficialmente, a posição brasileira na ONU não foi discutida quer nos agrade ou não, não discutimos a política externa do Brasil - deixou claro o senhor Benno Milnitzky - a política nacional está acima dos interesses da comunidade. E todos os atos políticos são contingentes nos dias de hoje.

Em companhia do Presidente da Federação Israelita estavam os senhores Eliezer Burla e Heinz Léo Katz. Os três ofereceram ao Presidente um livro que conta 5 mil anos de vida artística do povo judeu. Estou esperando entrar em férias daqui alguns anos para conseguir ler tudo o que estou ganhando - respondeu, agradecendo, o Presidente Geisel.

Bonifácio acusa tecnocratas de má vontade com políticos

Brasília – O líder da maioria na Câmara, deputado José Bonifácio, vai procurar, hoje, o presidente nacional da Arena, deputado Francelino Pereira, para levar ao seu conhecimento dezenas de queixas de parlamentares contra a má vontade que continua a imperar entre os tecnocratas de segundo escalão, que se negam a receber os políticos arenistas.

Apesar dos esforços do Presidente da República em integrar partido e governo, o segundo escalão, em sua maioria, continua a resistir a qualquer contacto com os políticos, "muitos porque são contra a Arena, o partido do governo, outros porque são indiferentes ou hostis à atividade política", segundo José Bonifácio.

Em seu gabinete, cercado de jornalistas, o líder da maioria disse que vai relacionar casos concretos para o presidente nacional do partido "tomar as providências que considerar necessárias e convenientes, ao interesse do partido e do governo".

– Existem alguns tecnocratas que têm agido muito bem, negam certas reivindicações, mas se dão ao trabalho de receber os políticos para explicar as razões por que não podem atender seus pleitos. Mas, a maioria fecha a porta, impede o acesso e nem responde cartas. Em síntese, não dão a menor bola – disse.

Um jornalista observou que "eles, os técnicos, reclamam que os políticos são fisiológicos, que pedem concessões de rádio para o interior, ao que o líder objetou:

– E pedir concessões de rádio e TV para o interior é fisiologia? É serviço público. Eles não são os donos do governo.

José Bonifácio acredita que se cavou um abismo entre os políticos e os tecnocratas, lembrando que ambos são necessários ao país. A propósito, invocou "uma página de Milton Campos brilhante", na qual o falecido político e humanista traça o prefil do político e do técnico, dizendo que o último tem o saber e o primeiro a sabedoria.

COMPREENSÃO

Compreende perfeitamente o líder da maioria que os técnicos venham a negar algumas reivindicações dos políticos, desde que se disponham a recebê-los, oferecendo as explicações adequadas. Pois, afinal de contas, os políticos não pedem nada pessoal, mas do interesse do povo e do país, de suas diferentes regiões.

O líder da maioria na Câmara dos Deputados afirma que não tem conhecimento de censura prévia no Brasil, mas de auto-censura que é exercida, em seu entender, para evitar a divulgação de certos fatos suseeptíveis de provocar intranquilidade.

Mas, por hipótese, admitiu que alguns jornais ainda sejam censurados, o que, no seu entender, se verifica porque os censores ou os organismos da censura entenderam que infringiram, mais de uma vez, as suas instruções. Trata-se, segundo ele, de algo muito subjetivo – a censura – variando de acordo com o juiz e a visão que cada censor tem do mundo e das coisas.

CENSURA

A censura vem do fundo dos tempos e jamais acabará. Trata-se de um costume muito arraigado entre os homens desde tempos imemoriais. O juízo varia de pessoa a pessoa, o que torna a censura irregular porque subjetiva. Um censor pode enxergar atentado à moral, subversão e outro, mais tolerante, não encarar sob esse aspecto – disse.

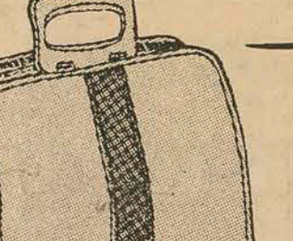
Se o censor resolver fazer a censura à base dos 10 Mandamentos, "fará algo muito profundo"; se for à base da moral política, a censura se exercerá de outro modo, sempre atenta à realidade política do país, no momento, mas, se for um teatrólogo liberal, "sai todo mundo nu por aí". Segundo o líder a maioria.

O deputado José Bonifácio pretende se reunir, amanhã, com os vice-líderes da bancada governista a fim de auscultar a conveniência de cada um para elaborar o plantão da liderança da maioria durante o recesso dos trabalhos legislativos.

Informou que, antes de março, estará em Brasília para ouvir um a um dos 204 deputados arenistas a fim de verificar a conveniência ou não de mudar alguns vice-líderes e presidentes das comissões técnicas. Quanto ao acordo pretende manter o mesmo critério que vem prevalencendo, qual seja, o da proporcionalidade na partilha das comissões.

O líder da maioria disse que não reconhece e não reconhece a existência de grupos dentro da bancada, nem mesmo o dos renovadores, "que se acha integrado à bancada". Quanto às viagens dos renovadores aos estados, disse que "qualquer colaboração para atrair eleitores é um trabalho meritório".

Segundo o líder da maioria na Câmara, grande número de parlamentares se queixam da má vontade dos tecnocratas do segundo escalão que se negam a receber políticos da Arena, "porque são fisiologistas".



Francelino estuda acusação 5a. feira

Brasília – O presidente nacional da Arena, ao se informar de que o líder da maioria José Bonifácio pretende levar ao seu conhecimento queixas dos deputados da Arena contra os tecnocratas, disse que "teremos todo o interesse em encontrar uma forma de entendimento entre os técnicos e os políticos, pois se trata de uma união necessária ao interesse nacional".

O presidente da Arena confirmou, num encontro à tarde de ontem com os jornalistas, que tem recebido, ultimamente, muitas queixas de correligionários contra o tratamento dispensado por certos técnicos do segundo escalão sempre que os políticos da Arena levam ao seu conhecimento problemas de interesse de seus eleitores.

Admitiu o deputado Francelino Pereira que, na reunião da próxima quinta-feira do diretório nacional da Arena, quando serão examinados recursos dos diretórios municipais arenistas espalhados por todo o país, o assunto relações entre os tecnocratas e os políticos da Arena venha a ser examinado objetivamente.

Satisfeito com os resultados da viagem que fez a Porto Alegre, o deputado Francelino Pereira disse que adotou o sistema de levar ao Sul parlamentares do Norte e ao Norte parlamentares do Sul "a fim de permitir um entrosamento entre os correligionários de todo o país".

FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA LTDA
FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Federação das Cooperativas do Estado de Santa Catarina Ltda – FECOAGRO –, no uso de suas atribuições que confere os Artigo 21 dos Estatutos Sociais, convoca as associadas a se reunirem no próximo dia 09 (nove) de dezembro de 1975 em 1a. Convocação às 07:00 horas, na sede da FECOAGRO sita à Rua Felipe Schmidt no. 27 – 10o. andar – Sala 1.017 – Florianópolis - SC com a presença de 2/3 de suas filiadas, em 2a. convocação às 08:00 horas e em 3a. convocação às 09:00 horas com a presença mínima de 03 (três) filiadas, a fim de tratarem da seguinte:

ORDEM DO DIA

1o.) Proposição de negócios na área de comercialização
2o.) Análise de Relatório das Comissões do Porto e Indústrias.
3o.) Análise de proposta p/implantação de Indústria.
4o.) Aprovação das taxas de trigo e soja (Fundo de Pesquisa).
5o.) Aprovação das taxas de comercialização de cereais e derivados.
6o.) Assuntos Gerais.

FLORIANÓPOLIS (SC), 27 de novembro de 1975.
AURY LUIZ BODANESE
Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

EDITAL Nº 07/75

Tornamos público que, de 27 do corrente a 10 de dezembro próximo, os alunos, cujas datas de opção para acesso ao Ciclo Profissionalizante expiraram, poderão manifestar sua intenção, indicando o curso de sua escolha, neste Departamento, desde que preencham as condições em vigor.

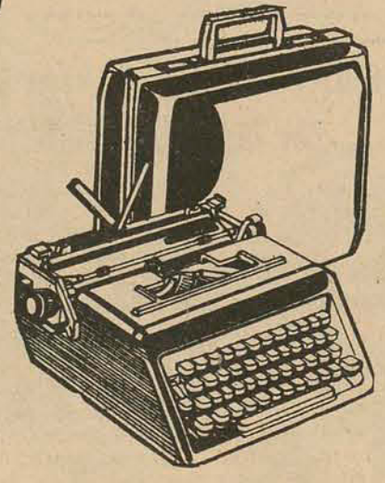
Departamento de Registro e Controle Acadêmico, UFSC, em Florianópolis, em 26 de novembro de 1975.

Prof. Milton Luiz Valente
Diretor DRCA

OFERTAS OLIVETTI NO NATAL COLOSSAL DAS LOJAS HM!

GRÁTIS! muitos cupons para o sorteio de 6 VOLKS e 6 MOTOCAS GARELLI!

1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!



MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI
Studio 45 - Semi-portátil! com estojo!
Por 1.590,00
ou apenas 134,00 mensais!
1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI
Lettera 32 - Portátil! com estojo!
Por 1.170,00
ou apenas 97,00 mensais!
1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!

BRINDE!
No ato da compra de sua Olivetti (qualquer modelo), você ganha um método de datilografia!

LOJAS HM
Hermes Macedo S/A
DO RIO GRANDE AO RIO DE JANEIRO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Eletrobrás destina na 5a. feira Cr$ 18,4 bilhões para Itaipu

Os presidentes Ernesto Geisel e Alfredo Stroessner do Brasil e Paraguai, presenciarão quinta-feira, em Assunção a assinatura do contrato de financiamento através do qual a Eletrobrás concederá à Itaipu Binacional recursos de 2 bilhões e 100 milhões de dólares (Cr$ 18 bilhões e 480 milhões) que, com os encargos financeiros, chegam a 3 bilhões e 500 milhões de dólares (Cr$ 30 bilhões e 800 milhões).

Os custos para a construção da Hidrelétrica de Itaipu estão estimados em 3 bilhões 493 milhões de dólares (Cr$ 30 bilhões 958 milhões e 400 mil), excetuando-se os juros durante a obra e a preços de janeiro de 1975. Dos recursos necessários, cerca de 60% estão, portanto, assegurados.

Se comparados com os outros investimentos programados para o setor de energia elétrica (conforme o orçamento plurianual de investimentos 1974/1979, elaborado pela Eletrobrás), os recursos agora obtidos pela Itaipu são superiores (102%) aos dispendios totais do programa de energia elétrica no Brasil em 1974; representam 273% de todo o investimento em geração realizado no país naquele mesmo ano; correspondem a 32% do programa de geração estabelecido de 1975 a 1979 e equivalem a 108% do total de recursos, em moeda estrangeira, assegurados para o setor nesse mesmo período.

Assinarão o contrato, quinta-feira, os Srs. Antonio Carlos Peixoto de Magalhães e Norberto de Franco Medeiros, pela Eletrobrás; José Costa Cavalcanti, Enzo Debernari, Moacyr Teixeira, Fidencio Juan Tardivo Carmelos, Antonio Calman Rodriguez, Paulo José Nogueira da Cunha, pela Itaipu Binacional e pelo Tesouro Nacional do Brasil.

De acordo com o tratado celebrado entre o Brasil e o Paraguai, a 26 de abril de 1973, os recursos necessários aos estudos, construção e operação da usina de Itaipu e às obras e instalações auxiliares, serão supridos pelos dois países ou obtidos pela Itaipu mediante operações de crédito garantidas pelo Tesouro Nacional do Brasil, com o conhecimento do governo do Paraguai.

Por volta de 1985, o consumo de energia elétrica nas áreas servidas por Itaipu será de aproximadamente 180 mil KWH e, no quinquênio seguinte, na faixa dos 3 milhões de GWH. A participação de Itaipu no suprimento será de cerca de 24% em 1985 e 21% em 1990.

O empréstimo foi concedido nas condições usuais da Eletrobrás, quanto a juros e taxas, mas com prazo adequado de carência e com desembolsos previstos para o período de 1976/1988, tendo em vista as características de longa maturação do empreendimento. Os encargos financeiros de aproximadamente US$ 1 bilhão 400 milhões de dólares, serão capitalizados durante o período de carência.

Itaipu já tinha contratado outros empréstimos anteriormente: com a Finep, para estudos e projetos com o BNH, para as obras de infraestrutura (unidades habitacionais, centros administrativos, escolas, hotéis, ambulatórios, centros comerciais, obras de saneamento, abastecimento de água e outros); E com o Banco do Brasil, para cobertura da importação de equipamentos pesados. E pretende ainda, utilizar as linhas de crédito proporcionadas pela Finame, na aquisição de equipamentos no mercado nacional, dentro da orientação de utilizar ao maximo a capacidade disponível do parque manufatureiro brasileiro e paraguaio.

União aumenta transferência de recursos a estados e municípios

As transferências diretas da União para os Estados e municípios deverão alcançar a Cr$ 10 bilhões e 200 milhões em 1976, em cruzeiros correntes, o que significará uma elevação nominal da ordem de 45 por cento sobre as transferências a serem processadas em 1975, e que segundo as últimas estimativas orça os Cr$ 7 bilhões.

O aumento é justificado pelos técnicos a partir de dois elementos: a elevação da receita proveniente do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto de Renda (IR); e a elevação de 12 para 14 por cento do nivel de arrecadação desses dois impostos que são transferidos para os fundos de participação dos Estados, de participação dos municípios, e Fundo Especial.

A Bolsa ontem (São Paulo)

Dados fornecidos pela Bolsa de Valores de Santa Catarina.

Foram efetuados 1.358 negócios com 16.583.124 títulos e volume de Cr$ 40.670.832,67, inferior ao do pregão anterior. Entre as ações mais negociadas destaca-se PETROBRAS PP CUPON 15 , com Cr$ 12.977.300,00 , apresentando 24,35 do movimento de operações a vista.

INDICE BOVESPA-FECHAMENTO		80 AÇÕES DO INDICE	
Anterior	: 2.039	07	subiram
Hoje	: 2.006	34	estáveis
Evol.Perc.	: -1,6	25	baixaram
Osc.Pontos	: - 33	00	s/fechamento anterior
		14	s/negócio hoje

MAIORES OSCILAÇÕES-FECHAMENTO

AÇÕES EM ALTA			+/OSC.	AÇÕES EM BAIXA			-/OSC.
PARANAPANEMA	PP	C/07	5,5	C.E.E.	ON		5,2
ARNO	PP	C/58	3,0	BANCO REAL	PN		5,0
FERTIPLAN	PP	C/09	2,3	CACIQUE	PP		3,3
BRASIMET	OP	C/07	2,5	DOCAS SANTOS	OP	C/01	3,3
HEL/FONSECA	OP	C/08	2,0	PETROBRAS	PP	C/15	3,1

NEGÓCIOS REALIZADOS

NOME DA COMPANHIA	TIPO		ABER	MIN	MAX	FECH	QUANT	OSC	N
ACESITA	OP		1,29	1,27	1,29	1,27	402.000	-	2,3
ACESITA	PP		1,10	1,10	1,10	1,10	2.000	/	
AÇOS VILLARES	PPB	C/06	2,50	2,50	2,50	2,50	18.000	=	
ALPARGATAS	OP	C/27	2,63	2,63	2,63	2,63	211.000	=	
ALPARGATAS	PP	C/27	2,55	2,54	2,55	2,54	85.000	-	0,3
AMAZONIA	ON		0,73	0,73	0,73	0,73	1.000	/	
AND CLAYTON	OP	C/06	0,75	0,74	0,75	0,74	201.000	=	
ANTARCTICA	OP	C/28	1,30	1,30	1,30	1,30	1.000	=	
ANTARCTICA	PP	C/28	1,10	1,10	1,10	1,10	3.000	=	
ARNO	PP	C/58	2,00	2,00	2,06	2,06	31.000	+	3,0
BANDEIRANTES	ON		0,52	0,52	0,52	0,52	1.000	=	
BELGO MINEIRA	OP		3,40	3,37	3,42	3,37	401.000	-	1,7
BIC MONARK	OP		0,35	0,35	0,35	0,35	40.000	+	6,0
BRAD INVEST	ON		1,04	1,04	1,04	1,04	103.000	=	
BRAD INVEST	PN		1,00	1,00	1,00	1,00	73.000	=	
BRADESCO	ON		1,10	1,10	1,10	1,10	54.000	=	
BRADESCO	PN		1,07	1,07	1,07	1,07	121.000	=	
BRAHMA	OP		1,25	1,25	1,25	1,25	1.000	+	0,8
BRAHMA	PP		1,45	1,45	1,45	1,45	52.000	=	
BRASIL	PP	C/08	3,45	3,37	3,45	3,37	998.000	-	2,3
BRASIL	ON		2,87	2,83	2,90	2,85	332.000	-	0,6
CACIQUE	PP		0,90	0,87	0,90	0,87	22.000	-	3,3
CASA ANGLO	OP	C/15	1,45	1,45	1,45	1,45	145.000	=	
CASA ANGLO	PP	C/15	1,28	1,28	1,28	1,28	19.000	=	
C.E.S.P.	PP	C/12	0,65	0,65	0,65	0,65	87.000	-	1,5
C.E.S.P.	PP	C/13	0,60	0,60	0,60	0,60	23.000	=	
CONSUL	OP	C/30	1,40	1,40	1,40	1,40	16.000	/	
CONSUL	PPB	C/30	1,35	1,35	1,35	1,35	77.000	=	
DOCAS SANTOS	OP	C/01	1,45	1,43	1,45	1,43	32.000	-	3,3
ERICSSON	OP	C/11	1,00	0,99	1,00	1,00	118.000	=	
EST S PAULO	PP	C/05	1,02	1,02	1,04	1,04	158.000	+	0,9
EST S PAULO	ON		1,00	1,00	1,00	1,00	10.000	=	
ESTRELA	OP	C/69	1,01	1,01	1,01	1,01	5.000	-	2,8
ESTRELA	PP	C/69	1,27	1,27	1,27	1,27	4.000	-	2,3
FORD BRASIL	OP	C/02	0,86	0,86	0,86	0,86	4.000	=	
FUND TUPY	OP	C/57	1,08	1,06	1,08	1,06	117.000	-	1,8
FUND TUPY	PP	C/57	1,35	1,32	1,35	1,32	145.000	-	2,2
IND VILLARES	OP	C/08	1,45	1,45	1,45	1,45	7.000	-	2,0
IND VILLARES	PPB	C/08	2,15	2,14	2,15	2,14	10.000	-	0,4
ITAUBANCO	ON		1,15	1,15	1,15	1,15	1.047.000	=	
ITAUBANCO	PN		1,00	1,00	1,00	1,00	47.000	=	
MOINHO SANTISTA	OP	C/47	1,12	1,12	1,12	1,12	8.000	=	
MOINHO SANTISTA	OP	B/D	1,48	1,48	1,48	1,48	64.000	-	0,6
NORD BRASIL	PP	C/06	2,50	2,50	2,50	2,50	20.000	=	
PET IPIRANGA	OP		0,70	0,70	0,70	0,70	18.000	=	
PETROBRAS	PP	C/15	4,10	3,95	4,10	3,95	3.239.000	-	3,1
PETROBRAS	ON		3,03	2,98	3,04	2,98	231.000	-	1,6
PIRELLI	OP		1,98	1,98	1,98	1,98	59.000	=	
PIRELLI	PP		1,82	1,82	1,85	1,85	130.000	=	
REAL	ON		0,68	0,68	0,68	0,68	5.000	+	7,9
REAL	PN		0,68	0,57	0,69	0,57	105.000	-	5,0
REAL CIA INVEST	PP		0,90	0,90	0,90	0,90	20.000	+	5,8
REAL CIA INVEST	ON		0,89	0,89	0,89	0,89	55.000	=	
REAL CIA INVEST	PN		0,92	0,92	0,97	0,97	45.000	+	5,4
REAL DE INVEST	ON		0,75	0,75	0,75	0,75	12.000	=	
REAL DE INVEST	PN		0,70	0,65	0,71	0,65	14.000	-	7,1
SID NACIONAL	PPB		0,92	0,90	0,92	0,90	160.000	-	1,0
SID RIOGRANDENSE	OP	C/20	1,20	1,20	1,20	1,20	41.000	=	
SID RIOGRANDENSE	PP	C/20	1,51	1,51	1,51	1,51	18.000	=	
SOUZA CRUZ	OP		2,51	2,50	2,51	2,50	77.000	-	1,1
TECHNOS REL	OP	C/08	0,40	0,30	0,40	0,30	43.000	-	45,4
UNIBANCO	PP	C/12	0,80	0,80	0,83	0,83	38.000	+	3,7
UNIBANCO	ON		0,80	0,80	0,80	0,80	15.000	+	9,5
UNIBANCO	PN		0,67	0,67	0,67	0,67	1.000	=	
VALE RIO DOCE	PP		2,55	2,51	2,60	2,51	610.000	-	1,5
LIGHT	OP	C/19	1,00	0,98	1,01	0,98	72.000	-	1,0

COTAÇÃO DE CÂMBIO

O Banco do Brasil operou o dolar ontem nas seguintes taxas:
compra: Cr$8,85 venda: Cr$8,90

Indústria têxtil pede novos incentivos

Em memorial enviado ontem ao ministro da Fazenda, onde confessa que o setor enfrenta sérias dificuldades nas exportações e nas vendas ao mercado interno, a Associação Brasileira da Indústria do Vestuário – Abive – pede a concessão de novas medidas fiscais e financeira para a normalização dos negócios na área têxtil.

Entre essas medidas, a Abive quer a instituição e regulamentação das operações de "draw-back", que assegurariam aos produtores os incentivos como se as mercadorias fossem exportadas, e um mecanismo que permitiria o cálculo em cruzeiros de todos os incentivos à taxa cambial vigente na data efetiva da saída das mercadorias exportadas.

O mrmorial enviado ao MinistroMário Henrique Simonsen destaca que no período de janeiro a outubro deste ano os preços das matérias primas para as indústrias do vestuário subiram exageradamente com os fios e fibras registrando alta de 60%, enquanto outros como os corantes aumentaram em mais de 100%.

Por causa dessas elevações de preços – destaca ainda o documento da entidade, que congrega a industria de malharia e de meias, a de confecção de roupas e chapéus de senhoras, a de camisas para homens, além de outros setores industriais – os incentivos fiscais às exportações estão sendo neutralizados e as vendas externas de produtos têxteis cairam bastante, devendo situar-se em UDS 390 milhões (Cr$ 3 bilhões, 451 milhões), contra USD 444 milhões de 1974 (Cr$ 4 bilhões, 151 milhões).

Ferro: Brasil e Índia querem sua valorização

"Brasil e Índia, ambos exportadores de minério de ferro, têm condições de formar, no futuro, uma associação do tipo da Opep para defender seus interesses. Atualmente, ambos os países estão lutando para adicionar um outro valor ao minerio de ferro a fim de obter melhores resultados, ao invés de exportar o minério bruto".

A afirmação e do secretário do Comitê de Ciência e Tecnologia e Secretário-Adjunto do Ministério de Ciência e Tecnologia da Índia, Sr. Sivaramakrishna Krishna Subramanian, que esteve ontem em Belo Horizonte, para manter contatos com as autoridades mineiras objetivando uma ação mais efetiva de cooperação entryos dois países.

O Sr. Subramanian disse que o Brasil e a Índia, como nações em desenvolvimento, tem muitos pontos em comum, entre eles a disponibilidade de recursos naturais, como o manganês e ferro, e uma estrutura geológica mu ito semelhante. Daí o interesse dos dois países em realizar trabalhos em conjunto, principalmente no que se refere ao planejamento de ciência e tecnologia.

No tocante à energia nuclear, o Sr. Subramanian, apesar de não estar diretamente ligado ao ministério que trata do assunto, disse que seu país tem desenvolvido muito sua capacidade, podendo, assim, conjugar esforços junto com o Brasil para desenvolvimento de suas potencialidades. Mas, até o momento, os contatos neste campo não estão muito desenvolvidos.

Nordeste quer crédito a algodão com menor juro

A Secretaria de Agricultura de Pernambuco envia esta semana, ao Ministério da Agricultura, documento solicitando um aumento de 60 por cento para 0 por cento no percentual de financiamento para custeio e uma redução de 15 por cento para 7 por cento na taxa de juros anual do crédito destinado à cultura do algodão no Nordeste.

No doumento, a secretaria também pede ao ministro Alysson Paulinelli a adoção de providências, junto ao Banco Central, para que a liberação do crédito destinado à aquisição de sementes selecionadas seja condicionada à comprovação, pelo agricultor, da compra das sementes, de modo a evitar desvio e má aplicação dos financiamentos.

Segundo o secretário da Agricultura, Sr. João Falcão Ferraz, as medidas licitadas ao Ministério visam incrementar o cultivo e a produção do algodão no Nordeste, de maneira a minorar o deficit da safra do Centro-Sul, que deverá sofrer uma queda de 50 por cento este ano.

MPAS/INPS
Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA

AVISO

A SUBSECRETARIA REGIONAL DE SERVIÇOS GERAIS E DO PATRIMÔNIO, leva ao conhecimento dos interessados que no dia 18 de dezembro de 1975, às 14,00 horas, no Edifício INPS, 6o. andar, sito à Praça Pereira Oliveira, em Florianópolis, serão abertas as propostas relativas à Tomada de Preços no. 04/75, referente à instalação de ar condicionado central no PA–PB–FLORIANÓPOLIS, em Florianópolis - SC.

O Edital completo e demais informações poderão ser obtidos no local da abertura das propostas.

Florianópolis, 28 de novembro de 1975.

MPAS/INPS
Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA

AVISO

A SUBSECRETARIA REGIONAL DE SERVIÇOS GERAIS E DO PATRIMÔNIO, leva ao conhecimento dos interessados que no dia 19 de dezembro de 1975, às 14,00 horas, no Edifício INPS, 6o. andar, sito à Praça Pereira Oliveira, em Florianópolis – serão abertas as propostas relativas à Tomada de Preços no. 05/75, referente à reforma e adaptação do prédio da LBA, à Avenida Mauro Ramos, para instalação do PEP de Florianópolis - SC.

O Edital e demais informações poderão ser obtidos no local da abertura das propostas.

Florianópolis, 28 de novembro de 1975.

MPAS/INPS
Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA

AVISO

A SUBSECRETARIA REGIONAL DE SERVIÇOS GERAIS E DO PATRIMÔNIO, leva ao conhecimento dossinteressados que no dia 19 de dezembro de 1975, às 15,00 horas, no Edifício INPS, 6o. andar, sito à Praça Pereira Oliveira, em Florianópolis, serão abertas as propostas relativs à Tomada de Preços no. 06/75, referente à reforma e adaptação do prédio do ex-IAPETEC, sito à Rua João Pessoa, em CRICIÚMA para instalação do PAM daquela cidade.

O Edital completo e demais informações poderão ser obtidos no local da abertura das propostas.

Florianópolis, 28 de novembro de 1975.

ORÇAMENTISTAS

Empresa de Construção Civil necessita, para admissão imediata, de 4 Orçamentistas para trabalharem na área de planejamento.
REQUISITO: Prática comprovada.
VANTAGENS: – Salário compatível com o cargo.
– Semana de 5 (cinco) dias.
– Seguro de vida.
Tratar à Praça Pereira Oliveira, 14 - 1o. Sub-solo, com o Sr. Ivan.

EDITAL

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no art. 60 da Lei no. 4.069, de 11.6.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional – Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas nosmês de novembro do corrente ano.

Brasília, 1o. de dezembro de 1975
GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA
(a) Gerente

APTO. CENTRO

ED. BRIGADEIRO FAGUNDES – área 110m2 – 3 dormitórios, banheiro social, sala, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, armários embutidos nos quartos e cozinha, todo acarpetado, lustres e semalha de gesso.
PREÇO Cr$ 290.000,00 TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27 – EDF. DIAS VELHO SOBRELOJA – SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 e 22-6551 – REGIS IMÓVEIS LTDA. CRECI No. 58

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA
CELESC

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A – CELESC –, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia, 10 de Dezembro de 1975, às 10 horas, em sua sede social, à rua José da Costa Moellmann, no. 129, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:
1o.) – Aumento do Capital Social decorrente da capitalização de Cr$ 9.383.000,00, a favor da ELETROBRÁS, e consequente alteração do artigo 4o. do Estatuto Social.
2o.) – Reforma estatutária visando alterar a redação do artigo 4o. e seus parágrafos, do Estatuto Social.
3o.) – Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 27 de Novembro de 1975.

DR. HERCÍLIO ALDO DA LUZ COLAÇO
PRESIDENTE

DR. ALDO BELLARMINO DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

DR. VICTOR FERNANDO SASSE
DIRETOR FINANCEIRO

DR. DAVID DA LUZ FONTES
DIRETOR TÉCNICO

DR. FREDERICO GUILHERME LADEIRA PESSOA
DIRETOR DE OPERAÇÕES

A VENDEDORA DE APARTAMENTOS EM FLORIANÓPOLIS

VENDEMOS
AGRONÔMICA – Uma casa com 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, dep. de empregada, garagem.
CENTRO – Rua Esteves Júnior, Apto. com 3 quartos (1 suite), sala de estar e jantar, copa-cozinha, WC social, dep. de empregada, área de serviço, salão de festa, garagem – Aceitamos o seu imóvel.
CENTRO – Rua Almirante Lamego, Apto. com 3 quartos, (suite) com sacadas, WC social, sala de estar e jantar, copa-cozinha, lavabo, área de serviço, dep. de empregada e garagem. Aceitamos o seu imóvel.
ESTREITO – Rua Heitor Blum, Apto. com 3 quartos, sala, WC social, área de serviço, dep. de empregada, garagem. Aceitamos seu imóvel.
CANASVIEIRAS – Dois terrenos com uma área de 768,00m2.
CACHOEIRA DO BOM JESUS – Um terreno comuma área de 1.370,11m2.
RIO VERMELHO – Estrada Geral uma área de 55.000m2.
ITACORUBI – Terreno com visão panorâmica 14.000m2.
GARANTIMOS a venda imediata do seu imóvel, de preferência Apto. Entregue-o urgente em nossa firma.

IMOBILIÁRIA PREDIBENS LTDA.
Av. Rio Branco, 142 - Fones: 22 – 6099 – 22 – 6756 e 22 – 0299 – CRECI 25.

ROGÉRIO BARBOSA CABRAL
ROGÉRIO CARVALHO DA ROSA
ADVOGADOS

Causas cíveis, criminais e trabalhistas. Administração de Imóveis – Cobranças.
Rua Saldanha Marinho, 18 – Sala 3 – Florianópolis.

MOCABEL LTDA - CRECI 300.

Administradora de imóveis e prédios em condomínio.
Aluga-se – Aptos – Casas – Salas Comerciais.
Rua Felipe Schmidt no. 27 – Ed. Dias Velho – Conj. 109/110 – 1o.. andar – Fone: 22-1835.

A LOJA QUE FALTAVA NA ILHA
FÁCIL ACESSO – ESTACIONAMENTO TRANQUILO – BEM LOCALIZADA NO CORAÇÃO DA CIDADE PARA VOCÊ ADQUIRIR TODA LINHA DE MATERIAIS PARA SUA REFORMA OU CONSTRUÇÃO

PHILIPPI & CIA
a casa do construtor
AGORA PARA SUA MAIOR TRAQUILIDADE, NA AV. RIO BRANCO No. 30 – FONE 44-1811

CÂMBIO
EXPORTAÇÃO – IMPORTAÇÃO
R. DE QUEIROZ S/A
Felipe Schmidt, 58 – conj. 306
Tel. 22-4870 e 22-5871
Florianópolis

GANHE DINHEIRO!
ESTUDANDO POR CORRESPONDÊNCIA

GARANTA SEU FUTURO PARA SEMPRE

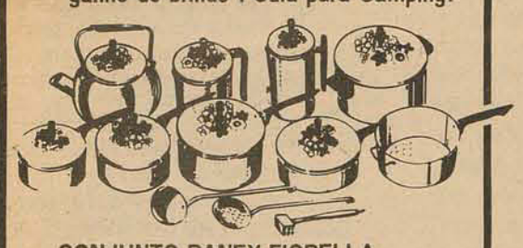
Faça um curso de
1) Auxiliar Hospitalar
2) Pecuária (Aux. de Veterinário)
3) Atendente Obstétrica (Parteira)
4) Prático de Farmácia
5) Bolos e Doces Artísticos
6) Técnico Prático Industrial
7) Contabilidade
8) Inglês Moderno
9) Português
10) Babás (Puericultura e Higiene Infantil)
11) Madureza - 1.º Grau
12) Madureza - 2.º Grau

E obterá ótimas colocações!
PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
CURSO GUANABARA
CAIXA POSTAL, 54 – ZC-00
RIO DE JANEIRO – RJ.

Nome .....
Rua ..... n.º .....
Cidade .....
Estado .....

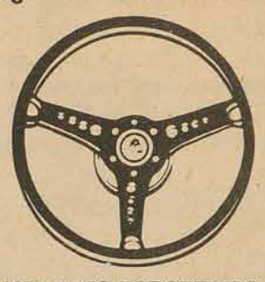
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Antes de adquirir o seu material para camping e praia, verifique os nossos preços e condições excepcionais!
Na compra de qualquer barraca, ganhe de brinde 1 Guia para Camping!

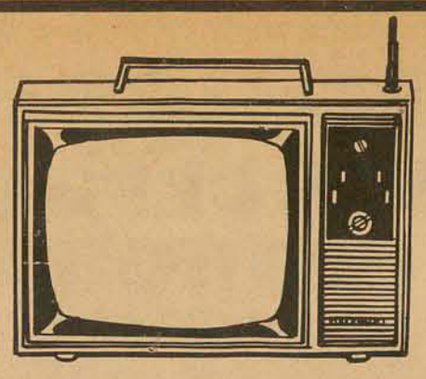


CONJUNTO PANEX FIORELLA
Com 12 peças!
Apenas **48,00** mensais!
Com o 1º pagamento só em Fevereiro!

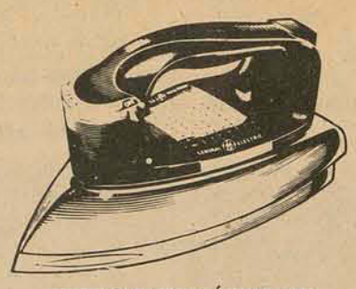
CONJUNTO DE SOM ESTÉREO
1 amplificador Kenwood,
1 toca-discos BSR e
2 caixas acústicas! 50 watts!
Apenas **2.590,00**
ou **228,00** mensais!
1º pagamento só em Fevereiro!



VOLANTES ESPORTIVOS
Para VW, Corcel, Opala,
Chevette, etc.!
A partir de **70,00**

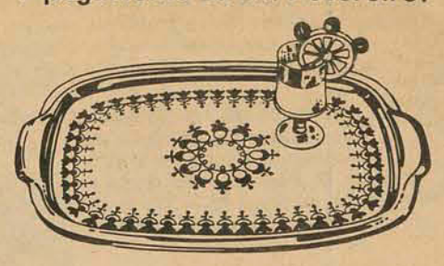


TVS PORTÁTEIS
Philips, Philco, GE
e Colorado!
A partir de **1.189,00**
Ou 1º pagamento só em Fevereiro!

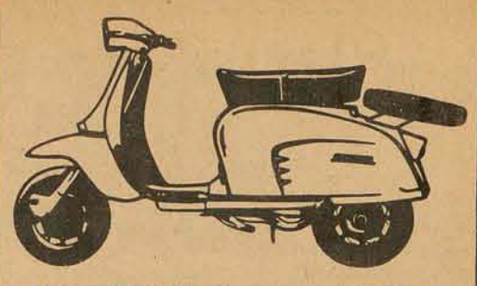


FERRO AUTOMÁTICO GE
Apenas **119,00**

BICICLETA CALOI
Mod. Totica!
De ~~655,00~~ por **556,00**
ou apenas **42,00** mensais!
1º pagamento só em Fevereiro!



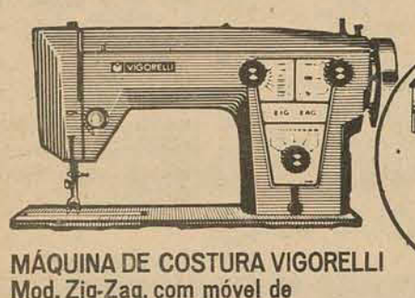
BANDEJA AÇO INOX
Decorada Wolff!
Apenas **69,00**



LAMBRETTA BP, Super-Luxo, 150 CC
Com estepe completo!
Apenas **508,00** mensais!
1º pagamento só em Fevereiro!

BARBEADOR PHILISHAVE
Super-90, elétrico!
Aquele do Super-Homem!
Apenas **319,00**

NATAL COLOSSAL!



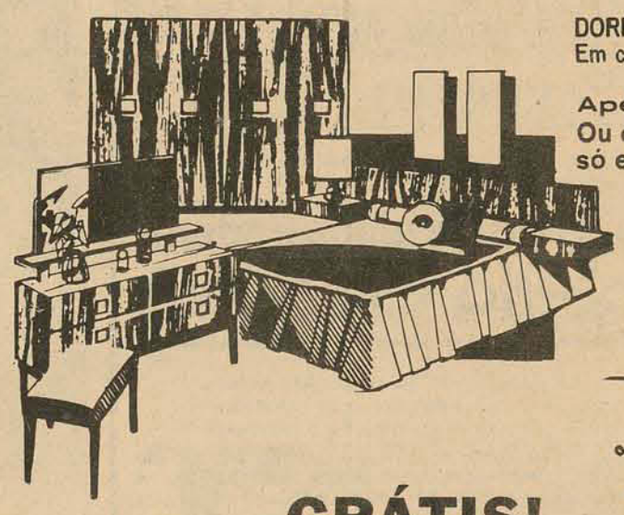
MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
Mod. Zig-Zag, com móvel de
5 gavetas em imbuia ou marfim!
A máquina doméstica também
para uso profissional!
Apenas **1.490,00**
ou **125,00** mensais!
Com o 1º pagamento só
em Fevereiro!

CÂMARA KODAK
INSTAMATIC 54-X
Utiliza filme 126!
Apenas **149,00**

TV DE MESA GE
Apenas **1.489,00**
Ou com o 1º pagamento
só em Fevereiro!

TUDO COM O 1º PAGAMENTO SÓ EM FEVEREIRO!

TV A CORES DE 26"
Philips, Philco e Telefunken!
A partir de **7.990,00**
Ou 1º pagamento só em Fevereiro!



DORMITÓRIO REGIONAL
Em caviúna!
Apenas **1.589,00**
Ou com o 1º pagamento
só em Fevereiro!

GRÁTIS!
Em todas as compras, muitos cupons para o sorteio de
6 VOLKS
e 6 MOTOCAS GARELLI!

FAQUEIRO AÇO INOX
Wolff, com 101 peças!
(Estojo a parte)
Apenas **379,00**
Ou com o 1º pagamento
só em Fevereiro!

CORTADORES DE GRAMA
Elétricos e manuais!
A partir de **179,00**

CAPAS PROCAR
A decoração luxuosa
do seu veículo!
Em courvin ou tecido,
para VW, Corcel,
Chevette, Opala, etc.!
A partir de **351,00**

LOJAS HM
Hermes Macedo S/A
DO RIO GRANDE AO RIO DE JANEIRO

DURANTE AS FESTAS ABERTAS TAMBÉM NO PERÍODO NOTURNO!

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Lateral

Os torcedores do Palmeiras querem saber o que foi, está sendo, ou vai ser feito com o dinheiro da venda de Luis Pereira e Leivinha ao Atlético de Madri (pouco mais de 8 milhões de cruzeiros). Depois da derrota de domingo para o Corintians um grupo muito agitado esperou Pascoal Giuliano, presidente do Clube, na saída do Morumbi. Como a resposta não agradou, os torcedores decidiram bater no presidente que ficou bastante machucado. Ainda bem que por aqui os torcedores são mais calmos e não costumam tirar satisfação de dirigentes. E motivos têm de sobra.

* * *

Um pouco para o ridículo essa preocupação de Avaí e Chapecoense que não admitem jogar contra Palmeiras sem antes disputar o jogo que estava programado para domingo no Adolfo Konder. Arrecadação? Ora, pensar em ganhar dinheiro com o Torneio Incentivo é como querer tirar leite de vaca morta.

* * *

O Figueirense ao que tudo indica e, involuntariamente, antecipou as férias regulamentares de seus jogadores. O plantel está na Bahia em bom hotel, com tudo pago, na base de muito turismo. E, para fugir ao tédio, um joguinho de vez em quando.

* * *

A entrevista de Raimundo Viana, presidente da Federação Baiana, concedida ao repórter Dario Prado, de O ESTADO, mostra uma preocupação dirigida para um trabalho de base, que muitos dirigente do futebol brasileiro estão esquecendo. Poucos dão a importância devida aos juvenis, preferindo esvaziar os cofres já pobres investindo em cima de verdadeiros "monstros sagrados" que nada mais têm a dar ao futebol brasileiro. O cartola baiano não está fazendo nada de extraordinário. Apenas usa de um critério que deveria ser regra geral em todas as federações do Brasil. Santa Catarina, inclusive.

* * *

Gentil Galli, presidente da Chapecoense, começou bem nos caminhos da cartolagem. Isto é, bem no seu modo de ver o futebol. Mas nem um pouco original pois criticar árbitros já é lugar comum. Muito mais quando as críticas são feitas com o objetivo de intimidar.

* * *

A displicência de seus jogadores diante do América, pode deixar o Fluminense fora das finais. Basta que o Palmeira faça o crime quarta-feira no Maracanã e que o Cruzeiro confirme sua ascensão faturando o América em Minas. E aí? No Grupo B, carne de pescoço para o Internacional amanhã no Beira Rio. Tem que fazer três pontos sobre a Portuguesa para garantir sua classificação sem precisar torcer pelo resultado de quinta-feira de Flamengo e Santa Cruz. Situação mais tranquila, portanto, para o clube carioca. Joga no Maracanã, conhecendo o resultado de Inter x Portuguesa. O Santa Cruz é quem vai acompanhar com mais interesse esse jogo.

* * *

Fauzi Miguel, presidente da Comissão Municipal de Esportes de Joinville, não poupou palavras nem adjetivos para criticar a decisão do Conselho Técnico que escolheu Tubarão como sede dos XVII Jogos Abertos de Santa Catarina. E também utilizou sensatas argumentações para explicar que seria melhor a Divisão de Educação Física esperar mais um ano para introduzir as modificações que entende necessárias nos Jogos Abertos.
Nos dois assuntos abordados, o experiente Fauzi parece estar cheio de razão. Uma opinião que deve ser encarada com o máximo de interesse e atenção.

* * *

Um recado ao Rubinho. A CME de Florianópolis está carecendo de um posicionamento mais prático e objetivo de seu presidente. Manguinhas arregaçadas e muito trabalho também.

Avaí e Chapecoense vão jogar dia 11

Desde as 11 horas vários diretores da Federação Catarinense de Futebol fizeram plantão em sua sede, aguardando a chegada de seu presidente, José Elias Giuliari. Às 11h15min ele apareceu mas nem chegou a saltar do carro, pois tinha compromissos urgentes para resolver. No período da tarde, o plantão se prolongou. Todos aguardavam Giuliari, mas quem apareceu foi o presidente do Figueirense. Ortiga conversou rapidamente com Carlito Nunes e deixou o Orlando Scarpelli a disposição da Federação, caso ela o solicitasse e o estádio oferecesse condições. Às 17h30min, Carlito Nunes fechou a Federação e saiu. Quinze minutos depois, Giuliari apareceu. Apenas Moraci Gomes o aguardava. Juntos foram para a sala de árbitros e em apenas 5 minutos Giuliari resolveu o problema das finais do Torneio Incentivo, marcando o jogo entre Avaí e Chapecoense, que era para ser jogado no último domingo, para o dia 11 (quinta0feira) nos estádio Orlando Scarpelli às 21 horas. Aproveitando a oportunidade, Giuliari e Moraci já designaram os árbitros para os jogos restantes. Chapecoense x Palmeiras no dia 7 (domingo), será apitado por Alvir Renzi; o jogo do Avaí contra a Chapecoense, permanecerá Dalmo Bozzano e a partida final entre Palmeiras e Avaí, em Blumenau no dia 14 terá José Carlos Bezerra no apito.

Gentil Galli, que anteriormente havia afirmado que a Chapecoense não jogaria contra o Palmeiras antes que fosse realizado o jogo do último domingo, terá que cumprir apenas as determinações da Federação, segundo José Elias Giuliari.

João Salum ficou satisfeito, principalmente porque o jogo entre Avaí e Palmeira está incluído na Loteria Esportiva "vou avisar para o pessoal, pois é uma boa oportunidade deles faturaremCr$ 4 mil cruzeiros extras, sem fazer muita força".

Orivaldo machucou perna direita sem jogar

Quem não soubesse o motivo, pensaria logo que o Avaí tinha colocado os salários em dia, tal o contentamento e as risadas dentro do vestiário. Mas isso não aconteceu, ainda. O motivo para as brincadeiras (Dacica ficou até tonto de tanto rir), era Nereu, jogador revelado na Copa Arizona e solicitado por Áureo, para reforçar o banco de reservas, pelo menos. Acontece, que na sexta-feira, Anatolio Pinheiro Guimarães prometeu que ele assinaria contrato com o Avaí, recebendo salários de Cr$ 1.500,00. Tudo estava certo. Ontem pela manhã, Nereu andava com o contrato de atleta profissional da FCF de no. 59255 que passava de mão em mão. Todo mundo ria. O referido, estava preenchido corretamente, apenas o ordenado e a durabilidade do contrato não estavam certos. O salário estava estipulado em Cr$ 500,00 mensais por um contrato de dois anos. Nereu não aceitou e ontem mesmo se despediu dos colegas e foi trabalhar nas Casas Santa Maria (contabilidade).

— O que fizeram comigo, não passa de uma safadeza. O Anatólio me garantiu que estava tudo certinho e inclusive no final ele também disse que ia bater meu contrato e que estava tudo certo. Chega.

Apenas Orivaldo não participava das brincadeiras. Ele estava sentado com a perna direita gessada: "É, pode parecer estranho eu ter me machucado se não houve jogo. É difícil de acreditar, mas me machuquei em casa, quando estava brincando com a minha filha na cama. De repente senti um estalo e não dei muita bola. Mas amanheceu bastante inchado". Com a sua lesão, a chance é para Emilson, 20 anos, sete meses de clube e que só jogou 30 minutos pelo Avaí, mesmo assim no Oeste contra o Perdigão. Ele diz que "O Orivaldo que me desculpe, mas não quero mais sair do time". Ontem houve, segundo Dacica, pólo-aquático e física.

Marcílio Dias empatou primeiro amistoso

Apesar das chuvas intensas que caíram sobre São Paulo no final de semana o Marcílio Dias jogou sua primeira partida na excursão que faz pelo interior, empatando no domingo de zero a zero com o Porto Felicense, em Porto Feliz. Neste primeiro amistoso o Marcílio jogou com Zé Carlos; Carioca, Reginaldo, Adalberto e Baiano; Betão (Camarão) e Marcos; Luis Carlos, Rubens, Joaquinzinho e Hercílio. Alvir Renzi, que acompanha a delegação, foi o árbitro.

O segundo jogo seria amanhã à noite em Piracicaba, contra o Piracicabense mas, como continua chovendo muito em São Paulo, é bem provável que essa partida seja transferida. Nesse caso o Marcílio Dias voltará a jogar somente dia 6, sábado, em Rio Claro, contra o Esporte Clube Rio Claro e no dia 9 em Batatais, contra o Batatais Futebol Clube.

Caixa Econômica Federal
Loteria Esportiva

Resultado provisório do Concurso-Teste no. 263 apurado em 01/12/75. Total líquido a ratear: Cr$ 24.901.510,24. 4 apostas ganhadoras com 13 pontos cabendo a cada uma Cr$ 6.225.377,56.

Discriminação de apostas ganhadoras por estado:
Brasília 1
Paraná 1
Rio Grande do Sul 1
São Paulo 1

De acordo com o artigo 17 da Norma Geral dos concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo para apresentar reclamação de 10 dias, a contar de hoje, a qual deverá ser apresentada na rua Fulvio Aducci, 1221, até o dia 11/12/75.

Não serão aceitas reclamações por via postal.

"Faça hoje suas apostas na Loteria Esportiva. É bem melhor ser apressado e milionário do que perder a chance por esquecimento."

Caixa Econômica Federal
Loteria Esportiva

TESTE No. 261 (ratificação de resultado)

A Caixa Econômica Federal — comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste no. 261.

Assim, na forma do que determina o artigo 16, da Norma Geral dos concursos de prognósticos esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 18/11/75, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr$ 541.243,78 (quinhentos e quarenta e um mil, duzentos e quarenta e três cruzeiros, setenta e oito centavos).

"Faça hoje suas apostas na Loteria Esportiva. É bem melhor ser apressado e milionário do que perder a chance por esquecimento."

Coritiba e Atlético queriam o encerramento do octogonal

O esquema financeiro falou e muitos clubes estão descontentes com o andamento do torneio na Bahia. Atlético Mineiro e Coritiba ameaçaram deixar a competição ontem

A situação financeira do torneio Governador Roberto Santos, ainda indefinida, quase cria problemas para sua continuidade, a ponto de alguns times terem chegado a pensar seriamente em ir embora. Coritiba e Atlético não estão gostando dos resultados obtidos até agora, e o supervisor Hélio Alves, do clube paranaense, convocou uma reunião para às 15 horas de ontem, na Federação Baiana de Futebol onde, juntamente com representantes de outros clubes do torneio, foram discutidas possibilidade de se acelerar o encerramento do octogonal. Raimundo Viana, auxiliado por um atraso no começo do encontro, que forçou seu encerramento pouco depois de iniciado, com pouca coisa decidida, contornou a situação. Depois da reunião na FBF, foram todos ao Palácio de Ondina cumprimentar o Governador do Estado. Na ocasião Pelé confirmou sua disposição de jogar pelo Santos no domingo, desde que o Cosmos permita. Modesto Roma, do Santos, abriu a discussão com essa preocupação: "com a continuidade das coisas, só teremos prejuízos e grandes - começou dizendo em tom grave - pois manter uma agremiação é coisa séria, principalmente no aspecto financeiro. E nos viemos jogar por dinheiro. Agora soubemos que está sendo descontada uma quota de três mil cruzeiros do borderô de cada time. Queríamos uma explicação. Além disso, venho propor também que se estude uma fórmula para diminuirms a duração do torneio".

Essas palavras foram ouvidas atentamente por todos, e contaram com a aprovação tácita de Paulo Benigno, que a todo tempo balançava a cabeça em sinal de aprovação, e ainda comentou: "pagamos onze mil cruzeiros na primeira rodada, isso é dinheiro? " Raimundo Viana então tomou a palavra, e calmamente fez um retrospecto de todas as demarches para definição do torneio e de seus participantes.

Lembrou que se pensara inicialmente em um hexagonal, depois ampliado para um octogonal, com dois times acrescentados e depois substituídos por outros considerados de maior expressão. Reportou-se à reunião dos representantes dos clubes em Salvador, com a presença de um representante governamental - José Galdino, diretor da vila olímpica e que ficara acertada a cobertura oficial "sem qualquer objeção desse representante", e que Figueirense e Remo se comprometeram a pagar 50% das despesas. E confessou sua "grande surpresa" ao saber que o governo do Estado pretendia cobrir apenas 250 mil cruzeiros:

— "Quando soube disso pas sei a não dormir e tratei de manter contatos para contornar a situação. E as coisas estão assim: o Governo da Bahia parece que vai pagar 317 mil cruzeiros (orçamento feito para o hexagonal), a CBD vai tirando de cada time em seus borderôs vão ser utilizados para que Figueirense e Remo não tenham que cobrir os 50% de sua parte. Mesmo assim, ficaria um furo de oitenta mil que estou tentando tapar com a eliminação dos 50% que a Prefeitura cobra pela utilização do estádio, e que acredito vai ser conseguida".

Mais calmos, explicadas as demarches que estava tomando, Modesto Roma propos que se estudasse uma antecipação do fim do torneio, "e assim as despesas seriam menores e os times iriam embora logo". Foram estudadas diferentes hipóteses, logo descartadas. Há jogos do octogonal que estão na Loteria Esportiva nos dias 6 e 7, e 13 e 14, e todos concordaram que "mexer nesses jogos é praticamente impossível, porque o CND deu as passagens porque incluira as partidas nos testes da Loteria". Hélio Alves então lembrou que Bahia e Vitória foram beneficiados, jogando sozinhos, atrasando o torneio.

Osvaldo Barreto, assessor da FBF, propos então uma medida drástica: qye se encerrasse o torneio que todos fossem embora. Durante a proposta viesse de encontro a desejos manifestados veladamente por representantes do Coritiba e Atlético, que estavam pensando em "fazer as malas e voltar para casa), rompida por MOdesto Roma, que afirmou sua discordância:

— "A essas alturas dos acontecimentos seria desrespeito fazer isso. Sugiro que deixemos tudo nas mãos de Raimundo Viana, que sabemos estar sendo o mais interessado representante de nós todos".

Modesto Roma ainda lembrou que era quase hora de se encontrarem com Roberto Santos e que a Prefeitura de Feira de Santana tinha o objetivo de conseguir seu estádio para domingo, e que Figueirense e Coritiva disputariam a partida originalmente marcada para o próximo sábado, como preliminar de Fluminense de Feira, e Atlético de Alagoinhas, sem que isso tivesse ficado definido, e sem nenhuma conclusão sobre o pagamento das hospedagens, e também sobre a melhora ou não das rendas - com Raimundo Viana insistindo mais uma vez na "certeza de que irão melhorar, ainda mais depois do resultado obtido pelo Vitória no domingo" - a reunião foi encerrada.

Sérgio Lopes pediu empenho dos companheiros para que ninguém ficasse somente com a forma adquirida contra o Vitória.

Figueirense continua treinando. E passeando

O Figueirense continua treinando e tentando conseguir amistosos. Ontem à tarde foram realizados exercícios e um bate-bola na Fazendinha, durante pouco mais de uma hora. Era impressionante a disposição de todos durante esse tempo, se esforçando e procurando manter a condição física. Sérgio Lopes afirmou que "esforçar-se nos treinos é uma atitude que tomamos de comum acordo e estamos seguindo à risca. Precisamos fazer isso para continuarmos em forma, e para merecer ainda mais esta agradável estadia na Bahia.

Quanto aos amistosos as perspectivas melhoraram.

Hoje Dumiense fala com o presidente do Sergipe, que irá a Salvador, e decide um amistoso em Aracajú. Praticamente já está decidido: as despesas de viagem seriam descontadas do borderô, o líquido seria dividido ao meio, segundo proposta feita ao Figueira. "Quero tentar conseguir uma quota fixa — agora, se ele nos garantir uma boa renda e assegurar a cobertura das despesas, acredito que façamos a partida. Assim o pessoal se manterá em atividades".

Jogos com times de Itabuna e Serrinha também estão quase acertados, e poderão ser definidos hoje. Caso essas partidas também sejam confirmadas, o Figueirense ficará em atividade constante até o final do octogonal, e jogando mais, poderia enfrentar adversários no torneio mais preparados.

Pelé prometeu jogar domingo. Se o Cosmos deixar, é claro

No palácio de Ondina já esperavam pelos dirigentes os representantes de Bahia e Vitória, que não foram à reunião, e Pelé. Às 17:15 horas foram recebidos por Roberto Santos, que saia de uma reunião com alguns assessores. Raimundo Viana explicou que o objetivo era agradecer a ajuda ao Torneio e passou a palavra a Pelé, que falou representando a todos. "É uma hora poder falar em nome de todos os times, e só posso agradecer o apoio do governo da Bahia ao octogonal" — disse rapidamente Pelé. A seguir entregou a Roberto Santos um mapa do Brasil trabalhado em ouro, com a cidade de Santos assinalada por um rubi, e um emblema do Santos, também em ouro.

O governador agradeceu, afirmou que era "um grande dia para esta casa, por ter Pelé aqui presente, já que foi um dos brasileiros que mais tornou o Brasil conhecido em todo o mundo". E cometeu em seguida uma gafe: "Pena que você não seja baiano, pois bom brasileiro você é". Pelé imediatamente retrucou que também era baiano, "honorário".

O momento mais importante do encontro ocorreria depois e para confirmar os boatos sobre a entrada de Pelé no jogo de domingo, com a famosa camisa dez, enfrentando o Bahia pelo Santos. A primeira Dama do Estado, Da. Maria Amélia, pediu a Pelé que jogasse domingo; e Pelé respondeu que o faria "com prazer, já que se trata de uma atividade beneficente". Confirmada sua disposição, lembrou que tudo dependeria de uma aprovação do Cosmos, a ser conseguida até sábado.

E aí começaram entendimentos para a partilha da renda, que promete ser recorde com a presença de Pelé. Em princípio será fixada uma quota para os times que fazem a preliminar — Atlético e Remo — uma cota para fins beneficentes, ficando o restante para Santos e Bahia. Essa hipótese de uma grande arrecadação excitou tanto os representantes dos times envolvidos, que logo à frente do Palácio começaram os entendimentos para divisão do bolo. Encerrada com a observação de Modesto Roma de que ali não era lugar "para se discutir coisa como essa".

Textos de Dario de Almeida Prado, enviado especial à Bahia

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Couro sobe e Governo facilita importação

A elevação do preço do couro salgado de porco em mais de 150% (custava Cr$ 3,00 o quilo em janeiro, e agora está em Cr$ 8,00) fez com que os maiores curtumes especializados nesta matéria-prima, obtivessem do governo facilidades de importação do produto, através do sistema de "draw-back" na ordem de mil toneladas que deverá provocar a normalização do preço interno.

Alguns curtumes tiveram inclusive, que reduzir sua produção, porque se compressem o couro à razão de Cr$ 8,00 o quilo não teriam onde colocar o curtido, porque ele atingiria níveis acima da capacidade dos consumidores.

FORRO DE COURO

No mercado externo a Europa é um dos mercados que impõe nas suas compras de calçados brasileiros que estes sejam forrados com couro de porco. E, ainda recentemente, a exportação de calçados para a Rússia inclui forros do mesmo curtido em todos os ítens. As exportações de calçados para os Estados Unidos também absorvem raspa de couro de porco, um forro produzido bem mais barato do que o forro curtido da flor do couro.

No mercado nacional 50% dos calçados são forrados com flor de couro ou forro de raspa, e há larga aceitação dos curtidos de couro de porco no vestuário. Na exportação do couro de porco, os países que mais compram no Brasil, principalmente camurças, para a confecção do vestuário são os Estados Unidos, Inglaterra, Bélgica, Espanha, Holanda, Alemanha Ocidental.

ESPECULAÇÃO

Em 1974, o abate de suínos no sul alcançou 3 milhões de animais e em 1975 mal chegou a 2 milhões. E isto é apontado pelos frigoríficos como causa da elevação do preço do couro salgado. Mas para os curtumes os frigoríficos querem reduzir prejuízos especulando com o couro e valendo-se da procura maior do que a oferta. Citando também os prazos a que estão sujeitos para fornecer os produtos, os curtumes obtiveram facilidades para importar couro salgado do exterior e podem aumentar a compra, se o produto nacional, que está quase 40% mais caro do que o mercado internacional, permanecer em alta.

Prefeito diz porque TC rejeitou contas

Gaspar (Sucursal de Blumenau) — O Prefeito Oswaldo Schneider esclareceu, ontem, que a rejeição das contas do município de Gaspar relativas ao exercício de 1973, recomendada pelos Tribunal de Contas do Estado à Câmara de Vereadores, "não implica em qualquer irregularidade de ordem financeira, que possa configurar-se em desfalque, tendo ocorrido tão somente uma falha do setor de contabilidade que promoveu umasuplementação de verba, sem a autorização do Legislativo".

O Chefe do Executivo gasparense não sabe precisar o montante da verba suplementada, sem a devida autorização e o correspondente decreto, e, ontem à tarde, reuniu-se com Eloi Fachini, contador da Prefeitura Municipal naquela época e atualmente exercendo funções na Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI), para tomar maiores esclarecimentos e localizar os erros apontados pelo Tribunal de Contas.

"O episódio", asseverou Schneider, "esconde motivações políticas de adversários locais, aos quais, entretanto, nós iremos provar que estamos trabalhando com seriedade e honestidade e que tudo não passou de uma lamentável falha burocrática que o bom senso dos membros da Câmara de Vereadores haverá de entender". O Legislativo de Gaspar tem 5 vereadores da Arena, contra 4 membros da bancada emedebista. O Prefeito de Gaspar tomou conhecimento do problema somente ontem pela manhã, após ter retornado do Rio Grande do Sul, onde esteve tratando de assuntos particulares.

País tem 30 milhões de umbandistas

Joinville (Sucursal) — O Deputado Átila Nunes Filho disse, por ocasião do encerramento do I Congresso Joinvilense de Umbanda, que "existem mais de 30 milhões de umbandistas no Brasil. Estou surpreendido com o grande número de umbandistas existentes em Joinville, e este exemplo deveria ser seguido por outras cidades do País". O I Congresso Municipal de Umbanda foi encerrado no último domingo com uma Gira de Confraternização seguido do Ritual da Umbanda, prolongando-se até altas horas da madrugada.

Durante os três dias em que foi realizado o Congresso, várias palestras foram realizadas no Palácio dos Esportes, abordando aspectos doutrinários e filosóficos da Umbanda, administrativos e legais. Estiveram presentes, os deputados Moab Caldas do Rio Grande do Sul e Átila Nunes Filho do Rio de Janeiro; professor Flávio Nicolino, Presidente da União de Umbanda de Santa Catarina e José Lires da Lyra Telles, Presidente do Superior Órgão de Umbanda do Estado.

A maior afluência do público aconteceu no último domingo à noite, quando foi realizado a Gira de Confraternização. Estiveram presentes na ocasião, diversos chefes e integrantes de terreiros de Joinville, Florianópolis e Laguna, e dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

Rio dos Cedros festejou 100 anos da colonização

O Governador Antônio Carlos Konder Reis esteve no último domingo, em Rio dos Cedros a fim de participar das festividades alusivas ao Centenário da Colonização Italiana no Município. Na oportunidade, o governador inaugurou o prédio da Prefeitura local, construído através de convênio entre a municipalidade e o Departamento Autônomo de Edificações, vinculado à Secretaria dos Transportes e Obras. A obra custou cerca de Cr$ 550 mil e abrigará, além de órgãos administrativos, unidades do governo do Estado sediadas no município.

Na mesma ocasião foi inaugurado um marco alusivo ao centenário da imigração italiana pelo representante do governo da Província Autônoma de Trento, Guido Lorenzi, que se encontra no Estado especialmente para as solenidades.

PROGRAMA

Konder Reis foi recepcionado em Rio dos Cedros pelo Prefeito Alfredo Berry; vice-prefeito, Helmuth Jansen; presidente da Câmara Municipal, Luciano Berry, e pelo tenente-coronel, Mário César Azevedo da Silveira, Comandante do 23o. Batalhão de Infantaria sediado em Blumenau.

Após a recepção, recebeu os cumprimentos dos representantes do governo e do bispo de Trento, Guido Lorenzi e monsenhor Guido Bartolameoti; Presidente da Associação Trentina no Brasil, Reno Hinama; bispo de Joinville, D. Gregório Warmeling, deputados estaduais Aldo Pereira de Andrade, Moacir Bértoli, Nelson Morro e Horst Domining; suplente de deputado federal, Luiz Soldatelli; e ainda dos prefeitos de Rio Negrinho, Jaraguá do Sul, Corupá e Timbó.

Governador participou da comemoração.

- Em seguida, foi iniciado o desfile com um carro em homenagem ao imigrante, seguido da rainha do centenário, Mirone Longo, e de estabelecimentos escolares, muitos em trajes típicos; sociedades esportivas, Rotary Clube, ex-pracinhas da Força Expedicionária Brasileira, e por último, a banda e alguns pelotões do 23o. BI.

No final da cerimônia, após ouvir as palavras de agradecimento do Prefeito Municipal Alfredo Berry e a saudação de Guido Lorenzi, disse o governador: "Há pouco, Sr. Guido Lorenzi, Vossa Senhoria assistiu a este maravilhoso desfile e aqui neste palanque recebeu os cumprimentos dos pracinhas brasileiros que foram aos campos da Itália para lutar em defesa dos ideais de liberdade. Eles não lutaram contra a Itália nem contra os italianos. Lutaram em defesa da nossa civilização, que é filha da civilização latina. A que realizaram nos apeninos e em outras regiões da Península tornou possível o estabelecimento no Brasil de uma democracia autêntica e responsável. E lá na Itália, a luta se coroou, fazendo com que aquele País surgisse das ruínas da guerra e se transformasse numa das nações líderes do mundo ocidental".

Turesc vê em São Paulo plano para o turismo de S. Catarina

Objetivando criar e permitir condições para que o potencial turístico de Santa Catarina alcance proporções amplas e quase imediatas no cenário nacional, dentro da nova política do governo do Estado, encontra-se em São Paulo o presidente da Turesc, Orlando Bértoli e o Diretor de Planejamento, Cyro Gevaerd, onde se reunirão hoje com os diretores da Embratur, a fim de traçarem diretrizes para o Programa de Assistência Técnica a pequena e média empresa turística, visando determinar localidades à serem incluídas no esquema para 1976.

Nesta reunião, atendendo convite da Empresa Brasileira de Turismo, estarão participando, além dos diretores da Turesc, as principais empresas oficiais de turismo no Brasil.

No dia 4 do corrente, o presidente da Empresa de Turismo e Empreendimentos do Estado de Santa Catarina viajara até o Rio de Janeiro, onde manterá contato com o diretorde turismo da Embratur, Roberto Ferreira do Amaral, ocasião em que serão examinados problemas relacionados com o planejamento urbano do litoral Sul e dos projetos hoteleiros para diversas cidades de Santa Catarina.

No dia 6, ainda no Rio de Janeiro, o Sr. Orlando Bértoli manterá contatos com o presidente da Embratur, Said Farhat, com a finalidade de esquematizar providências já examinadas em reuniões anteriores —, relativas as ituação da pequena e média empresa hoteleira em Santa Catarina.

G. H. IMÓVEIS LTDA

Praça Pereira Oliveira — Ed. Visconde de Ouro Preto — Sobreloja no. 6
CRECI — 63 - Fone 22-5495
Florianópolis — SC
VENDE—SE

APARTAMENTOS

APARTAMENTO CENTRAL— REF. 002 — Apartamento de frente com hall de entrada, sala de estar, sala de jantar, copa-cozinha, 3 dormitórios banheiro social, dependência completa de empregada, área de serviço armário embutido, sinteco e garagem.

APARTAMENTO CENTRAL — REF. 007 — Ótimo apartamento com 3 dormitórios sala de estar, sala de jantar, biblioteca, sala de televisão, copa-cozinha, 2 banheiros, e área de serviço.

APARTAMENTO CENTRAL — REF. 005 — Excelente apartamento com área de 181,32 m2 possuindo living, 2 quartos, 1 suite, dependência completa de empregada, carpet, garagem, banheiro e área de serviço.

CASAS

COQUEIROS — Ref. 008 — Casa de madeira possuindo living, sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço e quintal

ITAGUAÇU — Ref. 009 — Casa de alvenaria com entrada social, living, sala de estar, 3 quartos sendo o do casal com banheiro privado, banheiro social, copa-cozinha, emfórmica, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem, churrasqueira e telefone.

TRINDADE — REF. 017 — Casa de alvenaria com living, banheiro social entrada de serviço, dependênia completa de empregada, 4 quartos, sala de TV, sacada, copa-cozinha, área de serviço, garagem.

STA. MÔNICA — REF. 015 — Excelente residência com hall de entrada, living, sala de jantar, 3 dormitórios grandes, copa-cozinha, banheiro, garagem, quintal e jardim.

CANASVIEIRAS — REF. 016 — Casa no Centro de Canasvieiras com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, varandão, abrigo para carros e churrasqueira.

Definido calendário das escolas profissionais

A Divisão de Ensino Supletivo da Secretaria da Educação, através do setor de ensino profissionalizante, definiu o calendário de exposições das Escolas Profissionais Femininas, a ser desenvolvido este mês.

Segundo o programa elaborado, os trabalhos serão expostos nas seguintes datas e locais: 6 a 10, Escola Profissional Feminina Jorge Lacerda, de Florianópolis e Escola Marieta Konder Bornhausen, de Tubarão; 4 a 8, Escola Profissional Feminina Lacerda, de Araranguá; 7 a 13, Escola Profissional Feminina São José, de Urussanga; 5 a 10, Escola Profissional Feminina Ella Dorigatti, de Rio do Sul e Escola Daura Ramos Amorim, de Curitibanos; 5 a 9, Escola Profissional Feminina Alcides de Souza Veiga, de Joaçaba; 6 a 10, Escola Irineu Bornhausen, de Caçador, e Escola Adelaide Konder, de Treze Tílias; 3 a 7, Escola Profissional Feminina Neusa Neli Massolini, de Concórdia; 4 a 8, Escola Madre Fabiana de Fabiani, de Capinzal, e de 5 a 10, Escola Profissional Feminina Chapecó, de Chapecó.

Konder Reis no próximo dia 12 em Joinville

Joinville (Sucursal) — O Governador Antônio Carlos Konder Reis estará visitando Joinville no próximo dia 6, para paraninfar a formatura da turma de Ciências Econômicas de Joinville oportunidade em que presidirá as solenidades de instalação oficial do sub-diretório da Arena no bairro de Vila Nova. Na mesma ocasião, manterá contatos com dirigentes da Arena, analisando a situação do Partido em Joinville.

SUCESSÃO

Fontes ligadas à Arena, deixaram transparecer que Nilson Wilson Bender poderá ser o candidato do Partido às eleições municipais de 1976. Além deste, outros nomes estão sendo cogitados como os Professores Raulino Rooskamp e Mário Cesar Cubas, além do Presidente do Diretório Municipal, Orlando Rooskamp e do vereador Nagib Zattar, que tem se constituído, segundo os dirigentes arenistas, "num dos vereadores de maior atuação na Câmara Municipal de Joinville".

Collares e Luz · Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.

CARTA PATENTE No: A—DF—75/118 — MEMBRO No. 10 DA BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA — CGC 83 047 837/0001—13

COMUNICADO

Temos a satisfação de informar que, com a aprovação das autoridades monetárias, iniciamos as atividades de nossa empresa como Soeciedade de Câmbio e Valores Mobiliários, titular da carta no. 10 da Bolsa de Valores de Santa Catarina.

Nossa empresa, que mantém intercâmbio com as principais Bolsas de Valores do País, pretende também estender às principais regiões de nosso Estado, os seus serviços na Bolsa de Valores de Santa Catarina, dinamizando este atendimento com a abertura de escritórios regionais em Criciúma, Blumenau e Itajaí.

Em nossos escritórios de Florianópolis estamos operando na colocação de Letras de Câmbio, Letras Imobiliárias, Fundo Dec. Lei 157, Obrigações da Eletrobrás, contas de luzse todas as operações com ações ou de papéis do mercado de capitais.

A direção de nossa empresa tem como titulares os senhores José Luiz Collares e Wilmar da Luz e como gerente o Sr. Mário Tadeu dos Santos, todos com larga experiência no mercado financeiro nacional.

RUA FELIPE SCHMIDT, 27 — ED. DIAS VELHO — 4o. ANDAR — CJ. 403 — FONE: 22-0114 — CP - D/21 — TELEX: 0482-134 END. TEL.: COLLARES

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO Nº 532

A Carteira de Comércio Exterior (Cacex) do Banco do Brasil S.A. tendo em vista os entendimentos com as entidades de classe do setor de papel e celulose;

Considerando a importância do setor no desenvolvimento econômico, social e cultural do País, bem como a necessidade de promover, na área do comércio exterior, atuação coordenada e permanente com vistas à racionalização da importação, substituição de importação e ampliação da exportação,

RESOLVE

I — Criar o Comitê de Estudos e Programação do Comércio Exterior no setor de papel e celulose, coordenado pela Cacex e integrado por representantes dos seguintes órgãos e entidades:

1) Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose;
2) Associação Paulista dos Fabricantes de Papel e Celulose;
3) Associação dos Produtores de Celulose, Papel, Artefatos de Papel e Papelão Ondulado do Norte e Nordeste;
4) Associação Regional dos Fabricantes de Papel e Celulose do Sudeste;
5) Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel (Rio de Janeiro);
6) Sindicato da Indústria do Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo;
7) Sindicato das Indústria de Papel, Papelão e Cortiça do Estado de Minas Gerais;
8) Sindicato das Indústrias de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel, Papelão e de Artefatos de Papel e Papelão, do Estado do Paraná;
9) Sindicato das Indústrias de Papel, Papelão e seus Artefatos, no Estado do Rio Grande do Sul;
10) Associação Brasileira de Papelão Ondulado;
11) Associação Brasileira dos Fabricante de Sacos de Papel;
12) Associação Técnica Brasileira de Celulose e Papel.

II — Poderão, ainda, integrar o Comitê, representantes de outros órgãos do Governo e de entidades que congreguem empresas consumidoras de papel.

III — São objetivos do Comitê, entre outros:

1) Manter sistema atualizado de dados e informações do setor, relativamente ao comércio exterior e às necessidades do consumo nacional;
2) Estreitar o diálogo entre o governo e o setor privado, com vistas a se adotar decisões conjuntas e execução coordenada;
3) Orientar a programação e a substituição de importações, bem como a promoção de exportadores, à vista do pleno abastecimento do mercado interno;
4) Sugerir ao governo medidas adequadas para o fortalecimento do setor.

Rio de Janeiro, RJ, 28 de novembro de 1975
(a) Benedicto Fonseca Moreira
Diretor.

CIRCO REAL ESPANHOL

Hoje Sensacional Espetáculo às **20:30 Horas**

Apresenta SINFONIA no GELO, ou seja CARNAVAL sobre o GELO. Novidades, Espetáculos Circenses — 2 Pistas — 100 Artistas Internacionais —: Animais Amestrados — 5 Elefantes — 4 Chimpanzés — Trapezistas Voadores — Ciclistas — Palhaços e outras atrações. **60 Artistas fazendo acrobacia no Gelo.**

SINFONIA NO GELO
ou
CARNAVAL SOBRE O GELO

Local - Próximo a Cabeceira da Ponte.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Os quatro ganhadores da loteria

"Vou medicar de graça 1 ano"

São Paulo – Vou ser medico, montarei uma clmica de Cardiologia que é meu maior sonho e atenderei gratuitamente durante um ano aos pobres, além de lhes fornecer medicamentos. No Rio ou em São Paulo ela se chamará "Pronto Socorro e de Cardiologia Nossa Senhora Aparecida Minha Santa Predil ta".

Falando com dificuldade e muito nervoso (tremia sem parar) o ganhador de São Paulo, Edson Cavalcanti, de 27 anos, quintanista de medicina na Faculdade de Botucatu, na hora que soube do prêmio superior a Cr$ 6 milhões não acreditou e conferiu seu cartão qutro vezes. Quando teve certeza hoje de que era um dos ganhadores precisou ser levado à Santa Casa de São Paulo para tomar tranquilizantes. Seu jogo foi feito em São Roque, onde moram alguns de seus parentes.

Residente no Ibirapuera (não quis dar o seu endereço) Edison disse que tinha ido pagar uma conta de Cr$ 15 mil no conserto de seu carro, com o qu al capotou ha três meses atrás e só não morreu por sorte. Depois disso estava andand o pela rua Augusta e parou diante de uma banca de jornais para conferir seu cartão. Revisado quatro vezes e sem ainda acreditar este pediu ao jornaleiro para conferir novamente. Realmente era um dos ganhadores.

Naquele momento – conta Edison – não fiquei emocionado. Fui a uma agência próx ima do banco do Esta o e depositei o cartão. Quiseran me dar Cr$ 200 mil mas não quis pois não preciso do dinheiro agora, apesar de estar apenas com Cr$ 50 no bolso. Após isso vim para a cidade e entei numa casa lotérica Sete de Abril, do Sr. Benedito Pivelle que me acalmou bastante".

Edison e natural de Lins e reside em São Paulo com a mãe e a mulher Marlene Cavalcanti (ela é medica), com quem se casou há apenas 3 semanas. Está por concluir o curso de medicina, que frequenta três vezes por semana. Ontem o novo milionário procurou se esconder da imprensa e evitou ser fotografado, pois "não quero publicidades de mim". Sua preocupação era contar para sua mulher "a novidade" mas ela estava no interior e só à noite poderia fazê-lo. Evitou viajar para São Roque para não ser encontrado.

Cercado pelos funcionários da Casa Lotérica Sete de Abril, onde foi encontrado - a Caixa Econômica informava que ele era de São Roque, onde tinha feito seu jogo – Edison contou que já tinha feito 15 vezes 12 pontos, inclusive no prédio em que um mineiro havia ganho sozinho. "Naquele dia errei um jogo em que tinha feito duplo".

– Eu ia passar o Natal e o Ano Novo em Manaus mas tive que gastar o dinheiro no conserto do meu automóvel. Agora com o dinheiro que ganhei talvez va passar o fim do ano na Argentina.

Quanto ao seu objetivo deixou bem claro: "Sempre sonhe ter uma clínica, ser médico, não vou torrar o dinheiro como muitos fazem. Futurame nte pretendo ampliar cada vez mais essa clínica". Finalmente ele contou como joga toda a semana o seu palpite triplo: "Segunda-feira estudo o volante. Terça-feira marco 4 jogos. Quarta-feira mais quatro. Quinta feira os cinco jogos restantes. Tudo isso com muito estudo e calma".

Gaúcho ganhou com Cr$ 3,00

Porto Alegre – O gaúcho Joel de Souza, proprietário de u m boliche (pequeno armazém) em Ronda Alta, sub-distrito de Santa Vitória do Palmar (489 quilômetros da capital) gastou apenas Cr$ 3,00 para ficar entre os quatro acertadores do teste 253 da Loteria Esportiva.

Sem entender nada de futebol, conforme confessou ontem ao gerente da agência local da Caixa Econômica, Joel poderia ter ganho sozinho se o Nacional de Manaus tivesse vencido ao Cruzeiro, que era o favorito absoluto do jogo cinco, onde ele assinalou o seu palpite duplo, nas colunas um e dois. Joel é casado e tem três filhos.

Ao identificar o cartão vencedor, com o número 373.454, o chefe regional da loteria esportiva no Rio Grande do Sul, Sr. Luis Carlos Aragão, conseguiu apenas descobrir a origem do ganhador, pois sua assinatura era completamente ilegível.

Talvez por ser pouco alfabetizado e por conhecer menos ainda de futebol, Joel de Souza não se deixou levar pelo prestígio atual do Fluminense, assinalando a coluna dois no jogo quatro. Como raramente aposta "porque não tenho dinheiro para isso", conforme afirmou ao gerente da Caixa Econômica em Santa Vitória, Joel marcou a vitória do América. Domingo, acompanhou as transmissões esportivas e assustou-se ao ver que tinha acertado doze jogos, faltando finalizar o encontro entre Fluminense e América. Por isso vibrou muito com o gol de Expe dito, anunciado por uma emissora de rádio gaúcha.

Ontem pela manhã, acompanhado de familiares, foi a agência da Caixa Econômica e perguntou ao gerente Arcilio Souza Filho quando poderia receber o dinheiro. Ao ver que o vencedor não tinha idéia da quantia que recebera, o gerente da Caixa Econômica sugeriu que ele deixasse o dinheiro depositado em caderneta de poupança, com o que o novo milionario concordou depois de receber a aprovação de seus familiares. Seu prêmio é o maior pago a um apostador gaúcho até o momento.

Walter refugiou-se na chácara

Curitiba – Um dos quatro ganhadores do último teste da Loteria, o vendedor Walter Grzoschkowitz, 28 anos, solteiro, natural de Ribeirão Preto (SP), está escondido numa chácara, nas proximi_dades de Londrina.

Walter jogou Cr$ 12,00 e foi um dos quatro que dizeram 13 pontos no último teste e vai receber a imp ortância liquida de Cr$ 6 milhões 255 mil 377 cruzeiros e 56 centavos.

Vendedor de livros da Phebo, filial de São Paulo, Walter está radicado há um ano em Londrina, onde mo ra no quarto 504 do Monções Hotel. Tão logo soube que fizera os treze pontos, escondeu-se na chácara de um amigo nas proximidades de Londrina, fugindo da imprensa e dos curiosos.

Até as 19 horas de ontem Walter não havia sido localizado peloes jornalistas e as raras informações conseguidas sobre ele foram com amigos.

Renato: agora vou curtir o Rio

Brasília – Torcedor do Botafogo, ex-feirante no Rio de Janeiro e sambista da Mangueira - assim é o Sr. Renato Mecenas Filho, 26 anos, um dos quatro grandes ganhadores do teste 263 da Loteria Esportiva.

Casado, pai de duas filhas - Sim ne de dois anos e REnata de cinco meses - ele conseguiu 13 pontos em uma das três cartelas que jogou com aposta mínima em cada. Assim como Miron Vieira de Sousan o ultimo grande milionário da esportiva, ele também não tem dentes na arcada superior.

As primeiras coisas que vou comprar com este dinheiro - afirmou - serão um iate e um automóvel Mercedez Benz, se possível conversível.

Mas antes disso quero voltar para o Rio de Janeiro. EStou aqui há seis meses; já dei minha cota de sacrifício.

Renato Macenas Filho morava no Rio, na Estrada Velha da Pavuna, e sua atividade principal era a de vendedor de laranjas nas feiras livres de Inhauma, Marechal Hermes Eng. da Rainha. Cansado deste trabalho, chegou um dia na estação rodoviária e escolheu: Brasília. E veio. Aqui empregou-se numa corretora de imóveis no centro da cidade e montou um boteco próximo a casa que alugou, na cidade Satélite do Gama, bairro do Gaminha. Pela casa, de construção popular, com três cômodos, paga Cr$ 500 por mês.

É minha única prestação, não devo nada a ninguém nem costumo comprar fiado. Minha renda mensal media é em torno de 3 mil.

Na noite de domingo, ao conferir suas cartelas verificou que fez 13 pontos numa delas, REnato Macenas Filho saiu a rua para comemorar e só voltou de madrugada. Embriagado. Seu estado era tão ruim que, para entrar em casa, quebrou a porta e, uma vez la dentro, ao abrir a geladeira quebrou uma garrafa de leite.

De ressaca, dormiu até as últimas horas da tarde de ontem, só sendo despertado pela chegada de reporteres das emissoras e jornais locais.

Suas apostas foram feitas na casa lotérica Tupy, no bairro do Gaminha, na cidade-satélite , mais afastado do plano-piloto de Brasília. Como a casa Tupy esta na zona boemia da idade e o jogo foi feito a noite, REnato Macenas Filho provavelmente não estava no seu melhor estado de sobriedade quando confeccionou a cartela que lhe iia dar os Cr$ 6.225.377,56. E ele mesmo explica:

Eu tinha saído por aí para tomar uma "pinguinha", quando vi a casa lotérica aberta já bem tarde da noite. Como tinha Cr$ 10 no bolso, descarreguei em três cartelas de Cr$ 3. Ainda sobrou Cr$ 1. Tomei mais uma e fui para casa.

DR. AYRTON RAMALHO
Pediatria
Comunica a seus clientes que passou a atender na CLINI–MED, no período da manhã. Rua Bayer Filho no. 156, Coqueiros. Tel. 44-0188.

CHÁCARA DE PRAIA
No Ribeirão da Ilha com 1.485 m2 sendo 33m de frente para praia com 46m de fundo até a estrada. Possui parreira de uva, abacate, banana laranja, diversos tipos de laranja enxerto, goiaba, mamão, fruta de conde e uma grande amendoeira com sombra;
Preço Cr$ 85.000,00 (sendo Cr$ 50.000,00 no ato e o saldo em 120 dias)
Tratar na Rua Felipe Schmidt no. 27 – Edf. Dias Velho – Sobreloja – Slas 15/16/17 ou pelo telefone 22-3537 e 22-6551 – RÉGIS IMÓVEIS – Creci no. 58

GRÁFICA NATAL
Todo e qualquer impresso, inclusive a cores.
Rua Joaquim Carneiro, 55 – fone 44-0058
Capoeiras – Florianópolis – SC.

JOWI EMPREENDIMENTOS S.A.
SÍMBOLO DE EFICIÊNCIA
creci No. 17
Construção Civil
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LOTEAMENTOS
não compre nem venda seu imóvel, sem primeiro nos consultar
PAGAMOS À VISTA
Avenida Ivo Silveira, 4.501 - Fones: 44-1902 – 44-0302

CASA - VALDEMAR OURIQUES
Área casa 177m2 – Terreno 1.110m2, 3 quartos 1 c/BWC privativo – living, sala de jantar, sala TV, copa, cozinha, dep. completa de emp., garagem p/2 carros, churrasqueira, área de serviço, aquecimento central a gás, ap. Nautilus, azulejos decorados até o teto, armários embutidos na cozinha, e quarto.
PREÇO – Cr$ 430.000,00.
TRATAR NO ED. DIAS VELHO – RUA FELIPE SCHMIDT, 27 – SOBRELOJA SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22–3537 OU 22–6551 – REGIS IMÓVEIS – CRECI No. 58

VENDEDORES-VENDEDORA
NECESSITAMOS DE VENDEDORES OU VENDEDORAS PARA VENDA DE PRODUTO SEM CONCORRÊNCIA NO MERCADO, PAGAMOS ÓTIMA COMISSÃO:
ENTREVISTAS:
DAS 16 as 18 horas – Rua Tiradentes no. 12 - 1o. andar.

LPO LPO LPO LPO LPO LPO LPO LPO LPO LPO LPO LPO LPO LPO LPO
NATAL
LPO
Compre tudo sem entrada
1º PAGAMENTO SÓ EM
MARÇO

Vendas também pelo CRED-IPESC e CARTÕES DE CRÉDITO
LOJAS PEREIRA OLIVEIRA
Trajano, 23 - Deodoro, 25 - Florianópolis

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

"Carioca" fugiu da cadeia de Blumenau no domingo à tarde

Blumenau (Sucursal) — Toda a polícia do Vale do Itajaí e do litoral catarinense está mobilizada para recapturar um dos principais traficantes de tóxicos e entorpecentes da região, que se evadiu domingo à tarde da Cadeia Pública de Blumenau. O marginal Reinaldo Vieira, conhecido por "Carioca", conseguiu burlar a vigilância policial e fugir do presídio durante o horário de visitação pública aos presos.

Até a noite de ontem, nenhuma pista concreta havia sido levantada pelos policiais empenhados na caçada de "Carioca". A fuga do traficante se não revelou grande imaginação do autor, mostrou a fragilidade da segurança interna do presídio de Blumenau. Segundo se apurou, "Carioca" aproveitou-se da movimentação interna resultante da presença de familiares dos detidos e subiu os 15 metros da torre de vigia sem que fosse notado. Da torre, saltou sobre o telhado para, em seguida, desaparecer nos matagais próximos.

A CONDENAÇÃO

Reinaldo Vieira, de 28 anos, vinha sendo procurado há algum tempo e há poucos meses foi detido quando a polícia encontrou em sua casa, próxima à divisa de Blumenau com Gaspar, sob o pilar de sustentação, cerca de 300 gramas de maconha. O flagrante foi feito e "Carioca" foi a julgamento, tendo o juiz Fúlvio Pretti, titular da Comarca de Gaspar, condenado o traficante a dois anos de reclusão.

Depois de condenado, Reinaldo foi transferido para Florianópolis onde cumpria a pena imposta na Penitenciária Estadual. Na última quarta-feira foi recambiado a Blumenau para prestar depoimento em outros inquéritos policiais, a que estava respondendo por uma série de atividades delituosas que desenvolveu na região como estelionato, "Golpe do Baú", rifas frias e o "Golpe da Aposentadoria", entre outros. Embora houvesse recomendações para cuidados especiais para com "Carioca" seu tempo de permanência na prisão de Blumenau não foi muito longo. Na primeira oportunidade, o traficante burlou a vigilância e fugiu para destino até ontem ignorado. A evasão aconteceu, segundo se acredita, entre 16 e 17 horas de domingo, quando o movimento no presídio era mais intenso.

Dupla que roubava camarão vai comer carne no xadrez

Itajaí (Sucursal) — Dois larápios deram um enorme prejuízo à empresa de pesca Ipesca, nesta cidade, ao levarem aproximadamente 830 quilos de camarão, avaliados em cerca de 6 mil cruzeiros. Só que nenhum dos dois chegou a experimentar o sabor do produto, pois havia um receptador na estória.

A Ipesca, localizada no final da avenida Brasil, rua 3.700, na verdade vinha sendo lesada há muito tempo, pelo vigia Rosalino Galm e pelo funcionário Adão Santos. Semanalmente, os dois pagavam 100 ou 80 quilos, e os vendiam a Vandelino Santana, da Penha. A coisa funcionou por algumas semanas — dois meses aproximadamente. Pois os vizinhos da empresa começaram a desconfiar da presença de um táxi, que encostava nas imediações todo final de semana. O motorista do veículo não sabia de nada, mesmo porque os gatunos procuravam trocar de carro, que era pra que não desconfiasse mesmo.

Os moradores, porém, desconfiaram. E "entregaram" os dois ao gerente da Ipesca, que conseguiu dar o *flagra* dia 23 de novembro passado. Durante uma semana, a polícia não contou nada pra ninguém, procurando primeiro obter toda a verdade dos dois falsos bons funcionários. Ontem, finalmente, eles foram apresentados à imprensa, depois de contarem direitinho como faziam o furto semanal. Agora, vão esperar melhores tempos no xadrez de Itajaí. Segundo o delegado, talvez os dois ganhem um almoço especial por esses dias. Como castigo, sem camarão.

TÁXI ASSALTADO

Domingo à noite, Vilson Rosa, residente à rua José Eugênio Muller 1130, passou por um grande susto, mas continuou vivo pra contar a estória pra polícia. Disse ele que por volta de 23h30m, dois indivíduos chegaram no ponto onde trabalha, em Balneário Camboriú, e lhe pediram que rumasse pra Itajaí. O motorista, no Corcel 75, placas JB—0003, de propriedade do Sr. Anastácio Rodrigues, sem desconfiar de nada, foi para Itajaí, bem como os dois passageiros pediram.

Ao chegar aqui, porém, os quietos rapazes mudaram de opinião quanto ao destino final que queriam. E solicitaram à Vilson que tocasse pra Blumenau, cidade que Vilson não conseguiu ver domingo à noite. Pois ao chegar nas proximidades de Ilhota, na rodovia Jorge Lacerda, quase perto da Usina Adelaide, um revólver "aparece" na nuca do motorista, e um dos passageiros gentilmente lhe pediu todo o dinheiro que tinha.

Vilson achou melhor não dar uma de herói, e entregou tudo, inclusive o carro. Aliás, este não foi pedido, foi tirado à força mesmo. Os dois gatunos se "arrancaram", deixando o assustado motorista a pé. Depois de se refazer do espanto, Vilson adiante, viu seu carro estacionado no acostamento, e algumas pessoas olhando curiosas para o interior o veículo.

Segundo algumas testemunhas, "não deu para entender". E explicaram que o carro fora deixado ali por dois sujeitos, que sairam correndo mato adentro, com medo de alguma coisa. Para Vilson, foi dor de consciência: "eles viram o movimento da estrada, e pensaram que eu tivesse pedido socorro. Ficaram com medo, e se mandaram pro mato".

Depois, Vilson foi pra casa, dar graças a Deus por estar vivo.

Colisão de ônibus com caminhão fere 6 passageiros

Sete pessoas resultaram feridas em dois acidentes de trânsito — colisão e atropelamento — registrados ontem pela Delegacia de Segurança Pessoal. Entre as vítimas figuram seis que viajavam em um coletivo da empresa Associadas, que colidiu com um caminhão no Morro do Geraldo.

COLISÃO

O ônibus Mercedes Benz, placas AV—0209, da Empresa Associadas de Transportes, dirigido por Sebastião Coelho, que cumpria o itinerário Capoeiras-Centro, com saída daquele bairro às 6 horas, teve a viagem interrompida ao colidir com o caminhão Mercedes Benz de chapas AW—0316, pertencente a Walter Scheidt e conduzido por Valcir José Kretzer, que trafegava em sentido contrário. O acidente ocorreu em frente ao depósito de bebidas Brahma, quando o coletivo iniciava a descida no Morro do Geraldo, o que dificultou qualquer manobra no sentido de evitar a batida, pois o calçamento molhado não oferecia segurança. Ambos os motoristas nada sofreram, porém seis passageiros do coletivo resultaram feridos e foram medicados no Hospital de Caridade: Valdeci Rosa (37 anos, solteiro); Alvina Xaves Laurindo (37 anos, casada), ambos residentes no Pasto do Gado; Lésia Maria dos Santos (31 anos, solteira, funcionária do Besc, residente na rua Irmã Bonavita, 126, em Capoeiras); Celeste da Silva (23 anos, casada); Orindina Rosa (38 anos, casada) ambas residentes na rua São Pedro, Vila São João, em Capoeiras e Isael da Rocha Hempclein (27 anos, casado). Todas as vítimas sofreram ferimentos leves e foram liberados em seguida. Os danos materiais foram de regular monta.

ATROPELAMENTO

De outra parte, a DSP registrou um atropelamento na rua Ângelo Laporta, às 11 horas de ontem, do qua saiu ferido o servente da Sanenge, José Marcelino Pereira (19 anos, solteiro, que reside na estrada geral da Costeira). O atropelante Sebastião Nilto Farias, residente próximo ao local do acidente, dirigia o Volks de placas AA—5396, pertencente a Pedro Hugo Garcia de Abreu Neto. Logo após o ocorrido o motorista socorreu a vítima

Menor morre eletrocutada ao tocar em fio no chão

A menor Margarette Alice Silva, de 10 anos, morreu eletrocutada na manhã de domingo, quando ao sair da residência de seus pais, na Servidão Borges, 43, no Pantanal, tocou em um fio elétrico que estava estendido no terreno da casa.

Por volta das 7 horas de domingo a menor saiu à rua e não percebendo o fio que estava estendido ao chão começou a andar pelo terreiro da casa, quando em determinado momento foi atingida por uma descarga elétrica. Seu pai e um irmão correram em seu socorro sendo também atingidos, porém nada sofreram. Com o auxílio de terceiros a menor foi libertada do fio e conduzida ao Hospital de Caridade onde já chegou sem vida. Margarette residia com seus pais, Florentino Silva e Alice Florentino Silva, na Servidão Borges, 43, no Pantanal. O corpo da menor foi necropsiado no Instituto Médico Legal e liberado para sepultamento, que ocorreu no dia de ontem.

ESTRANGULAMENTO

A Polícia Científica identificou como sendo o motorista Asdoubani de Sá (27 anos, casado), natural de Cachoeirinha, no Rio Grande do Sul, onde residia na rua Marechal Rondon, o corpo encontrado no quilômetro 219, na BR—101, no Sul do Estado. As autoridades estão investigando no sentido de apurar os fatos e até o momento nada de concreto foi levantado, mas acredita-se que tenha sido assaltado e assassinado por estrangulamento.

Hospitalizado operário atropelado em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — Quando tentava atravessar a rua Brusque, domingo às 21h30min, o operário Edézio Marcolino foi violentamente colhido pelo Dodge Dart dirigido por Edson Dbarte, sendo jogado à distância. Como resultado da batida, Edézio foi hospitalizado com ferimentos graves, tendo quebrado as duas pernas, a bacia, e sofrido fratura de crânio, passando bem mal, até ontem à tarde.

Edézio, 22 anos, é solteiro, e reside na rua Pedro José João, 21, no bairro Matadouro. Seu atropelante, Edson Duarte, reside em Joinville, à rua Juvito Anacleto, 76. O Dodge Dart, placas JP—6915, pertence à Mitelino da Costa, também de Joinville.

ARROMBAMENTO

Embora o furto tenha ocorrido dia 23 de novembro passado, somente ontem a Sra. Eunice Cardoso, residente à rua Herta Time 29, foi dar queixa à polícia. Disse ela que naquele dia, domingo, fora dormir na casa da mãe. Quando voltou para casa, viu que alguém tinha arrombado a janela dos fundos, entrando em sua residência, e levado um toca disco Philips, um gravador, um rádio a pilha, várias fitas e discos, dois anéis de ouro, uma pulseira, tambem de ouro, uma caixa de som, e uma bolsa de viagem.

Segundo Dona Eunice, o assalto pode ter sido feito por um tal de Dico, elemento que mora nas imediações. Como não tem provas concretas, a polícia vai dar uma olhada com carinho no tal Dico. Se de repente o rapaz aparecer com muito dinheiro, será devidamente interrogado. Quanto à dona Eunice Cardoso, vai ficar sem ouvir música por algum tempo.

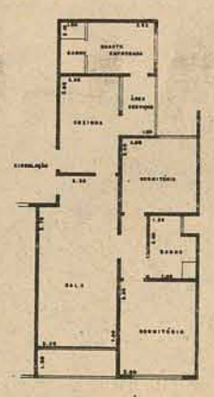
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos-lhes ter sido aprovado, em 21 de novembro corrente, o processo de aumento do capital social, que o elevou a Cr$ 1.092.000.000,00, deliberado nas AGE de 19.8.75 e 20.11.75. Dessa forma se atentos aos que determinou aquelas assembléias, lembramos aos senhors acionistas que o prazo para a integralização das subscrições feitas é de 30 dias, a contar de 21.11.75 a 22.12.75, inclusive.

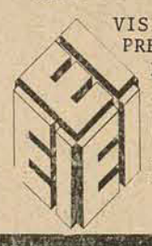
Cidade de Deus, 24 de novembro de 1975.
CONSELHO DIRETOR EXECUTIVO

LUXO E CONFORTO PELO MENOR PREÇO!



5 PAVIMENTOS COM ELEVADOR
16 APARTAMENTOS, TODOS COM VISTA PARA O MAR, ÓTIMA SALA, SACADA, 2 DORMITÓRIOS COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS, BANHO SOCIAL DECORADO, AMPLA COZINHA, ÁREA DE SERVIÇOS, QUARTO DE EMPREGADA COM WC PRIVATIVO. BOX PARA CARRO.

EM FASE DE ACABAMENTO.
FACILIDADE DE COMPRA. FINANCIAMENTO PRÓPRIO OU EM ATÉ 18 ANOS PELA
Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina



VISITE A OBRA OU A IMOBILIÁRIA DE SUA PREFERÊNCIA. AV. BRASIL, ESQUINA COM RUAS 1131 e 1141 À UMA QUADRA DA PRAIA

EMPREENDIMENTOS ITAIPÚ LTDA

AV. BRASIL 1861 - FONE 2218 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ
EM ITAJAÍ - INFORMAÇÕES PELO FONE 44-1654

ESTÉTICA

NESTE VERÃO:

"NÃO TEM MOSQUITO QUE CHEGUE A TEMPO"
"DIRETAMENTE DO JAPÃO"
"KINCHO—MAT"
MATADOR ELÉTRICO DE MOSQUITO.
VENHA CONHECER DE PERTO OU SOLICITE NOSSO VENDEDOR PELO FONE — 22-3359 — Tiradentes no. 12 - 1o. andar — Vá logo porque a produção é limitada.
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA TODO O ESTADO DE SANTA CATARINA "ORGALEMOS" Tiradentes no. 12 — Florianópolis.

IMÓVEIS

LAGOA DA CONCEIÇÃO — Lote no Village com 500m2. Preço Cr$ 80.000,00 Financiado.
RIBEIRÃO DA ILHA — Terreno com 15.000 m2 perto do mar. Bom preço.
LAGOA DA CONCEIÇÃO — Área de 18.732,50 m2. de frente para a Lagoa.
CANASVIEIRAS — Bom lote com 420 m2. Preço Cr$ 40.000,00.
CANASVIEIRAS — Ótimo lote de 12x23,30. Bom preço.
CANASVIEIRAS — Lote de 12,50 x 30,00 bem localizado.
SÃO MIGUEL — Área de 105.000 m2. com praia particular e frente para a BR-101
BEIRA MAR NORTE — Casa de 160m2 bem conservada. Bom preço.
RIBEIRÃO DA ILHA — Terreno de frente para o mar. Bom preço.
CENTRO — Área de sete mil m2. bem localizada.

RUA MARECHAL GUILHERME, no. 5
FONE 22-5777
CRECI-78

ESTADO DE SANTA CATARINA
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 1a. VARA CÍVEL
DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital com prazo de vinte (20) dias, para citação de Alcides Lobo, que se encontra em lugar incerto e não sabido.

O Doutor Volnei Ivo Carlin, Juiz de Direito substituto em exercício na 1a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, na forma da lei,
FAZ SABER aos que este Edital com prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita Alcides Lobo, que se encontra em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo da petição inicial, e despacho, certidão de Fls. 10V, petição e despacho de Fls. 16, a seguir descrito:

PETIÇÃO INICIAL

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de Florianópolis. Besc Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, empresa financeira com sede em Florianópolis, SC, à rua Deodoro no. 17, carta de autorização no. 238 do Banco Central do Brasil, CGC 83880427, registro na junta Comercial do Estado de Santa Catarina nó. 34089, por seu advogado, infra-assinado (doc. 1) vem, respeitosamente, a V. Exa. com base nos artigos 566 e seguinte, 576,585, inciso I, todos do CPC, requerer Processo de Execução contra os devedores Lobo & Daussen Cia. Ltda. e os avalistas Sr. Alcides Lobo, brasileiro, casado, residente a Praça Getúlio Vargas, 23, e Sr. Jaci João Daussen, brasileiro, casado, residente à rua Vidal Ramos, 75, ambos nesta cidade de Florianópolis Estado de Santa Catarina. De que é credora, na importância de Cr$ 7.835,00 (sete mil oitocentos e trinta e cinco cruzeiros), representadas pelas notas promissórias, originárias, de contrato de financiamento no. (doc. anexo). Tendo sido inúteis todos os esforços empreendidos junto ao emitente do título e ao avalista para o resgate da dívida, é esta para requerer a V.Exa. nos termos do Código de Processo Civil: 1.— Se digne mandar expedir contra os devedores ou seu representante legal, o competente mandado de citação, para que, em 24 horas, paguem o principal, juros, custas e honorários advocatícios, ou nomeiem bens à penhora, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem à solução do principal e acessório, ficando desde logo citados esposo e esposa dos devedores, caso a penhora recair sobre bens imóveis, intimando-os para que, no prazo de dez dias, ofereçam embargos, sob pena de revelia; 2.— Requer para a citação os benefícios dos artigos 172, § 2o., e art. 227 e seguinte, caso os devedores não sejam encontrados ou houver suspeita de ocultação. 3.— Que sejam arrestados tantos bens quantos bastem para o pagamento da dívida e acessórios (art. 653), se os devedores não forem encontrados, citados, então por edital (art. 654) 4.— Medidas de arrombamento e requisição de força, no caso de resistência (artigos 660/662). 5.— Apreensão e entrega dos bens penhorados ao Depositário Público (art. 666,II) e avaliação dos mesmos bens. 6.— Que se proceda à segunda penhora, se ocorrer qualquer dos casos previstos no art. 667 e incisos. 7.— Inscrição da penhora no registro competente, se os bens forem imóveis, sendo afinal os devedores condenados no pagamento da importância pedida, acrescida das comunicações legais, nos termos do art. 646 e seguinte do mesmo Código. Nos termos da lei Estadual, no. 2 719, de 27.05.71, o Banco do Estado de Santa Catarina está isento de quaisquer tributos, motivo porque deixa a Suplicante de efetuar o recolhimento da taxa judiciária. Protesta, se necessário, por todo o gênero de provas em direito admitidas, que desde já requer, inclusive depoimento pessoal dos devedores, testemunhas, perícias, juntada de documentos. Dando à causa o valor de Cr$ 7.835,00. Florianópolis, 24 de janeiro de 1.975. (As) Amilcar Fôes de Cruz Lima — advogado.

DESPACHO DA INICIAL.

R, H. A. Como requer. Florianópolis, 07, de Fevereiro de 1975. (As) Volnei Ivo Carlin — Juiz de Direito substituto.

CERTIDÃO DE FLS. 10V

Certifico e deu fé que, em cumprimento ao mandado retro, fiz nesta Comarca, no endereço indicado, a citação de Jaci J. Daussen em 05.06.1975. Completando a diligência, entreguei a contrafé, que foi aceita. Deixando de citar o Sr. Alcides Lobo em vista de ser informado que o mesmo está em lugar incerto e não sabido. Florianópolis, 05 de junho de 1975. (As) Joel dos Santos — Oficial de Justiça.

PETIÇÃO DE FLS. 16.

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 1a. Vara Cível da Capital, Besc Financeira S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos, já qualificado, através seus advogados, abaixo assinados, nos autos de Execução no. 154/75 que promove contra Lobo & Daussen & Cia. Ltda. e outros, respeitosamente comparece até a elevada autoridade de Vossa Excelência, para em atendimento ao r. despacho de Fls. 15, expor e requerer: 1.— Que tendo em vista a certidão de Fls. 10V, vem requerer a citação, por edital, do avalista Alcides Lobo; 2.— Que decorrido o prazo legal para que o suplicado apresentasse bens a penhora e, não o fazendo, expeça-se r. Mandado a fim de que o Sr. Oficial de Justiça venha a penhorar tantos quantos bastem para o pagamento integral da dívida e seus acrescidos. Nestes Termos Pede Deferimento. Florianópolis, 27 de outubro de 1975. (As) Domingos Joaquim Veloso Neto. — Advogado.

DESPACHO DE FLS. 16

R.H. J. como requer. Florianópolis, 30 de outubro de 1975. (As) Volnei Ivo Carlin — Juiz de Direito substituto em exercício na 1a. Vara Cível.

ENCERRAMENTO

Faz Saber, mais, para que chegue ao conhecimento de Alcides Lobo, de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, e que ninguém possa de futuro alegar ignorância expediu-se o presente e outros iguais para a publicação e afixação na forma da lei. Florianópolis, 03 de novembro de 1975. Eu, (Maria Antônia dos Santos), Enc. de serviço o fiz e subscrevi pelo escrivão.

Volnei Ivo Carlin
Juiz de Direito substituto.

ESTADO DE SANTA CATARINA

PODER JUDICIÁRIO
Juízo de Direito da 1a. Vara Cível
— Comarca de Florianópolis

Edital com o prazo de vinte (20), dias, para citação de Orli da Silva Cardoso, que se encontra em lugar incerto e não sabido.

O Doutor Volnei Ivo Carlim, Juiz de Direito Substituto, em exercício na 1a. Vara Cível de Florianópolis, na forma da lei,

Faz saber aos que este Edital com o prazo de vinte (20) dias virem ou que dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita Orli da Silva Cardoso, que se encontra em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo das peças a seguir transcritas:

PETIÇÃO INICIAL

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara Cível de Florianópolis. BESC Financeira S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, comsede própria na Cidade de Florianópolis, à Rua Deodoro no. 17, por seu advogado, infra-assinado (doc. 1), com fundamento na Lei 4 728, de 14.07.65 e Decreto-Lei 911, de 01.10.69, e de conformidade com as cláusulas do contrato de financiamento a consumidor (doc. 2), vem requerer liminarmente pelos fatos e fundamentos seguintes, a apreensão do bem financiado com alienação fiduciária, 1 (um) veículo marca Jeep universal, modelo CJ.5, tração 4x4, capota, 2 (duas) portas, cor turqueza royal, ano de fabricação 1975, chassi no. LAIBPA-60286, financiado ao Sr. Orli da Silva Cardoso, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina. 1. — A Suplicante firmou com o Suplicado um contrato de financiamento ao consumidor, pelo qual financiou ao mesmo, com alienação fiduciária, a compra do bem supra descrito, pelo preço e condições dypagamento constantes do referido termo, ora junto por fotocópia, devidamentyregistrado no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca. 2. — O Suplicado, entretanto, sem qualquer motivo justificado, acha-se com quatro prestações em atraso, num total de Cr$ 1.152,00, razão pelo qual a suplicante dá por vencido o contrato, exigindo o pagamento da dívida equivalente a Cr$ 31.355,00 — 3. — Como tenha o suplicante direito à restituição, por força do contrato, requer a V.Excia., com base nas citadas leis, se digne deferir liminarmente e ordenar o processamento do presente pedido expedindo o competente Mandado de Busca e Apreensão, para entrega do bem reclamado, acima especificado, que se encontra em poder do Suplicado, ou de quem o detenha, ficando o mesmo citado para todos os demais termos da presente ação. 4. — Isto posto, a Suplicante espera que nos melhore de direito, sejam os termos desta petição acolhida por V. Excia, e condenando o Suplicado no pagamento das custas, juros convencionais, correção monetária, multa contratual e honorários, estes na base de 20%, solicitando, ainda os benefícios dos §§ do art. 172 do C.P.C. 5. — Protesta por todo o gênero de provas em direito permitidas e requer, desde já o depoimento pessoal do Suplicado, penado confesso, exames, periciais, etc., apreendido o bem onde for localizado, e se preciso, com arrombamento e requisição de força. 6. — Nos termos da Lei Estadual no. 2.719, de 27.05.61, publicada no D.O.E de 30 seguinte, o Banco do Estado de Santa Catarina está isento de quaisquer tributos, motivo porque deixa o Suplicante de efetuar o recolhimento da taxa judiciária. Dá à presente o valor de Cr$ 5.152,00, referente a 04 prestações vencidas de Cr$ 1.288,00 cada uma, Pede Deferimento. Florianópolis, 16 de outubro de 1975. (a) Domingos Joaquim Velosso Neto.

DESPACHO INICIAL — fls. 2 —

A. Com fundamento no art. 3o. do Decreto-Lei no. 911, de 01.10.69, concendo, liminarmente, na forma requerida, a busca e apreensão do bem descrito. Executada a liminar, cite-se o réu para, em três dias, contestar o pedido, querendo, ou, se já tiver pago 40% do preço financiado, requerer a purgação da mora. Fpolis. 20 de outubro de 1975. (a) Volnei Ivo Carlin — Juiz de Direito:

CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA — fls. 14v —

Certidão — Certifico e dou fé que em cumprimento ao Man dado retro procedi, Jeep Universal, modelo Cj.5, tração 4x4, duas portas, cor turquesa ano de fabricação de 1975, chassis LAIBA-60286. Completando Jeep Universal, modelo Cj.5, tração 4x4, chassis LAIPA-60286. Completando a diligência, deixei de proceder a citação do réu tendo em vista o mesmo estar em lugar incerto e não sabido. Em, 23 de outubro de 1975. (a) Joel dos Santos — Oficial de Justiça — (a) Ilegível — Depositário — Besc Financeira.

PETIÇÃO — Fls. 19 —

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara Cível da Capital. BESC Financeira S/A., Crédito, Financiamento e Investimentos, já qualificados, através de seu advogado, infra-assinado, respeitosamente, comparece até a elevada autoridade de Vossa Excelência nos autos de Busca e Apreensão que promove contra Orli da Silva Cardoso, para requerer a citação do suplicado por Edital uma vez que, foi efetivada a apreensão do bem financiado não constando do autor a assinatura do devedor por se encontrar em lugar incerto e não sabido. Nestes Termos Pede Deferimento. Florianópolis, 25 de outubro de 1975. (a) Domingos Joaquim Veloso Neto — Advogado.

DESPACHO — fls. 19 —

R.H. J. Sim. Em, 24.10.75. (a) Volnei Ivo Carlin — Juiz de Direito Substituto em exercício.

ENCERRAMENTO

Faz saber, mais que esta petição recebeu despacho favorável, motivo pelo qual, para que chegue ao conhecimento de Orli da Silva Cardoso e aos interessados incertos e para que ning uém possa no futuro, alegar ignorância, expediu-se o presente e outros iguais para publicação não sendo contestada a ação presumirão-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, caso não seja contestada a ação. Florianópolis, 03 de novembro de 1975. Eu, , Encarregada de serviço o fiz e subscrevi pelo Escrivão.

Volnei Ivo Carlin
Juiz de Direito Subst. em exerc.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Silveira de Sousa

O braço direito de Noêmia

É difícil dizer porque me casei com Noêmia. Talvez porque o restante das mulheres me intimidasse; talvez porque Noêmia, além da amizade que privávamos desde meninos, jamais tivesse feito restrições ao magro ordenado da minha repartição. Quando adolescentes, muita vezes brincamos de esconde—esconde, ela saía a correr, toda gordinha, semiocultava-se atrás da porta a despensa, eu fingia descobri-la, puxava-a pelos braços, ficávamos um bom tempo agarradinhos, era um sarro.

Confesso que, ao concordarmos em casar, a despeito das mil e uma confidências trocadas, eu senti algum temor. Sou covarde de natureza. Noêmia crescera mais do que eu, era gorda, a minha cabeça se perdia entre os seios volumosos, e eu tive medo. No entanto, se o temor não se revelou absurdo, deslocou-se para uma direção absolutamente insuspeitada.

Uma noite, seis meses depois do casamento, acordei angustiado, sentindo que umpeso estranho me sufocava. A custo acendi a luz, e vi estendido sobre o meu peito o braço direito de Noêmia, extraordinariamente desenvolvido, monstruosamente inchado.

— Noêmia! Noêmia! Acorde! Veja o seu braço! — gritei espavorido, sacudindo-a.

Noêmia abriu os olhos e não prestou a mínima atenção para a excrescência. Apenas falou muito séria e decidida, sentada na cama, um enorme seio a saltar-lhe da camisola:

— Precisamos melhorar de vida.

*

Ela se recusa a consultar um medico e os seus olhos têm um permanente brilho esverdeado de ambição, enquanto o braço direito vai crescendo, crescendo, crescendo. Mas, o terror e o asco que me assaltavam de início, com o tempo se extinguiram. Comecei a entender que o tamanho incrível e a força do braço direito de Noêmia não deixavam de ter seu aspecto protetor. Uma poderosa mãozorra espichava-se da porta da casa, como a cabeça de infindável serpente, me seguindo rua afora até o trabalho. Gaiatos, nas calçadas, ameaçavam rir e depois se continham, engoliam as piadas, ficavam a olhar com a cara desenxabida os meneios impositivos e constrangedores daqueles cinco dedos gigantescos.

Começo a progredir na repartição. O ar ousado, as atitudes impertinentes que venho assumindo ultimamente para com os meus superiores e que atravessam a carapaça de falsa sensatez e estudada circunspecção que procuram revelar, como atores num palco, para atingir o fundo de suas mediocridades, essas impertinências — eu sei — ferem de modo impiedoso o intimo de cada um deles, mas os rostos nada transparecem, as palavras são medidas e cortezes e apenas os olhos, de vez em quando, desviam-se assustados e espiam de esguelha o imenso braço que sempre me acompanha. Dois aumen tos substanciais me foram proporcionados, mediante legislação especial, em menos de um ano.

O braço direito de Noêmia abriu muitas portas, levou-nos à segurança material e ao prestígio social. Recebo todos os dias inúmeras propostas tentadoras e convites os mais refinados. Se me examino ao espelho, mal posso acreditar que um dia fui indeciso e covarde. Afinal, eu aprendera as respostas que todos exigem de todos, neste mundo cheio de executivos cristãos.

*

Céus, como tudo se pode transtornar assim de repente? Noêmia definha terrivelmente há duas semanas. A cada dia que passa, é mais braço direito e menos Noêmia. Está febril, delira. Não posso dormir sabendo que, minuto a minuto, se avoluma uma desmedida jibóia, enroscada ao pé da cama.

O desespero invade o meu coração. Afinal, por que casei com Noêmia? Aonde estava com a cabeça? Por que semp re fui conduzido a praticar coisas que não vinham do fundo do ser?

Talvez porque, etc., etc., etc.

ZURY MACHADO

Procedente do Rio de Janeiro desde ontem encontra-se em nossa cidade Harno Bürger, que participará da cerimônia civil e religiosa do casamento de Cleuza Mesquita e Ricardo José Oliveira.

—X—

Chegando de uma viagem à cidade de Laguna onde participou de uma grande recepção Eladia Kotzias.

—X—

O secretário Victor Fontana, da Agricultura e Abastecimento, esteve em Brasília, onde participou do Encontro Nacional de Agropecuária que se instalou no Hotel Nacional, com a presença do presidente Ernesto Geisel.

O encontro reuniu mais de mil agricultores e pecuaristas de todo o País, numa promoção conjunta da Federação Nacional da Agricultura, Ministério da Agricultura, Incra, Instituto Brasileiro do Café, Instituto do Açúcar e do Alcool, e Superintendência de Desenvolvimento do Centro—Oeste.

—X—

Numa promoção da Secretaria de Imprensa, Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Casa dos Jornalistas, Sindicatos los Radialistas e Editora Lunardelli, logo mais às 20h30m, na Casa do Jornalista, dar-se-á o lançamento do livro " As Soluções Finais", de autoria do saudoso jornalista Adolfo Zigelli

—X—

Logo mais às 21 horas na residência do casal Ieda e Ary Mesquita, dar-se-á a cerimônia do casamento civil de sua filha Cleuza, com Ricardo José Oliveira. Após a cerimônia, os padrinhos serão homenageados com um coquetel souper. A bênção matrimonial será quinta-feira às 20 horas na Capela do Colégio Catarinense, onde os noivos e familiares receberão cumprimentos.

—X—

O conceituado médico Osvaldo Kersten, que recentemente defendeu tese em nossa universidade, acaba de ser aprovado em concurso para especialista em Proctologia pela Sociedade Brasileira de Proctologia, da Universidade do Paraná.

—X—

Dos elegantes casais, Angelo Francisco da Fonseca e Armando d'Acampora estou recebendo convite para cerimônia do casamento de seus filhos Heloisa e Armando. A bênção matrimonial será às 19 horas e 30 minutos do dia 13, na Capela do Colégio Catarinense.

—X—

Sábado às 20 horas na Capela do Colégio Coração de Jesus realizou-se a cerimônia do casamento de Sandra Regina, filha do casal Jairo Lisboa e Ayrton Capella. Os convidados foram recepcionados no salão de festa do Clube Doze de Agosto, com buff et organizado pela equipe de Manolo's.

—X—

Sara Van Hoff, hoje é notícia

Sônia Lobo e José Caruso Mac Donald, que realizaram seu casamento na última semana, em viagem de núpcias hoje encontram-se em Paris.

—X—

O Conselho Consultivo da Companhia Distrito Industrial Sul—Catarinense fez sua primeira reunião, nesta capital, para examinar o plano de trabalho da empresa elaborado para este ano.

—X—

O gerente do Programa de Ação Cultural do Departamento de Assuntos Culturais do MEC, Roberto Parreias, esteve em nosso Estado em visita particular, verificou as obras que estão sendo realizadas no Teatro Álvaro de Carvalho e na Casa da Cultura, entidades que contam com o auxílio financeiro daquele órgão e do Conselho Federal de Cultura.

—X—

Domingo, em Rio dos Cedros, foi comemorado o Centenário da Colonização Italiana, daquele município. A prefeitura municipal, organizou intensa programação em comemoração à data.

—X—

Na capela do Colégio Coração de Jesus, sábado às 18 horas Maria Celeste Elias e Paulo Eugênio Nahirniak, vão recebers a bênção do casamento. Após a cerimônia na capela os noivos receberão cumprimentos.

—X—

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Epitácio Bittencourt, no Palácio Barriga-Verde recebeu autoridades e convidados especiais para uma sessão em homenagem ao Padre Francisco Bianchini, pelos 25 anos de Sacerdócio.

—X—

Nestreli Alves e João Carlos Corbettas, estão de casamento marcado para o próximo sábado, às 18 horas, na Igreja de São Luiz.

—X—

Quem está organizando uma viagem de 11 dias a Montevidéu e Buenos Aires, para compras de Natal, é a Agência Turismo Holzmann.

—X—

Na última semana, no estaleiro do Riachuelo deu-se a bênção do luxuoso barco Luiz Daux. de propriedade do empresário Sr. Luiz Daux.

—X—

O Sr. Nilson G. Risso, gerente geral da Olivetti do Brasil em nossa cidade, no Clube Doze de Agosto recebeu convidados para um coquetel, ocasião do lançamento Audit—5. Após a demonstração das máquinas, circulou o tino coquetel onde foi notada a presença do vice-governador do Estado Dr. Marcos Henrique Buechler, Dr. Glovai Farina, Dr. João Trevisan, Dr. Paulo Pereira Oliveira, Dr. Reynaldo Ranna, Dr. Pedro Hart Hermes, Sr. Darcy Lopes, Dr. Gilberto Meirelles, Dr. Alvaro de Carvalho, Dr. Castelan, Dr. Marcio Luiz Colaço. O excelente serviço de Manolo's, nada deixou a desejar.

—X—

O governador do Estado Antônio Carlos Konder Reis, recebeu a visita oficial do embaixador da Áustria. O chefe do Executivo catarinense homenageou o ilustre diplomata com um jantar no Manolo's.

—X—

Dentro do plano de expansão do turismo em Santa Catarina, o presidente da t uresc, Orlando Bértoli, acompanhado de assessores e do diretor de Planejamento, Cyro Gevaerd, esteve em São Francisco do Sul, onde reuniu com o prefeito, autoridades e empresários locais.

O vice-governador Marcos Henrique Buechler no coquetel da Olivetti do Brasil

Edifício
AQUARIUS
Av. Atlântica, esquina com rua 1300.
Balneário Camboriú.

De frente para o mar, apartamentos de 144 e 181 metros quadrados. Fachada de cerâmica vitrificada, entradas de mármore, esquadrias de alumínio, três elevadores, banheiros com azulejos decorados, instalações para TV, telefone e ar condicionado. Tudo planejado para dar mais beleza e conforto. Construção e acabamento com a qualidade A.

ammann A
empreendimentos imobiliários
Creci 71
Blumenau: Rua Nereu Ramos, 1000 - fone 22-4402
Balneário Camboriú: Av. Atlântica, 2414 - fone 2070
Plantão de vendas no local da obra.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Se nasceu no primeiro decanato de Áries, hoje terá um dia muito propício aos negócios, à vida profissional e a realização de seus mais caros anseios e desejos. Quanto aos demais, deverão precaver-se contra prejuízos e acidentes.

TOURO Dia em que deverá ser mais objetivo, prático e calmo, para conseguir realizar algo de útil a seu favor. Saiba pois, que a fase não é das melhores para você. Cuidado com negócios arriscados, com acidentes e com a saúde.

GÊNEOS - Você que nasceu em Gêmeos, hoje terá um dia dos mais propícios para iniciar novas sociedades bem estudadas, novos empreendimentos e negócios que necessitam da influência de amigos ou parentes. Contudo, cuidado com novas amizades.

CÂNCER - Dia que lhe promete muito êxito e felicidade em todos os setores. Terá sua condição monetária elevada através de b ons negócios, receberá apoio de superiores no trabalho e fará muito sucesso na vida social. Pode amar e viajar.

LEÃO - O fluxo positivo de Marte e do Sol muito deverá beneficiá-lo neste dia, quer nos negócios, no trabalho, quer em empresas e especulações. As viagens serão bem sucedidas e a vida amorosa mais ainda.

VIRGEM - Dia positivo com prenúncios de notícias agradáveis e de evolução no campo profissional. Os transportes, as viagens e os negócios relacionados com ferros, aços e metais de um modo geral lhe trarão lucros e satisfação.

LIBRA - Dia dos melhores às comunicações, para organizar-se profissional e financeiramente e para reaver o seu crédito. Todavia, deverá ter cautela ao fazer novas amizades, evitar a precipitação e os desentendimentos. Pode viajar.

ESCORPIÃO - Plutão, seu astro tutelar, juntamente com o Sol, neste dia, deverão transmitir ótimas influências astrais sobre você. Se usar de tato e inteligência, conseguirá elevar-se materialmente e conseguir a posição que anseia no campo profissional. Amor favorecido.

SAGITÁRIO - Sua personalidade será marcante, o magnetismo pessoal estará exaltado e suas condições gerais serão aumentadas neste dia em que o Sol está transitando pelo 12o, dia e grau de seu signo. Ótimo ao amor e às viagens.

CAPRICÓRNIO - Os acidentes, as coisas que possam afetar sua saúde e sua moral, os negócios arriscados e a precipitação no campo profissional, deverão ser evitados hoje. Se não for necessário, não viaje. B om contudo, às investigações e ao amor.

AQUÁRIO - Pessoas nascidas em Áries e Sagitário, signos que harmonizam com o seu, muito deverão colaborar consigo em algumas dificuldades que deverão surgir hoje. Otimo, por outro lado , ao amor, às viagens e às novas amizades.

PEIXES - Neste dia, tudo indica que você terá êxito profissional, social e financeiro. A prosperidade geral far-se-á sentir nos próximos dias, o que deverá lhe t razer muita confiança quanto ao seu futuro e dos seus. Pode amar.

Cinema

Darci Costa

CENAS DE UM CASAMENTO (Scenes from a Marriage) O Casamento, visto por Ingmar Bergman, em seis episódios: **Inocência e Pânico, A Arte de Varrer Debaixo do Tapete, Paula, O Vale das Lágrimas, Os Analfabetos, No Meio da Noite.**
Censura 18 anos. CECOMTUR 2 e 8 horas

DUAS OVELHAS NEGRAS (Freebie and the Bean) Comédia americana estrelada por Alan Arkin e James Caan, atuando em forma de dupla cômica, sob a direção de Richard Rush. São dois policiais e grandes amigos, que dependem um do outro, para quase tudo na vida. A linha é de sátira e farsa. Censura 18 anos. SÃO JOSÉ - 7,45 - 9,45 horas

EFIGENIA DÁ TUDO O QUE TEM — nacional de Olivier Perroy, com Ricardo Petraglia, Nadia Lippi, Betty Fraser, Cynira Arruda. Censura 18 anos. CORAL 3 - 8 - 10 horas

A VINGANÇA DE MILADY — Sequência do recente "Os 3 Mosqueteiros", também sob a direção de Richard Lester, e com Oliver Reed, Fayz Dunaway, Raquel Welch. 5 anos. RITZ 5 - 7,45 - 9,45 horas

CORRE, HOMEM, CORRE — com Tomas Millian
OS HOMENS VIOLENTOS DO KLÃ — com Lee Marvin — 18 anos. ROXY 2 e 8 horas

OS SOIS DA ILHA DA PÁSCOA — Com Jacques Charrier, Alexandra Stewart, Norma Bengell — 14 anos. JALISCO 8 horas

A EXPLOSÃO, com Frederic de Pasquale
A CORRIDA CONTRA O DESTINO, com Barry Newman — 18 anos. GLÓRIA 8 horas

A NOITE QUE DEUS GRITOU — com Jeanne Crain — 18 anos. RAJÁ 8 horas

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A GAROTA-NOEL TROUXE UM LINDO PRESENTE PARA VOCÊ NESTE NATAL

ela está a sua espera no magazine Hoepcke

EM QUALQUER COMPRA ACIMA DE Cr$ 100,00 VOCÊ RECEBE UM DESTES LINDOS PRESENTES

e ainda muitos outros a escolher

magazine Hoepcke

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇOES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210

FONE — 22 - 5757

Dodge 1800 — Branco	1974
Dodge Dart Cupê — Amarelo c/Vinil	1972
Opala Cupê — Preto	1972
Opala — Prata	1971
Corcel Branco Cupê	1973
Corcel Cupê — Amarelo	1972
Volkswagen TL — Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1500 — Ocre Marajó	1973
Volkswagen 1500 — Amarelo	1972
Volkswagen 1300 — Bege	1967
Volkswagen Variant — Azul	1970
Ford Maverick Branco	1974
Galaxie 500 — Marfim	1967

DIPRONAL / Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.

MODELO—COR	ANO
Maverick GT — Branco e Preto	1974
Maverick Super — marrom	1974
Corcel Luxo — Branco	1974
Corcel Luxo — Branco	1972
Opala Especial — Lilás	1973
Opala Especial — Laranja	1972
Brasília — Vermelho Ocre	1973
Volks. 1300 — Verde	1973
Rural 4x2 — Azul e Branco	1972
Pick-up C—10 — Azul	1972
F—100 — Amarela	1974

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo usado.

Rua Felipe Schmidt, 60

Fone: 22 - 3321 e 22 - 2197

Amarini PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

REVENDEDOR AUTORIZADO

ESTOQUES DE VEÍCULOS

PASSAT — LS - AZUL	75
VARIANT — BEGE	74
VARIANT — BRANCA	72
VARIANT — BEGE	71
FUSCÃO — BRANCO	75
FUSCÃO — AZUL	74
FUSCÃO — AMARELO	73
FUSCÃO — BRANCO	72
1.300 — AZUL	73
CHEVETTE — AMARELO	74
OPALA CUPÊ — VERMELHO	73
KOMBI — AMARELA	74
KOMBI — BRANCA	73

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO

VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.

R. GASPAR DUTRA — 90 ESTREITO

Fone:44-0522.

Florianópolis.

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 — TELEFONE 22-2980

BRASÍLIA — VERMELHA — OK	76
BRASÍLIA — AZUL	75
BRASÍLIA — BRACO LOTUS	74
VOLKS — BRANCO LOTUS	75
VOLKS — BRANCO LOTUS	74

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET OPALA CUPÊ 0K 4100	1975
CHEVROLET OPALA CUPÊ	1970—1972—1973—1974
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
CHEVETTE	1974
CORCEL VÁRIAS CORES	1976
MAVERICK VÁRIAS CORES 4 CILS	0K
CORCEL GT	1973
DODGE 1800	1975
DODGE GRAN SEDAN	1973
VOLKS 1300 e 1500	0K
BRASÍLIA	1974

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e RUA: SALDANHA MARINHO ESQ. JOÃO PINTO E TIRADENTES — FONES — 22 - 0192 — 22 - 1392 — 22 - 2952.

BARBADA DA SEMANA

OPALA CUPÊ 1974	24.000,00
OPALA CUPÊ 1973	20.000,00

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

PABX: 44.26-11 — 44.24-01 — 44.22-01 — 44.20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO:	COR:	ANO:
1.300	Azul	1970
1.500	Branco Lotus	1975
1.300	Ocre Marajó	1974
1.500	Vermelho Montana	1973
Variant	Azul Diamante	1970
1.300	Amarelo Safari	1973
Kombi	Branca	1971
TL 2 Portas	Branco	1972

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou recondicionados à base de troca

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53

Fones 22-1042 e 22-6591

1 Volkswagen L 1300	0K
1 Volkswagen 1500	75
1 Opala Cupê	74
1 Corcel Cupê	72
1 Volkswagen 1300	69
1 Volkswagen 1300	68
1 Galaxie LTD	71

florisa

Uma Empresa integrante do Grupo Sulbrasileiro

DISPONÍVEL TODA LINHA 19 Ford 76

VENHA CONHECER NOSSOS SISTEMAS DE FINANCIAMENTOS

Santos Saraiva, 554 — Estreito

440611 440201 440001 440401

Florianopolis Veiculos S.A.

USADOS E REVISADOS

BELINA — Azul	1974
CORCEL — 4 Portas	71 e 75
CORCEL — 2 Portas	70, 71 e 72
GALAXIE	68 e 71
KOMBI	1971
VOLKSWAGEN	1974
OPALA LUXO	1971

DR. SAMUEL FONSECA

CIRURGIÃO—DENTISTA

De 2as. às 6as. feiras, a partir das 18 horas. Aos sábados a partir das 8 horas.

Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 16 — 1o. andar — Fone: 22-6971.

Extintores — Mangueiras

Vendas — Recargas — Instalações

SUL PEÇAS

Fones: 44—1377 44—1537

Rua: Fúlvio Aducci 978 — Estreito

CONTADOR PRECISA-SE

Com experiência mínima. Tratar com Sr. Elcio à rua Jerônimo Coelho, 18 - 1o. andar, diariamente, até as 19 horas.

IONE CABELEIREIRA

Vende salão, motivo mudança. Rua José Cândido da Silva, 679 — Tratar no mesmo endereço.

ALUGA-SE

Escritório (loja) e depósito, com 380m2. Primeira locação. Fácil estacionamento. Ideal para almoxarifado, arquivo, central de computação, casa de móveis, indústria. Local: Agronômica, rua Delminda Silveira, 265. Tratar fon 22-3826.

VENDE-SE TELEFONE RESIDENCIAL

No Estreito. Tratar pelo fone: 22-4672 — preço: Cr$ 13.000,00 à vista.

VENDE-SE

Dodge 1800, cor vermelho, ano 1975 novo. Tratar: rua General Bittencourt, 91 — apto 3.

KIRI

Temos ótimas mudas e toletos desde Cr$ 0,50 a Cr$ 2,50 cada, para quantias acima de 500, entregamos à domicílio. Pedidos para JOSÉ EBINER, rua Elizabet Koeller, no. 174, Bairro Escola Agrícola — Blumenau - SC.

TELEFONE

Vende-se telefone comercial. Tratar fone 22-4637, com o Sr. Luiz ou Dorival.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Declaro para fins de obtenção de segunda via que, foram extraviados os documentos do veículo, marca FORD BELINA, ano 1973, chassis no. LB4FNU46168, de placas CH-2196, pertencente a MARLY STRAUDE.

Chapecó, 28 de novembro de 1975

MARLY STRAUDE

DOCUMENTOS PERDIDOS

Declaro para fins de obtenção de segunda via que, foram extraviados os documentos do veículo marca SCANIA VABIS, ano 1960, motor no. 800586, chassis no. 400573, de placas DH-1457, pertencente ao Sr. João Olinto de Oliveira.

Chapecó, 28 de novembro de 1975

João Olinto de Oliveira

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada a Carteira Nacional de Habilitação, categoria profissional, pertencente ao Sr. Antônio Eugênio Trompowsky Taulois.

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de obtenção 2a. via, que foramperdidos os documentos de um automóvel Volkswagen Sedan 1500, 1974 placas CH-2689 de cor Branca, pertence à DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA.

Chapecó, 25 de Novembro de 1975.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos todos os documentos do automóvel Volkswagen, ano 1976, motor no. BF—968.998—CH BJ—253.899, de cor verde — Certificado de Registro no. 781196, pertencente ao Sr. Mário dos Santos.

Chapecó, 26 de novembro de 1975

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo, marca Moto Honda, placas AB-454, carteira de habilitação — categoria Amador e talão de cheques, pertencentes ao Sr. Estêvão Roberto Ribeiro.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de um Volkswagen Placas AB-1041, motor no. BF-85.6619, chassis no. BJ-151970, de propriedade de Altamiro de Souza Lopes Filho.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Extravio do certificado do veículo WILLYS modelo Camionete Pick-Up cor Verde-Mar ano 1965, Motor B5226398, Série — 592210 1586, pertencente a OSWALDO JOAQUIM FERBIRA

BELÍSSIMA RESIDÊNCIA ESTILO MODERNO

Vende-se com 3 (três) quartos, 2 (duas) salas, copa, varanda, cozinha, 2 BWC, área de serviço, despensa, toda ajardinada, amplo estacionamento, localizada em rua calçada, estritamente residencial.

Terreno com 500 m2 — Área construída com 180 m2.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua: Cel. Pedro Demoro, 1825 — Estreito — CRCI 41 — CREA 4918 — Fone: 44.2966

PRÓXIMO A MARINHA - CASA COM 160 m2

Vende-se com 3 quartos, suite, sala, copa, cozinha, 3 BWC, dependência completa empregada, área de serviço, churrasqueira, garagem, em rua calçada.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua: Cel. Pedro Demoro, 1825 — Estreito — CRCI 41 — CREA 4918 — Fone: 44.2966

APARTAMENTO NO EDIFICIO ANITA GARIBALDI

Vende-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. PREÇO: Cr$ 190.000,00.

TRATAR CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua: Cel. Pedro Demoro, 1825 — Estreito — CRCI 41 — CREA 4918 — Fone: 44.2966

COQUEIROS — RUA ABEL CAPELA CASA COM 210 m2

2 Salas, 4 quartos, 2 BWC, copa, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem e mais 2 quartos nos fundos.

Terreno com 380 m2.

TRATAR CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

Rua: Cel. Pedro Demoro, 1825 — Estreito — CRCI 41 — CREA 4918 — Fone: 44.2966

TERRENO ITAGUAÇÚ VENDE-SE OU TROCA-SE

Vendo um terreno com 20m de frente, ladeado de belas residências, situado no Jardim Itaguaçu. Aceito terreno de mesmo valor. Tratar: fone 44-0827 ou 22-1080.

LOUZADA ALUGA: CAMBORIÚ

Um apartamento 3 quart. sala, coz., cop. 2 banh, dependência de empregada. Todo mobiliado, frente para o mar. Tratar fone: 22-5197 — CRECI: 588

LOUZADA VENDE: ITAGUAÇU

Belíssima residência com 300 m2 num terreno de 4.000 m2 com 2 frentes (mar e rua lajotada). Tratar fone: 22-5197 — CRECI: 588

CASA - ESTREITO

Vendo uma de madeira com 100m2, 3 quartos, sala, cozinha, copa e garagem, sem habite-se, localizada a 100m do Novo Hospital Sagrada Família. Aceito terreno no negócio. Tratar fone 44-0827 ou 22-1080.

AGENCIADORES

PRECISAM—SE PARA ANGARIAR SÓCIOS PARA A *CAPEMI* TRATAR NO EDIFÍCIO DIAS VELHO, 6o. — SALA 601

Horário: a partir das 14:00 às 18 horas.

DIAS: 2, 3 e 4 — 12/75

ALUGAMOS CASAS NAS PRAIAS

Temos vários pedidos de casas, alvenaria ou madeira, grandes médias ou pequenas, na Ilha ou Continente, para janeiro ou fevereiro ou toda a temporada. Negócio urgente. Temos também pretendentes para comprar. Portal Empreendimentos Imobiliários Ltda., rua Trajano 18 — Galaria Berenhauser, sala 3 térreo. Creci—589.

REPRESENTANTES TECIDOS DE MALHA

Empresa de Âmbito Nacional, em fase de expansão, procura para todo o Estado de Santa Catarina.

Mandar Curriculum Para rua Neves de Carvalho, 29/31 — São Paulo

ALUGAM-SE

Temos interessados em casas ou apartamentos, na Ilha ou Estreito, 1/2/3 quartos demais dependências. Negócio rápido. Temos também pretendentes para comprar. Portal Empreendimentos Imobiliários Ltda., rua Trajano 18 Galeria Berenhauser — sala 3, térreo. Creci — 539.

SETA

Rua Deodoro, 22 CJ 31 Fone 22-2160 - Fpolis.

CRECI — 57

IMÓVEIS À VENDA

CASAS

C-105 — Casa de alvenaria situada à Av. Desemb. Pedro Silva, contendo living, 4 quartos, sendo um com banho privativo, BWC, copa-cozinha, sala de jantar, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira, garagem, terraço. Área Constr. 215m2.

C-104 — Casa de alvenaria sita à Av. Hercílio Luz, contendo dois pavimentos, sendo o piso inferior para fins comerciais e superior um apartamento. Área Construída 400,00m2.

C-103 — Casa de alvenaria sita à Av. Hercílio Luz, contendo hall, living, sala de jantar, copa-cozinha, dep. compl. de empregada, despensa, banheiro, 2 quartos. Área Constr. 123m2.

C-102 — Casa de alvenaria sita à Rua Abelardo Luz — Estreito — contendo uma suite, dois quartos, BWC, living, sala de jantar, escritório, cozinha, dep. de empregada, área de serviço e abrigo e garagem. Área Construída 204,71m2.

C-101 — Casa de alvenaria sita à Rua Araci Vaz Callado — Estreito —, contendo hall, living, 3 quartos com armarios, copa-cozinha, banheiro, dep. compl. de empregada, churrasqueira, garagem. Área Construída 135,00m2.

C-99 — Casa de alvenaria sita à Rua Alvaro Ramos — AGRONÔMICA — contendo hall, living, sala de jantar, copa, cozinha, 2 banheiros sendo um privativo do casal, 2 quartos, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem. Área Construída 233,94m2.

C-96 — Casa de alvenaria sita à Rua Monsenhor Frederico Hobold — JARDIM ITAGUAÇU —, contendo dois pavimentos — Térreo: garagem para 2 carros, escritório, BWC, deposito, dep. de empregada, circulação. Pav. Superior — Hall de entrada, lavabo, sala de TV, sala de jantar, living, suite com terraço, 2 quartos, BWC, copa, cozinha, churrasqueira, dep. de gás, área de serviço. Área Constr. 313.69m2.

C-95 — Casa de alvenaria sita à Rua Cristóvão Nunes Pires contendo hall, living, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, despensa, 4 quartos, 2 terraços, dep. completa de empregada, garagem. Área Construída 238,00m2.

C-94 — Casa de alvenaria — ESTREITO — contendo hall, living, sala de jantar, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dep. completa de empregada, área de serviço, garagem, churrasqueira. Área Construída 135,00m2.

C-93 — Casa de alvenária — Estreito — contendo living, sala de jantar, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, dep. completa de empregada, area de serviço, churrasqueira. Fase final de acabamento. Área Construída 150m2.

C-92 — Casa de alvenaria — CENTRO — contendo living, hall, sala de jantar, copa, cozinha, área de serviço, 4 quartos, banheiro, dep. compl. de empregada, garagem. Área Construída 250m2.

C-91 — Casa de alvenaria sita à Rua Vereador Batista Pereira — Estreito — contendo hall, living, sala de jantar, 3 quartos, 3 ar condicionado, banheiro, copa, cozinha, dep. compl. de empregada, garagem para 3 carros, área coberta com churrasqueira. Área Construída 230m2.

C-90 — Casa de alvenaria sita à Rua Waldemar Ouriques — Estreito —, contendo living, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, sendo 1 privato do casal, copa, cozinha, sala de TV, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem para 2 carros. Área Construída 180m2.

C-89 — Casa de alvenaria contendo hall, living, sala de jantar, 5 quartos, 2 banheiros sendo 1 privativo do casal, cozinha, área de serviço, garagem. Área Construrda 175m2. BOM ABRIGO.

C-88 — Casa de alvenaria sita à Rua Fernando C. de Mello — BOM ABRIGO —, contendo hall, living, sala de jantar, 3 quartos sendo 1 com banho privativo, sala de TV, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, churrasqueira, sauna, garagem. Área Construrda 240m2.

C-87 — Prédio de alvenaria sito à Rua Saldanha Marinho, contendo 3 pavimentos. Área construída 1.313,67m2.

C-86 — Casa de alvenaria sita à Rua São Cristóvão contendo living, 3 quartos, sendo um c/banho privativo, BWC social, copa-cozinha, dep. completa de empregada, área de serviço, garagem para três carros. Área Construída 286,00m2.

C-85 — Casa de alvenaria situada à Rua Belizario B. da Silveira — SACO DOS LIMÕES — contendo sala de visita, sala de jantar, 3 quartos, BWC, cozinha, garagem.

C-84 — Casa de alvenaria situada à Rua Conselheiro Mafra contendo 3 quartos, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, BWC, copa-cozinha, área de serviço. Área Construída 105,00m2.

C-83 — Casa de alvenária situada no JARDIM SANTA MÔNICA contendo 2 quartos, sala, BWC, cozinha, garagem.

C-82 — Casa de alvenaria situada à Rua Esteves Júnior, contendo living, sala, 3 quartos, área, copa, cozinha, banheiro.

C-81 — Casa de alvenaria situada à Rua Nunes Machado, contendo living, sala de jantar, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro, área de serviço, sacada. Área Construída 240m2.

C-77 — Casa de alvenaria situada à Rua Abel Capella, contendo living, 4 quartos, sala de jantar, cozinha, 2 BWC, dep. completa de empregada, garagem para 2 carros, área de serviço.

LANCHA-MOTOR

Com ou sem cabine motor centro ou popa. Capacidade para seis pessoas. Deseja-se alugar para o período compreendido entre 26 de dezembro e 10 de janeiro para utilização na região de Porto Belo. Ofertas se possível, com fotografia para a caixa no. 139 — deste jornal.

GRANDE OPORTUNIDADE

Para vendedores ou representantes de ambos os sexos, para capital ou interior do Estado. Faixa de ganho Cr$ 8.000,00. Entrevistas no horário comercial, com o Sr. Carlos Alberto — à rua Tenente Silveira no. 35 — 7o. andar sala 707 Ed. Apolo.

VAGAS PARA PENSIONISTAS

Aluga-se quartos para moças estudantes. Tratar à rua Santos Dumont, 14.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A LEI ORÇAMENTÁRIA

OE: O que acha do aumento de 72% previsto na receita do Estado para 1976?

N.P.: Acho que será atingido. Aliás, foi esse um dos pontos altos do debate que tive a honra de travar com o deputado Dejandir Dalpasquale quando se discutia no plenário da A.L. o orçamento do Estado para 1976. O presidente do MDB criticou o documento dizendo que o governador Konder Reis agia temerariamente ao fazer uma previsão de aumento de receita em 72%, quando em 75, seria publico e notório que a economia catarinense teria estagnado ou até mesmo regredido. Rebati ao deputado dizendo – e o fiz com o maior respeito – que faltava a sua excelência espírito de maior credibilidade nas potencialidades do Estado e no homem catarinense, eis que nenhum governador chegaria à leviandade, vamos dizer assim, de estimar e orçar uma receita que não pudesse ser atingida. E mesmo porque, se levarmos em conta o setor secundário da nossa economia, que é onde se nota a maior expansão, há de se observar que através de incentivos fiscais, próprios de Santa Catarina, e através de outros recursos da União repassados à indústria catarinense, novas unidades industriais foram criadas. Evidentemente, para a expansão industrial e a implantação de novas unidades houve a necessidade do decurso de algum prazo. Na minha percepção, a partir do ano que vem essas indústrias estarão produzindo a todo vapor e faturando mais. E portanto, recolhendo mais ICM, o que refletirá sensivelmente sobre a receita do Tesouro Estadual. A tradição industrial de SC, a capacidade empresarial do homem catarinense, a tranquilidade da nossa classe operária, a especialização da mão-de-obra de nosso povo, a sofisticação dos equipamentos – especialmente na indústria têxtil, na cerâmica, na metalurgia, na indústria frigorífica – fazem com que Santa Catarina se destaque no setor industrial. Levando em conta esses aspectos, tudo leva a crer que o setor secundário da nossa economia alcançará um grande crescimento. No setor agrícola, ninguém desconhece que apesar de algumas intempéries, a agricultura de SC está em expansão. Ninguem ignora que a soja passa a ser um dos grandes produtos catarinenses. O milho, cultura básica e fundamental à criação e engorda de suínos, é uma cultura permanente. O próprio trigo. E eu acrescentaria agora a demarragem da fruticultura de clima temperado que, faz bem pouco, era apenas uma experiência promissora no planalto serrano, já é uma realidade palpável em todo o Vale do Rio do Peixe e região Oeste de Santa Catarina. Haverá uma tão expressiva tonelagem de frutas o que obrigou o setor industrial a se preparar para a industrialização das colheitas. E indústrias de porte, para a seleção, conservação e transformação das frutas em produtos acabados, já se localizam no Vale do Rio do Peixe, notadamente nos municípios de Videira, e Fraiburgo. A indústria progride paralelamente ao setor agrícola. E não há no mundo nenhum regime econômico, capitalista ou socialista, comunista ou seletivista – como se observa na China e em Israel – que possa crescer num só sentido. O crescimento deve ser paralelo: os setores primário e secundário da economia devem crescer juntos. Além disso, eu acrescentaria, como pressuposto de que o governador Konder Reis não foi temerário em fixar um aumento de 72% na receita estadual, o próprio desenvolvimento das relações de comércio em Santa Catarina. O povo catarinense, mercê do seu desenvolvimento cultural e da melhoria do seu padrão de vida, está adquirindo mais. Tanto na cidade quanto no campo, tanto o operário urbano quanto o agricultor e o pecuarista, aproveitam as suas sobras salariais para comprar eletrodomésticos, aparelhos de TV e até mesmo aparelhos eletrônicos. Por outro lado, o crescimento da agricultura e da indústria determinou um grande desenvolvimento do setor terciário da economia, isto é, no comercio e na prestação de serviços, com grandes perspectivas de um crescimento ainda maior nos próximos anos. A expansão dessa quarta fase da economia, na minha opinião, se deve à disseminação do ensino superior. É a formação cultural e intelectual do homem catarinense, do jovem, principalmente, nas duas universidades sediadas na capital, bem como nas unidades descentralizadas no interior do Estado. A preparação especializada do jovem catarinense está criando novos mercados e uma nova orientação para a vida societária. Para justificar a estimativa de receita do orçamento, eu aduziria ainda o desenvolvimento do turismo em nosso Estado. E não refiro-me apenas ao turismo de verao, mas à atração que Santa Catarina já exerce sobre empresários e pessoas das mais diferentes categorias que vêm conhecer as nossas cidades e nossos parques industriais. Sobretudo, porque o turismo estará favorecido pelo plano rodoviário estadual, pois é fato recente a autorização do Senado para a obtenção de um empréstimo externo de 50 milhões de dólares que em 1976 já estarão ingressando nos cofres públicos do Estado, acrescidos de mais 50 milhões em 77 e de mais 100 milhões tomados no mercado interno. Com toda essa enorme soma de recursos aplicada, exclusivamente, em obras rodoviárias, tornar-se-á fácil a circulação de pessoas e mercadorias, evitando-se a tragédia do produto agrícola deteriorar-se nas regiões de origem, por falta de meios rápidos de escoamento para os centros de consumo. Considerados todos os fatores enumerados, mais o crescimento vegetativo da nossa economia e o aumento da população, na ordem de 3% ao ano, temos elementos que nos dão a plena convicção de que a receita estadual atingirá os níveis estimados.

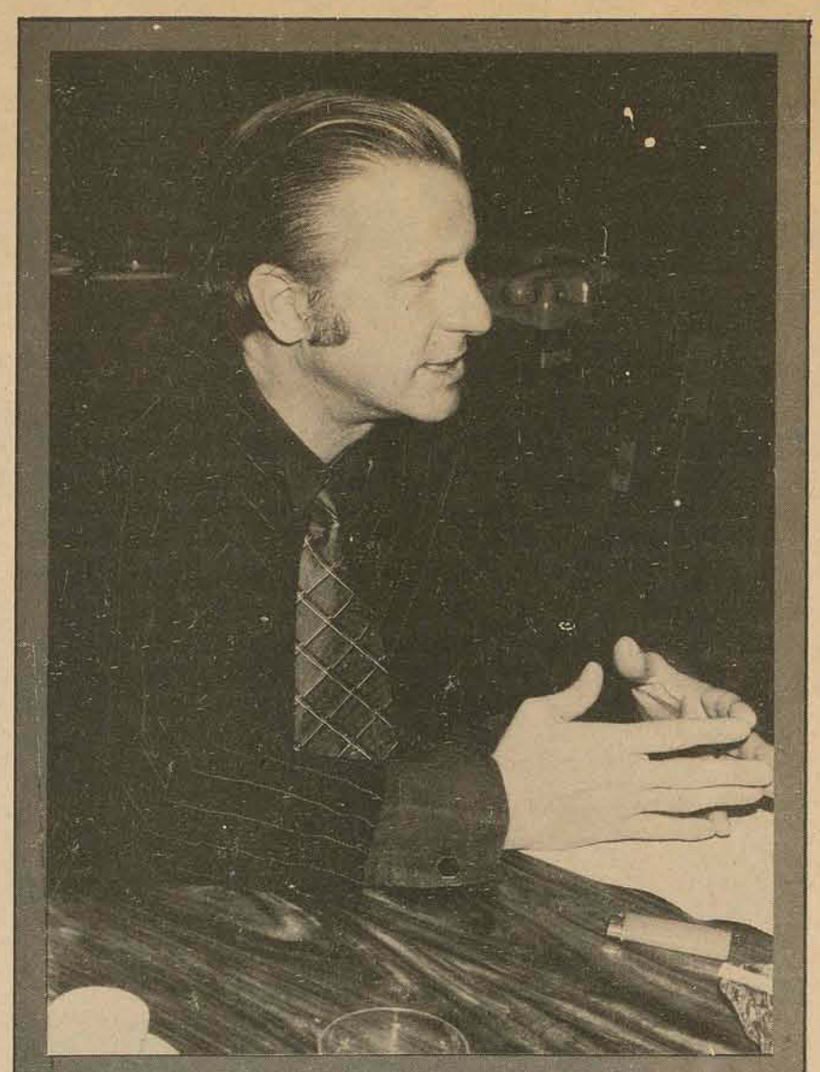
OE: A atuação do Procape beneficiará, de forma expressiva, a nossa economia?

N.P.: Sem dúvida. Tanto o ex-Fundesc quanto o atual Procape, ou melhor – para evitar siglas –, o regime de incentivos fiscais do Estado, implantado em SC desde 1968, no Governo Ivo Silveira, tem sido um dos grandes responsáveis pelo crescimento da nossa economia, especialmente no setor industrial. E acho que, em muito boa hora, o Governo Konder Reis manteve o sistema, pois ele, certamente, continuará sendo fundamental à nossa economia.

OE: Poderia citar algum produto cujo desempenho se destacará, na agricultura?

N.P.: Tenho a impressão que será a soja, como já é com relação ao Brasil. A soja, hoje, se não for o primeiro produto brasileiro de exportação, só estará perdendo para o café. Aliás, são imensas as perspectivas catarinenses para o cultivo da soja. E o governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, está dando ao cultivo desse produto incentivos e tratamento adequados. Vários estabelecimentos industriais dedicam-se, em SC, ao beneficiamento e industrialização da soja. E não só do óleo, mas também da torta de soja, um subproduto do cereal que é fundamental para a engorda de suinos e portanto para o sucesso da suinocultura. E é bom lembrar que a suinocultura é também um dos fatores básicos da economia catarinense. Basta dizer que mais de 400 mil catarinenses se dedicam direta ou indiretamente à essa atividade. E mais, com a decisão do governo federal de adicionar 25% de álcool de mandioca à gasolina, para diminuir os gastos de petróleo, abrem-se amplos horizontes para o plantio racional da mandioca, especialmente, nos municípios do Sul do Estado e do Vale do Itajaí.

OE: Explique a mecânica da elaboração, tramitação e votação do orçamento.



O Orçamento Geral do Estado de Santa Catarina para o exercício financeiro de 1976, composto pela receita e despesa do Tesouro Estadual e pelas receita e despesa dos órgãos da Administração Indireta e Fundações estima a Receita Geral em Cr$ 3.569.092.500,00. Para uns a previsão é otimista. Para outros, corajosa. Para Nelson Pedrini, 40 anos, deputado estadual com 13 anos de mandato e 17 de vida pública (começou como vereador, lá em Joaçaba, onde nasceu), Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Contas do Estado, na Assembléia Legislativa, os números do orçamento são apenas realistas e eivados de uma grande fé na performance econômica de Santa Catarina. Nesta entrevista Pedrini fala sobre a tramitação no Legislativo e sobre a filosofia administrativa que orientou a elaboração da Lei Orçamentária, aprovada pela Assembléia Legislativa de Santa Catarina no dia 17 de novembro.

N.P.: O orçamento do Estado era, até este ano, encaminhado à Assembléia Legislativa pelo Governador até o dia 30 de agosto. Em função de uma emenda constitucional, sugerida pelo próprio Governador do Estado, deu-se ao Chefe do Executivo a possibilidade de encaminhar a proposta orçamentária até o dia 30 de setembro, a fim de que o governo do Estado, ao elaborar o seu orçamento, já conhecesse o orçamento da União e consequentemente com quais recursos federais poderia contar. A iniciativa orçamentária é de competência exclusiva do Executivo. Normalmente, o procedimento é o seguinte: o governador reúne o secretariado e solicita as demandas de cada Secretaria para a execução de seus respectivos planos. Assim, as Secretarias, orgãos da administração indireta, Fundações, etc. montam as suas previsões. Reunidos esses elementos, as autoridades fazendárias fazem a triagem dessas solicitações que são, em ultima análise, decididas pelo Governador do Estado. Pois, no regime presidencialista vigorante no Brasil e, portanto, nos estados e nos municípios, o poder decisório final é do Presidente da República, dos governadores e dos prefeitos, respectivamente. O Governador do Estado, segundo uma estratégia política, fixa as prioridades. Por exemplo, o senhor Konder Reis, no orçamento para 1976, fixou asprioridades para quatro setores especiais, e foi para estas secretarias que canalizou as fatias maiores do bolo orçamentário: em primeiro lugar a Secretaria da Educação com Cr$ 670.568.000,00; em segundo, a dos Transportes e Obras, com Cr$ 517.464.000,00; e em terceiro, a Secretaria da Segurança e Informações com Cr$ 162.688.000,00. Em quarto lugar, vem a da Saúde com Cr$ 156.368.000,00. Honestamente, acho certíssimas as prioridades estabelecidas pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis. Ele está dando prioridade ao homem e ao desenvolvimento. Hoje, educação é um problema de investimentos e nenhum país ou estado poderá se desenvolver a contento se não tiver povo desenvolvido culturalmente. A doutrina do estado moderno aponta o desenvolvimento do homem como meta fundamental e esta começa pelo setor educacional. A prioridade dada aos transportes fica mais compreensível se atentarmos para o fato de que em toda a história de Santa Catarina, com custeio do Estado, só se conseguiu pavimentar 150 quilômetros de estradas. E nenhuma delas contínua. E a atual administração prevê a pavimentação de, pelo menos, 600 quilômetros de estradas. Quanto ao terceiro aspecto, segurança, é fundamental em todo o mundo, e notadamente no Brasil, cuja filosofia se apoia no binômio segurança e desenvolvimento. Esta filosofia dualística entende que não pode haver desenvolvimento sem um mínimo de segurança nem pode haver segurança sem desenvolvimento. Isto significa que o país, portanto, o Estado, só poderá se desenvolver se o povo puder viver em paz e tranquilidade. Se o empresario tiver certeza do retorno de seu investimento. Se o pai tiver certeza na proteção de sua família. É a segurança interna. E em termos de nação, a segurança contra fatores antagônicos externos. A recíproca também é verdadeira. Com um povo subnutrido e analfabeto não poderá haver desenvolvimento nem segurança. Isso se constata na Ásia, na África e até mesmo aqui na América do Sul, onde países não alcançam a segurança interna pela estagnação no desenvolvimento. E a estagnação econômica gera a intranquilidade, gera a desordem, os sequestros, os atos de terrorismo, a insatisfação, a mutilação das garantias individuais e até me smo, a transformação das instituições. E temos exemplos disso bem próximos a nós. A quarta prioridade do Governo Konder é a saúde. É evidente que se precisamos educar o ovo, dar-lhe segurança para trabalhar e produzir, dar-lhe transportes para fazer circular su produção, é indispensável que ele tenha saúde para se desenvolver e participar e usufruir do desenvolvimento.

OE: E quanto à tramitação do orçamto na Assembléia Legislativa?

N.P.: O Governador, através de uma mensagem, encaminha o orçamento, que acompanha um projeto de lei. Projeto aliás, bastante simples – este último continha apenas 13 artigos – que fixa a despesa e estabelece as despesas. Mas, vai também à Assembléia o projeto analítico, constituído por dois livros grossos em que estão analiticamente estabelecidas todas as contas de receita e também as despesas. Chegada a mensagem do Executivo – a mensagem é o nome que usamos para designar o ofício do Governador dirigido ao Presidente da Casa, encaminhando qualquer projeto – dela é dado conhecimento ao plenário e, no caso específico da Lei Orçamentária, ela só tramita na Comissão de Finanças, Orçamento e Contas do Estado. As demais leis tramitam primeiro pela Comissão de Justiça e, conforme a sua natureza, tramitam também por outras comissões. Posteriormente, a mensagem e o projeto são publicados em avulsos, isto é, são multiplicados de forma que cada deputado receba um para estudo. No caso do orçamento, o Presidente da Comissão de Finanças recebe a mensagem e distribui para o relator. Neste caso eu avoquei e dei um dos Municípios, eu redistribui a matéria ao deputado Moacir Bértoli que, aliás, executou um brilhante trabalho parlamentar na condução do orçamento. A ele devemos o fato da lei orçamentária ter sido votada antes do prazo deferido à Assembléia. Após a discussão e posterior aprovação, a matéria é transferida ao Presidente da Casa que a devolve ao Executivo, agora com os autógrafos dos senhores deputados. O Governador então sanciona a lei, que passa a existir como tal. E a vigência tem início após a publicação em "Diário Oficial". Estas, em linhas gerais, a tramitação da lei do Legislativo.

OE: Algum fato novo no orçamento?

N.P.: Sim. A colocação do Tribunal deContas no item "Assembléia Legislativa", da qual aliás, o TC é um órgão auxiliar.

Ari Kardec de Mello, advogado, economista e professor no curso de Direito da Universidade Federal de Santa CAtarina dá uma breve informação sobre orçamento, de um modo geral, e sobre o orçamento do Estado de Santa Catarina. O professor Ari Kardec é também o Coordenador na Coordenação de Orçamento da Supervisão do Sistema de Planejamento e Orçamento. É, portanto, um técnico no assunto. Para ele o orçamento do Estado vai atingir objetivamente a realidade catarinense.

O Orçamento Público é considerado como um dos mais importantes instrumentos a serviço da Administração. No Brasil esa importância toma forma legal com a publicação do Decreto-Lei 200, de 1967, que não institucionalizar as atividades de planejamento no País, considera o orçamento-programa anual como instrumento básico das atividades de planejamento. Como se observa, as atividades de planejamento atividades de planejamento. Como se observa, as atividades de planejamento e de orçamento se interpenetram, são indissociáveis, mesmo porque o desenvolvimento das diversas metas físicas que compõem um determinado plano de governo, devem guardar a mais perfeita consonância com as disponibilidades financeiras previstas no Orçamento. O Prof. Aliomar Baleeiro na conhecida obra "Uma Introdução à Ciência das Finanças", já em 15a. edição, airmou com muita propriedade que o orçamento, de plano político de governo, no seu sentido restrito, tende a se transformar nos últimos anos, em alavanca da conjuntura econômica. Em obra clássica das finanças públicas, o ex-chanceler do Erário Inglês, Hugh Dalton, afirmou que é possível pensar no orçamento como poderoso instrumento capaz de atingir certos objetivos, tais como o pleno emprego, alto nível de investimentos, combate à inflação ou à deflação e melhor distribuição de renda.

Por estes motivos e que as atividades de orçamento e de planejamento foram absorvidas por um único órgão, no âmbito federal pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República; em Santa Catarina, pela Supervisão do Sistema de Planejamento e Orçamento, vinculada ao Gabinete do Vice-Governador do Estado.

O Orçamento para 1976, elaborado por técnicos da S.S.P.O. em estreita vinculação com os técnicos orçamentários da Secretaria da Fazenda, adota a nova Classificação Funcional-Programática, instituída pela portaria no. 9, de 28 de janeiro de 1974 do então Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. Esta sistemática enfatiza a identificação dos três níveis de programação, ou seja, Função-Programa-Sub-Programa.

Há que se considerar o problema por mais de um ângulo. Em primeiro lugar este percentual de 72% é conseguido levando em conta as operações de crédito previstas para o próximo ano. Excluídas estas operações, o aumento percentual passa a ser de 53%. Por outro lado, na elaboração da proposta orçamentária houve o cuidado de se atingir uma previsão realista da despesa, principalmente a que se refere ao pagamento do pessoal, com o que se evitará o processo de sucessivos pedidos de suplementações durante a execução orçamentária. Acrescentando-se a todos estes fatores as taxas de inflação prováveis é de se concluir não se tratar de ingênuo otimismo, mas sim, de um Orçamento-programa estudado em todas as minúcias para atingir objetivamente a realidade catarinense.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Elaborado pelo Departamento de Geografia e Cartografia do Estado, este é o mapa que melhor retrata a cidade.

O mapa da cidade

Seu custo chegou a cerca de Cr$ 100 mil. E embora não esteja perfeitamente atualizado, é o que melhor se aproxima da realidade.

Há, na cidade, uma infinidade de mapas, de tamanhos e tipos diversos, indicando o traçado das ruas, estradas, logradouros e areas livres. Distribuídos geralmente pelos serviços e empresas de turismo, eles chegam a dar uma idéia quando muito grotesta da estrutura central e provém das mais diversas origens, desde o registro antigo e improvisado — conforme a finalidade de alguns serviços de cartografia — até o mais simplório e específico desenho de gráfica ou desenhista particular, pautado na encomenda e na necessidade de clientes.

Pode-se notar também que muitos desses mapas, pendurados pelas paredes de repartições ou empresas, ficam mais como um detalhe histórico, pois retratam a cidade pequena de três a vinte anos atrás. E isto não revela, em absoluto, a contigência de um uso desatualizado, pois existem, em setores da prefeitura e da administração estadual, cartas bem mais recentes, elaboradas com certo cuidado e apresentando já uma cidade de feições novas. Muito embora sejam reconhecidas, ainda como de finalidade específica e não como um perfeito mapeamento.

Mas, segundo Paulo Rocha, chefe da Divisão de Planejamento da Secretaria de Obras da prefeitura, raras são as cidades do Brasil que têm um mapeamento ideal, completado por todas as informações que lhe podem enriquecer. A isto, que se chama *cadastro*, procede-se com a junção das informações de várias áreas e precisaria, aqui, ser feito num trabalho conjunto da prefeitura, Departamento de Geografia e Cartografia do Estado, Celesc, Casan, Telesc e outros órgãos e entidades detentoras de concessões ou atividades, por mais diversas, que se enquadrem no serviço público e possam afetar a caracterização urbana.

Um cadastro desse gênero, contendo amplo jogo de cartas informativas e setoriais, forma o conjunto do qual se pode deprender o verdadeiro *check-up* da cidade. Deve conter informações de sua área construída, rodovias, caminhos de acesso, ruas, caracterização geográfica, acidentes, instalações elétricas e hidráulicas, com suas linhas, postes, trasformadores, estações, hidrantes, etc. Bem como variações de solo, zonas inundáveis, bacias, interligações, navegação, tendências de irrigação e aspectos da vegetação. "É um trabalho minucioso e exato, por isso ainda bastante raro", conclui Paulo Rocha.

ATUALIZAÇÃO

A Divisão de Planejamento da Secretaria de Obras da prefeitura, elaborou em agosto passado um "mapa de logradouros públicos", para substituir o que estava em uso anteriormente, de cerca de dois anos atrás, mas que vinha sofrendo constante atualização.

Esse trabalho é destinado, especificamente, ao uso interno das diversas areas do governo municipal, mas face aos numerosos pedidos que surgem, a Divisão de Planejamento o tem, muitas vezes, distribuído a interessados estranhos ao serviço do mun icípio.

El e indica basicamente a localização de ruas, praças, estradas e áreas disponíveis e é usado, segundo o trabalho de cada órgão da prefeitura, para receber outros tipos de informações. A Secretaria de Educação e Assistência Social, por exemplo, o emprega para localizar suas escolas, marcar pontos de interesse do setor educacional, escolher áreas de ação e cuidar da implantação de novos grupos escolares; a Divisão de Serviço Público o usa partraçar o percurso da coleta de lixo ou para marcar a distribuição de seus homens e equipamentos; o Departamento Municipal de Estradas de Rodagem localiza nele as ruas pavimentadas em asfalto, pedra ou lajota, programando por ele os serviços de conservação e orientando estudos para futuras pavimentações.

Para detalhar os serviços de projeto, a Divisão de Planejamento tem um cadastro de sua elaboração, da área central, que é absolutamente exato na escala de 1 por 2.000. Consta de mapa geral que fica afixado na parede e de diversas pranchas, onde são conhecidas, com minúcia, ruas, avenidas, praças, prédios, terrenos, etc. Ele constitui uma espécie de cadastro de infra-estrutura e será o ponto de partida para o cadastro final da cidade, a ser elaborado seguindo as informaç~es também de outros serviços públicos.

E há já esse plano de se formar, a curto prazo, um cadastro geral da cidade. Par isto, embora não tenha ainda contatado órgãos como Celesc, Telesc, Casan e outros, a Divisão de Planejamento tem intenções consolidadas. Pretende que ele seja baseado em levantamento aerofotogramétrico, o esquema completo da Ilha inteira e de seus arredores continentais. Tanto este trabalho final como os mapas específicos hoje em uso pela municipalidade, segundo Paulo Rocha, necessitam de atualização anual.

AEROFOTOGRAFIA

Elaborado este ano, com base em levantamento aerofotográfico de 1974, o Departamento Estadual de Geografia e Cartografia — chefiado por Odair Gersino da Silva e que cuida da execução e revalidação das cartas do Estado e de seus diversos municípios, ocupando-se também, no momento, de diversas questões de divisas entre municípios catarinenses — tem um mapa, com trabalho de recobrimento aéreo que, embora não seja ainda um trabalho completo, é o mais atualizado e que maiore informações oferece da cidade. Baseia-se na reconstituição aerofotográfica, executada em gravação plástica e aproveitando todas as informações possíveis a um painel desse tipo. Foi criado, partindo de levantamento procedido pela Base Aérea de Florianópolis, em colaboração com o Instituto Inter-Americano de Geodésia.

O preparo, em plástico, revela a fotografia na câmara de vácuo, sobreando, sem o uso de tintas, a chapa com cores conven cionais. Toda a gravação é rasurada por filete, se vai integrando na superposição das folhas e indic ando, em cinza, preto, verde, ruas, praças, pontes, viadutos, acessos principais, população, através da área construída, prédios públicos e edifícios importantes, algumas linhas de transmissão de energia, rios, elevações e outros acidentes geográficos, terrenos sujeitos à inundações e a já escassa existência das áreas verdes de Florianópolis.

Apesar de não ser rigorosamente atualizado e de não se tratar de um preciso estudo topográfico, que seria afeto aos trabalhos da municipalidade, esse mapa é tido como o mais aproximado à realidade atual. Foi executado através de um convênio daquele Departamento, da prefeitura e da Secretaria de Educação e Cultura, sua edição é de cerca de 8.000 exemplares e a distribuição, gratuita, ficou a cargo desses três órgãos, enquanto o seu custo final, a partir do levantamento aéreo e até a impressão, chegou perto de Cr$ 100 mil.

Independentemente das entabulações entre os serviços que o patrocinaram, a confecção da carta que além do pessoal da Força Aérea Brasileira e da colaboração do Instituto Inter-Americano de Geo désia, tomou o trabalho do cartógrafo Dominisio Triches e de dois auxiliares, exigiu três meses de trabalho. Sua atualização, que deverá ser feita de dois em dois anos, será por complementação de traçado nas matrizes originais, o que reduzirá o custo das próximas publicações.

Carteiros: a melhor fonte para um estudo completo.

Apresentou-se estranhável,
recentemente, uma revelação de
que a Empresa Brasileira de
Correios e Telegrafos usava,
para dirigir os seus serviços de
entrega de correspondência,
um mapa da cidade elaborado em 1972,
quando centen as de ruas
atuais ainda não existiam.
— Realmente, a carta em questão,
dita deficiente e ha muito superada,
mesmo pelas edições
subsequentes
que foram distribuídas
ao público da capital,
está afixadna parede de sua
Seção de Distribuição.
Mas não é por ela
que se no rteia o
trabalho dos carteiros.
A ECT, na necessidade de um serviço
dinâmico, tem de corrigir,
e corrige sempre, com
"informações vivas" as suas
rotas citadinas.
Para isto elabora croquis que
compreendem as áreas de ação
em que está dividida a tarefa de
entrega de cartas.
E estes croquis setoriais vão
sendo acrescidos,
reformados e atualizados, a cada
informação dada
pelos carteiros,
que indo aos locais indicados,
buscam e sentem a
sua caracterização,
podendo falar de possíveis
mudanças ou imprecisões.
"Se fossemos elaborar um mapa,
com as informações quase
que diárias dos carteiros,
que vão e revisam cada zona da
cidade, acredito que haveria
de ser um mapa completo,
fiel mesmo à realidade das
transformações urbanas",
afiança Oscar Vieira Filho,
funcionário daquela empresa.
E consta que a ECT
está para elaborar,
na orientação
da divisão setoriai
do trabalho dos carteiros,
esse mapa em que
incluira todas as ruas,
travessas,
becos e servidões hoje
existentes na cidade.
No mais considera
que esses carteiros
com o tempo vão dispensando
até mesmo os croquis,
pois de tal maneira se
habituam ao percurso
das ruas,
que só mesmo de
quando em quando
lhes pode ocorrer alguma duvida.
Os croquis usados são práticos
e indicam o percurso
que deve ser feito,
rigorosamente,
na entrega das cartas.
Se um dia a municipalidade
resolver abrir uma rua
em determinado
ponto, o carteiro daquela área
de imediato vai perceber
isto e informar a chefia
de Seção de Distribuição do
ocorrido.
Esta providenciará
n a atualização do croquis,
acrescentando-lhes no
traçado a nova rota.
De maneira que ele
estará sempre
se completando,
para acompanhar a evolução e
a agilidade do
aglomerado urbano.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense